NÃO PASSA DE PROVOCAÇAO GOLPISTA O BOATO DA GREVE DOS TRABALHADORES PARA O DIA 24

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Reunidos P.S.D. e U.D.N. Pará a Grande Decisão!

Após uma madrugada de ininterruptas demarches, estão reunidos no momento na sede do PSD e na residência do Sr. Afonso Arinos, os dirigentes do PSD e da UDN para traçarem rumos finais diante das próximas e decisivas horas que se aproximam na batalha da cédula oficial. Nada transpirou até o momento de encerramos esta edição, reinando intensa expectativa sôbre as decisões vitais que deverão ser divulgadas logo mais.

O Itamarati já Está Estudando o Problema

Reatamento de Relações Com a Rússia!

Através de um telegrama enviado aos Deputados José Miraglia, Frota Moreira e José Ortix Monteiro, o chanceler Raul Fernandes acaba de fixar o ponto de vista do Itamarati em face do caso do reatamento das relações comerciais do Brasil com a União Soviética e as repúblicas populares. Esta manhã, o Itamarati distribuiu cópia dêsse telegrama, à imprensa vespertina, propiciando assim maior divulgação da atitude do Govêrno brasileiro sôbre o debatido assunto.

O Telegrama

É o seguinte, o teor do telegrama enviado pelo Sr. Raul Fernandes aos deputados que requereram informações sôbre o assunto:

"O Govêrno brasileiro já promoveu, em tempo oportuno, negociações com a Tchecoslováquia, Polônia e Hungria para estabelecimento de relações comerciais diretas, estimadas em cêrca de 51 milhões de dólares. Os instrumentos em vigor vêm contribuindo para uma boa exploração das possibilidades efetivas de intercâmbio. O Govêrno não tem criado obstáculos às vendas de produtos brasileiros à União Soviética e à China Continental.

Acham-se em estudo, no momento, fórmulas tendentes a permitir o estabelecimento de relações diretas com outros países com que o Brasil não tem ainda laços de comércio, respeitadas as peculiaridades dos respectivos sistemas econômicos."

POLICIAIS COMPRADOS PELOS BICHEIROS!

CORRUÇÃO E CRIME NA PRÓPRIA POLÍCIA

Prêso em Flagrante o Motorista Que Arrecadava as Propinas — Depois do Escândalo do Mangue, o Escândalo do Jôgo do Bicho — (Leia na 2.ª Pagina)

O CONGRESSO DECIDIRÁ HOJE OS DESTINOS DO REGIME, COM CÉDULA OFICIAL OU NÃO

DIA D: O BRASIL ENTRE O CAOS E A LEGALIDADE

Os Ministros Militares Pressionam as Fôrças Políticas Para a Revolução no Sistema Eleitoral — Líderes da UDN e do PSD Reunidos Durante Tôda a Noite Procuram Uma Fórmula Para Garantir a Normalidade do Pleito — O PSD Disposto a Tôdas as Consequências — Luta Interna na UDN Entre Legalistas e Golpistas — A Verdade Sôbre a Cédula Oficial — As Classes Produtoras Exigem um Fim Para a Agitação — Enorme Expectativa Cerca a Reunião de Hoje da Comissão de Justiça (Na 4.ª Pág.)

TIRAGEM: 81.020 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 19 de Agôsto de 1955 — N. 1.277

Última Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

A luta titânica em que se empenharam os bombeiros para evitar que se verificasse uma verdadeira catástrofe foi tremenda, demorando-se durante quase cinco horas. Trabalhando dentro de um verdadeiro mar de chamas, essa luta se revestiu de uma série de lances emocionantes que empolgou a multidão que se aglomerou nas proximidades durante todo o tempo que duraram os trabalhos. O flagrante tomado acima diz tudo

Zero Hora

RASGADOS OS CARTAZES

No momento em que encerravamos os trabalhos desta edição, grupos de populares rasgavam, na Avenida Rio Branco e em outros pontos da Cidade, os cartazes de provocação espalhados hoje pelos agitadores do "Clube da Lanterna", centro estrangeiro do golpe, estimulado pelas recentes manifestações dos pregoeiros da desordem contra o regime e a liberdade de voto.

A reação popular contra os cães hidrófobos da calúnia e do insulto foi pronta e altiva, rechaçando os provocadores.

O objetivo dêsses agentes do golpe é exatamente o de exacerbar o espírito público e criar o clima propício aos seus sinistros propósitos, impedindo o livre pronunciamento do povo através das urnas. Mas o povo lhes saberá dar resposta a 3 de outubro.

☆

O MINISTRO AMORIM DO VALE E' TAMBEM PELA CEDULA OFICIAL

Falando hoje pela manhã à imprensa o Ministro da Marinha, Almirante Amorim do Vale também achou formidável a cédula oficial. Mas — acrescentou — cabe ao Congresso decidir. O assunto não é da minha competência.

☆

A ARGENTINA NO SUL-AMERICANO

A Argentina concordou em participar do campeonato sul-americano extraordinário de futebol que deverá ser disputado entre os dias 20 de janeiro e 12 de fevereiro de 1956, mas pedirá que o começo do torneio seja antecipado para o dia 7 de janeiro a fim de permitir o seu comparecimento ao certame pan-americano de futebol que se realizará no México, na segunda quinzena de fevereiro. (AFP)

☆

O GOLPE DOS VEREADORES

Justificando por que votara contra a proposta do sr. Salomão Filho, de retirada do projeto que beneficiava os pequenos funcionários da Câmara, o sr. Couto de Sousa, após dizer que tudo aquilo era mêdo do golpe, afirmou textualmente: "Estes que vivem com mêdo do golpe, deram um golpe, aumentando primeiro os subsídios dos vereadores para 36.000 cruzeiros."

☆

CONDENADO O AEROPORTO

O Ministério da Aeronáutica distribuiu uma nota, informando que, tendo em vista a comunicação recebida do Comandante da 4ª Zona Aérea, o Diretor Geral da Aeronáutica Civil assinou portaria declarando condenado ao tráfego aéreo o Aeroporto de Cosmópolis, Em São Paulo.

☆

NELSON CINTRA "FISGOU" WALTER

O Botafogo tem tido dor de cabeça com o problema do arco. Lugano em Buenos Aires, Edgard no "estaleiro", restava apenas Gilson. Então, Nelson Cintra deu um pulo a São Paulo e conseguiu, por empréstimo, na base de oito mil cruzeiros mensais, o goleiro Walter, do Palmeiras. Walter chegará segunda-feira, pronto para ser lançado, pois se encontra na "ponta dos cascos".

A Verdade Sôbre o Petróleo

Este jornal tem a satisfação e o orgulho de anunciar hoje a inclusão em sua equipe de redatores, do Engenheiro Plínio Cantanhede, uma das mais eminentes personalidades do grande "front" nacional da luta pela emancipação econômica de nossa pátria. Dono uma só de ofício invulgar, professor de economia da Escola Nac. de Engenharia da Escola Politécnica da Universidade Católica, presidente da Associação de Diplomados da Escola Superior de Guerra, Plínio Cantanhede destaca-se, entretanto, à frente do Conselho Nacional do Petróleo, cuja presidência exerceu num dos momentos mais decisivos da vida do país. O impulso e desenvolvimento da emancipação petrolífera do Brasil durante a presidência Plínio Cantanhede são notórios e sua obra já o colocou entre os grandes líderes dessa batalha vital para a nossa liberação econômica. Com uma série de notáveis artigos, intitulados "A Verdade sôbre o Petróleo", que iniciamos na 3.ª página da edição de hoje, Plínio Cantanhede assume agora no jornalismo o pôsto de combate que tanto tem honrado em tôdas as funções até hoje exercidas por êsse grande técnico e patriota.

EMPENHA-SE EM VÃO A POLICIA

Roubadas em Plena Tragédia as Jóias de Glórinha Schiller!

Dificilmente Serão Encontradas — Dezenas de Pessoas — Estranhas Penetraram no Apartamento — Prossegue o Inquérito Sem Qualquer Pista (Leia na Quinta Página Dêste Caderno)

ANGELINA, a temível ladra de Copacabana, ontem detida

Detida Após 70 Dias de Investigações

AGIA EM COPACABANA A PERIGOSA VIGARISTA, LADRA E PUNGUISTA!

• Inúmeras Queixas Apresentadas Contra a Profissional do Crime — De Aparência Respeitável, Entrava Nos Apartamentos Para "Limpá-los" — Detida Pela Policia, Após o Último "Golpe" — Vive em Plena Av. Atlântica a Ladra Elegante *(Na 6.º Pág.)*

ATIVIDADES ANTIAMERICANAS EM HOLYWOOD? — Aqui está Sarah Cunningham Randolph, uma atriz que apareceu ultimamente num teatro de Broadway na "Casa de Bernarda Alba", e que foi interrogada como testemunha pela Comissão de Investigação sôbre as atividades antiamericanas que quer saber atualmente de eventuais infiltrações comunistas nos meios do teatro, cinema e rádio. Sarah foi uma testemunha indócil e invocou as primeira e quinta emendas quando lhe perguntaram quais suas ligações com o Partido Comunista. O marido de Sarah, John Randolph, também tinha sido interrogado anteriormente pela mesma Comissão. (Foto I. N. S. especial para ULTIMA HORA)

Dois Prédios Totalmente Destruidos..

AMEAÇADO PELO FOGO UM QUARTEIRÃO DA CIDADE!

• Incalculáveis os Prejuízos Oriundos do Incêndio — Mulheres e Crianças Abandonavam Seus Lares Ante a Iminência da Tragédia — Uma Das Firmas Armazenava Grande Quantidade de Material Explosivo — Quatro Bombeiros Feridos — A Enérgica Ação Dos Bombeiros Evitou Uma Verdadeira Catástrofe — (Leia na 7.ª Página Dêste Caderno)

Normalidade e Ordem na Assembléia Extraordinária do Banco do Brasil

Lido o Relatório da Diretoria e Aprovado um Voto de Louvor ao ex-Superintendente do Banco, Sr. Francisco Vieira de Alencar

Srs. Haryberto Miranda Jordão e Nehemias Gueiros, presentes à Assembléia, fixados ao lado de outro flagrante em que aparece o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Alcides Vidigal, quando cumprimentava os Srs. L. F. Bocayuva Cunha e Nehemias Gueiros

Realizou-se ontem, às 16 horas, a Assembléia Extraordinária do Banco do Brasil, cuja ordem do dia incluia como principal tópico a discussão do relatório da diretoria e outros itens de menor importância. Sob a presidência do Dr. Alcides Vidigal, e presentes numerosos acionistas e diversos membros da diretoria de nosso principal estabelecimento de crédito, a Assembléia transcorreu calma, sem maiores debates, tendo seus trabalhos durado aproximadamente duas horas. Após a leitura do relatório, efetuada pelo Sr. Júlio de Matos, foi aprovada uma proposta de aumento para os funcionários aposentados. Finalmente, ao encerrar-se a Assembléia, a mesa recebeu uma proposta para que se consignasse um voto de louvor ao brilho, zêlo, probidade e eficiência com que sempre se conduziu o alto funcionário do Banco do Brasil, Sr. Francisco Vieira de Alencar, que, após três anos de exercício demitiu-se da Superintendência daquele estabelecimento de crédito. A proposta, de autoria do Dr. Nehemias Gueiros, foi aprovada, decidindo-se estender aquêle voto a todos os funcionários que vêm prestando relevantes serviços ao Banco do Brasil. Ao encerrar os trabalhos, o Dr. Alcides Vidigal, que presidiu a Assembléia conjuntamente com os Srs. José Willemses Jr., Julio de Matos e Pedro Teixeira, solidarizou-se com a moção de louvor ao Sr. Vieira de Alencar, considerando-o "um funcionário exemplar e de probidade comprovada em tôdas as funções que exerceu."

Campeão da Cortesia

AINDA O BAILE DOS "CAMPEÕES DA CORTESIA" — Conforme já noticiamos, constituiu-se em grande sucesso a vesperal-dançante promovida pela Associação dos Emp. no Comércio, domingo, dedicada aos vendedores do comércio já diplomados em nossa campanha dos "Campeões da Cortesia". Na oportunidade, numerosos foram os "Campeões", de várias lojas, que ali se conheceram e se confraternizaram, nas homenagens que lhes eram prestadas pela diretoria da AEC. A foto acima mostra alguns dos comerciários que compareceram, posando com diretores da Associação e representantes de ULTIMA HORA, aparecendo ao centro o presidente, sr. Eneas de Almeida Fontes.

ARI FAÇANHA DE SÁ, CAMPEÃO MUNDIAL — Com um pulo espetacular de 7 metros e cinquenta centímetros, nosso atleta Ari Façanha de Sá conquistou o título de campeão mundial universitário, em San Sebastian, Espanha. Mais uma medalha de ouro para a coleção do Brasil no Campeonato Mundial Universitário. (Foto I. N. S.)

BANCO DELAMARE S. A.

Solidez comprovada em 40 anos

de bons serviços prestados a coletividade

REVISTA DOS JORNAIS

SEXTA-FEIRA, 19 DE AGÔSTO DE 1955

Não ha vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

MUDANÇA DE POSIÇÃO

A situação chegou a tal ponto ontem que o Joãozinho Jabuti levanta a cabeça e silabula: "Houve, sem dúvida, uma considerável mudança na linguagem, conseqüentemente na posição, do Ministro da Guerra".

Não é bem isso, Jabuti! Que houve mudança, todos estão vendo. Porém, a mudança foi de conteúdo e, conseqüentemente, de linguagem. O João-ão ha troca as bolas...

Linguagem, fiz dos cascudos, é a forma de expressão do que sentimos, do que pensamos, do que desejamos. Logo, Você devia ter escrito assim: "Houve, sem dúvida, mudança de posição e conseqüentemente, de linguagem do Ministro da Guerra..." E, nisto, é que reside o perigo, bicho velho!

■

DIA FATIDICO

O Carlos Castelo Branco registra, no seu "Diário de um Reporter":

"Quando o Sr. Jose Maria de Alkmin desceu da tribuna, pediram ao Sr. Daniel de Carvalho sua opinião sobre o discurso.

— Não digo — respondeu o antigo Ministro da Agricultura. — Já fui preso num dia 18 de agôsto. Não falo mais, nesta data".

Explicamos: isto serve como mostra do estado de espírito ontem a tarde, resultante da mudança de posição do Temeira Lott, retirando a sua proteção constitucional ao atual regime!...

■

INVASÃO!

O J. E de Macedo Soares, no seu rodapé do "Diario Carioca", acha que o Ministro da Guerra invadiu uma área alheia. O nave tem larga experiência e conhece como ninguem os regulamentos e as normas dentro de uma democracia. Ele diz:

"Evidentemente, o bravo General Lott não esta nos casos de bem apreciar a questão tecnica de direito eleitoral levantada pela proposição da "cedula oficial".

A cedula oficial é uma questão a ser resolvida pelo Congresso, onde através das bancadas partidarias se acha representada a **vontade do povo**. As declarações do Lott, em relação ao assunto, constitui o que o grego antigo chama "intervenção indebita". Este e, aliás, o titulo de seu artigo.

Por ser estranha ao "metier" dos generais a questão da cedula e que as palavras do Ministro da Guerra sôbre ela estão causando tanto rebolico. Diz o J. E., de pescoço duro:

"O constrangimento e o temor, que agora se notam nos recintos parlamentares e nas rodas da imprensa, causados por palavras inconsideradas do Sr. Ministro da Guerra, dão um exemplo dos malefícios que o desencontro de palavras, mais do que de intenções, pode causar ao País."

A cedula oficial é um "slogan" da UDN. Se o Ministro da Guerra sai a campo para defendê-lo, tomou partido! Este é, em síntese, o raciocinio do grego antigo. E daí, a sua conclusão: "houve uma intervenção indebita". Eis como êle caracteriza, sem fugir a objetividade, a nova posição do Lott:

"O Sr. General Lott, depois de mostrar, em repetidas declarações, seu apêgo ao regime democratico — cedeu inexplicavelmente às solicitações de interessados e facciosos, ameaçando-o com previsões desastrosas, caso não se submetesse aos desejos da minoria, nas proposições formuladas."

Agora, aguardemos os acontecimentos!

■

E Ó HERÓI?

E no meio de tudo isto, procuramos nos jornais e não encontramos nenhuma referencia ao nosso particular amigo Gonçalves Ledo, marca-jerimum (né João Cafe). Que é feito dêste Chefe de Govêrno?

Carlile dizia que a forma superior de heroismo é a realeza, ou seja, o dirigente de homens, de multidões, de povo, de nação. King, Konning, que significa Canning, homem capaz (To-can: Poder). O que significará Presidente da República, quando Presidente é o Gonçalves Lêdo-marca-jerimum? Podemos aceitá-lo como herói, na classificação carlileana? Corresponde êle ao simbolo de eleição, de soberania, de realeza, de aptidão para dirigir homens? Terá êle a capacidade de guiar, que é o que se exige, que é o indispensável na figura de Presidente?

Que [illegible] o Guia, General Henrique Teixeira

O. M.

TURISMO EM QUATRO VOLUMES — Na sede da Associação Brasileira de Propaganda, realizou-se ontem a conferência do Sr. João Doria, diretor da agência "Doria Associados", de São Paulo sôbre o problema do turismo em geral e especialmente o plano elaborado recentemente para a cidade de Salvador, a pedido do Prefeito Hélio Machado. Diversas autoridades no assunto estiveram presentes à sede da ABP para ouvir a palestra do Sr. João Doria, cujo trabalho feito recentemente consta de quatro volumes, que constitui grande sucesso nas diversas categorias econômicas

Não Passa de Provocação Golpista o Boato da Greve Dos Trabalhadores Para o Dia 24

Um movimento grevista, que se destinaria a comemorar a passagem do primeiro aniversário do desaparecimento do Presidente Vargas, está sendo articulado por elementos suspeitos com indisfarçáveis objetivos de provocação.

Esta informação, colhida em fontes seguras pela reportagem de ULTIMA HORA, foi confirmada por vários dirigentes sindicais, que se mostram alarmados com aquela iniciativa, que parte de elementos estranhos às classes trabalhadoras, nelas infiltradas. Êsse movimento, obra de agentes provocadores, reveste-se de nitidos objetivos politicos, com a intenção deliberada de insuflar um clima de agitação por ocasião do 24 de agôsto, visando não só incompatibilizar as classes trabalhadoras com as Fôrças Armadas, como também criar condições que possam justificar as medidas de exceção insistentemente pleiteadas por certos grupos reconhecidamente golpistas.

ALERTADO O MINISTRO

Sabe-se que esta grave denúncia foi levada recentemente ao conhecimento do Ministro do Trabalho, pelo Sr. Jeronimo Cardoso, da Federação de Maquinistas da Marinha Mercante, o qual revelou ao Sr. Alencastro Guimarães o propósito de certas autoridades em levarem os marítimos à greve geral. Esta manobra, segundo a denúncia daquele dirigente sindical, teria como objetivo desencadear uma campanha policial contra os trabalhadores em geral, incompatibilizando-os com a opinião pública. Por outro lado a greve, se realizada, determinaria uma nova onda de agitação em todo o País, justificando, assim, medidas excepcionais que poderiam acelerar a supressão das liberdades e dos direitos dos trabalhadores.

Êsses fatos estão sendo levados ao conhecimento dos marítimos pelos seus dirigentes com o objetivo de esclarecê-los e evitar que se deixem envolver pelos interessados em tão escusa manobra.

Podemos ainda informar que as notícias de greve por ocasião do 24 de agôsto, divulgadas por alguns jornais, não têm o menor fundamento. Ao que parece, se teriam originado da intenção dos portuários em homenagear a memória do Presidente Vargas, a 24 de agôsto, suspendendo suas atividades nesse dia. Considerando, no entanto, as explorações politicas que se poderiam fazer em tôrno dessa atitude, os portuários decidiram comemorar a passagem do primeiro aniversário da morte do Presidente Getulio Vargas nos próprios locais de trabalho.

"A VERDADE, A DURA VERDADE, PRECISA SER DITA"

Como brasileiro que sou — no uso da liberdade de Pensamento e de Palavra, assegurada pela Constituição — venho, patriótica e imparcialmente expor, de público, o que considero indispensável dizer-se sôbre o atual estado de coisas no setor politico, com graves e desastrosos reflexos nos meios econômicos e financeiros.

Não sou politico, não me acho ligado a qualquer agremiação partidária e não tenho interêsses pessoais em jôgo.

Falo com isenção de ânimo, como já o venho fazendo em diversas oportunidades, inclusive recentemente, quando boatos perniciosos provocaram "corridas" em alguns bancos.

O País se acha com a respiração suspensa.

Reina, por tôda parte, apreensão e sobressalto. O problema sucessório gerou profundas incompreensões e divisão nos espíritos.

Generalizaram-se os boatos sôbre soluções de exceção.

Há os que as preconizam, convencidos de que elas constituem o único remédio para a atual conjuntura politica; há também, os que as condenam e combatem, certos de que todos os nossos problemas podem e devem ser solucionados dentro das normas legais.

Dêsse longo, torturado e angustioso debate, já às vésperas das eleições, resultam para o País incalculáveis prejuizos, decorrentes da atmosfera de desconfiança — interna e no exterior — produzindo a paralisação dos negocios e a desvalorização da moeda, sem falar na queda da produção.

Vozes autorizadas já se fizeram ouvir. O próprio Presidente da Associação Comercial, Sr. Ruy Gomes de Almeida, em entrevista à imprensa, acentuou o mal-estar reinante.

Em conclusão: — é imperativo e premente encontrar pronta solução, que faça voltar o País à tranquilidade e ao trabalho construtivo.

Ou se desmintam e suprimam êsses rumores de regimes de exceção, pondo um paradeiro ao estado de alarma e apreensão permanente, ou seja logo encontrada uma fórmula intermediária, que possibilite o prosseguimento normal da vida econômica do País.

Impossível de perdurar, insuportável e suicida, sob o ponto de vista dos interêsses nacionais é êsse estado de suspense e, que prende e sufoca a respiração do País.

Pensem, de uma vez por tôdas, os homens de responsabilidade.

Porque a Nação — como está — não pode esperar.

SANTOS VAHLIS
Assembléia, 104

Dr. Wilson Aranha
Doenças Pulmonares
Pneumotorax — Raios X
Exames
AV. RIO BRANCO, 181
7.º AND. — TEL.: 22-4706

POLICIAIS COMPRADOS PELOS "BICHEIROS"!

Corrupção e Crime na Própria Polícia

Prêso em Flagrante um Motorista Que Arrecadava as Propinas — Depois do Escândalo do Mangue, o Escândalo do "Jôgo do Bicho"

Mais um escândalo acaba de estourar na Policia carioca: foi prêso, ontem, à tarde, no interior de uma garage do DFSP, um motorista daquele Departamento que arrecadava propinas dos "bicheiros" para distribuir o dinheiro entre os policiais da Delegacia de Jogos encarregados da "campanha de repressão ao jôgo do bicho".

Embora não se saiba ainda qual a quantia que o motorista guardava, no momento, em seu poder, pode-se afirmar que era bastante vultosa e representa o resultado da arrecadação de um só dia!

Pilhado em flagrante, o "chauffeur" foi recolhido ao xadrez da Delegacia de Ordem Politica e Social, onde foi aberto inquérito.

A ordem para a prisão de mais êsse elemento desonesto do Departamento Federal de Segurança Pública foi dada pessoalmente pelo Chefe de Policia, Coronel Menezes Côrtes, que assim dá prosseguimento à campanha que iniciou contra a corrupção e o crime dentro da própria Policia.

Acredita-se que numerosos detetives e investigadores estão envolvidos no novo escândalo.

O PINTOR "QUEIMOU-SE";

— APANHEI OS QUADROS E LEVEI-OS PARA CASA!

— Os meus quadros não foram roubados: eu é que os retirei do "salão" em vista da falta de consideração que ali me deram — disse-nos esta manhã o pintor Milton da Costa, sôbre o suposto furto que teria havido no IV Salão Nacional de Arte Moderna.

O pintor Milton da Costa foi laureado na última bienal de São Paulo, com o Grande Prêmio de Pintura Brasileira".

— Mesmo assim, concluiu o artista, minhas telas não mereceram qual quer respeito por parte dos responsáveis pelo "Salão": tiraram os meus quadros e, no lugar, colocaram os de outro pintor. Em face disso, não tive dúvidas: apanhei minhas obras e levei-as para casa.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

ALFREDO RICCIO

LAURA MADALENA RICCIO, na impossibilidade de agradecer a todos que manifestaram pesar, comparecendo ao funeral, ou enviando corpos, telegramas, flores na ocasião do falecimento do seu inesquecivel esposo, vem por êste meio expressar a sua eterna gratidão, e ao mesmo tempo, convidar seus parentes e amigos, para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma, será celebrada no dia 22 de Agôsto, às 10,30 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento, à Av. Passos.

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

IRRESPONSÁVEIS

Repercutiu, profundamente em todo o país, a alocução de S. Eminência o Cardeal Câmara sôbre a situação politica nacional. E que o nosso Arcebispo, uma das figuras mais prestigiosas e queridas do Episcopado Brasileiro, não exprimiu apenas o pensamento dos católicos, mas também a de patriota que deve ser ouvido pelos que militam noutras igrejas.

Combateu S. Eminência três pragas que intranquilizam a Nação: o pessimismo, o golpismo e o absenteismo eleitoral. "Em vez de pessimismos apaixonados e doentios — disse Dom Jaime — levantemos o ânimo desta geração que celebrou o maior Congresso Eucarístico Mundial."

"Precisamos — diz S. Eminência também — de são patriotismo e fidelidade ao regime." E mais adiante: afirma: "Alguém deverá governar o país. Eleito ou impôsto, êsse alguém deverá assumir responsabilidades muito sérias. E mais sérias ainda, por virem agravadas de ilegalidade e desordem, se, em vez de eleito pelo voto consciente, fôsse impôsto por um grupo, seja qual fôr."

E, por fim, Dom Jaime adverte: "Não será, portanto, abstendo-se de votar, nem votando em branco, que obteremos o govêrno de que precisamos. E de se lamentar a falta de consciência com que se encara êste sério e delicado assunto de eleições."

Eis aí como S. Eminência condena o derrotismo, o golpismo e o absenteismo eleitoral. A Nação recebeu a palavra do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro com a maior satisfação. Ela se tornava necessária nesta conjuntura. Muitos católicos poderiam transviar-se, diante da audaciosa e irresponsável campanha contra o regime que bate precisamente na tecla do golpe, do pessimismo e do voto em branco. Essa campanha não se inspira na doutrina da Igreja que é a do bem comum. Deve ser repelida pelos católicos e pelos patriotas de tôdas as religiões. "Não queiramos pertencer — exclama o Cardeal — ao número dos irresponsáveis, que, perante as ruinosas conseqüências de seus êrros, lavam as mãos como Pilatos, declarando-se ingenuamente sem culpa no sangue derramado".

OS "GANGSTERS" DO LEITE DERROTADOS NA COFAP

Caiu o Novo Aumento Para o Leite Misturado Com Água — O Parecer Contrário Foi Baseado na Fraude Denunciada Por "Cidade Aberta" — A Caixinha, Desta Vez, Não Corrompeu

Baseada na impressionante documentação apresentada por ULTIMA HORA numa série de reportagens de Edmar Morel, o Sr. Flávio de Brito, representante das cooperativas no plenário da COFAP e relator do novo pedido de aumento para o preço do leite vendido nas "Vacas Leiteiras" e "Carros-pipas", a COFAP acompanhou o voto do relator e negou a nova majoração pleiteada pelos "gangsters" do leite, os envenenadores da cidade.

O Sr. Flávio Brito fundamentou o seu parecer baseado nas reportagens de Edmar Morel e em depoimentos prestados pelas autoridades do Ministério da Agricultura e da própria policia, que forneceram amplas informações sôbre o assunto.

Os "gangsters" do leite queriam um novo aumento de 70 centavos para cada litro de leite misturado com água. Não fôsse a pronta intervenção da imprensa e os comerciantes desonestos teriam sido premiados mais uma vez pela COFAP, cujo Presidente, Sr. Americo Pacheco, já anunciou, com ênfase, que a COFAP em menos de um ano, já concedeu mais de 80 aumentos aos produtores.

OS QUE NÃO TRAIRAM O POVO

O parecer do Sr. Flávio Brito, negando o aumento, foi acompanhado pelos votos dos Srs. Vitor Magalhães, do Banco do Brasil, Amaro Cavalcanti, da Lavoura, e Newton Moreira, do Ministério da Agricultura. Em virtude da esmagadora maioria, isto é, quatro votos contra um, o Presidente da COFAP não votou. Assim o fizesse e o escore teria sido de 4 contra 2.

Os outros conselheiros negaram o aumento baseados na fraude do produto, quando é sabido que o leite é adulterado na rua, e nos fundos das pocilgas, onde, naturalmente, foram surpreendidos pela policia. Várias quadrilhas dêstes miseráveis envenenadores de crianças foram prêsas em flagrante, ante a denúncia de Edmar Morel, em "Cidade Aberta".

O aumento foi solicitado pelo sindicato dos "gangsters" do leite, tendo o seu advogado feito demarches junto aos conselheiros, certo de que a majoração seria obtida à custa da "caixinha".

A COFAP Revogou Uma Lei Municipal

É dificil fixar até que ponto vai a irresponsabilidade da COFAP, no seu delirio de aumentar os preços. Ontem mesmo, da tribuna da Câmara Municipal, o Sr. Couto de Sousa verberou o aumento concedido por aquela Comissão para as entradas no Estádio Municipal. Mesmo não se entrando no mérito da questão, notou-se que a COFAP exorbitou de suas funções, pois as entradas para o futebol foram tabeladas, através da Lei Municipal, n. 680. Essa lei, oriunda de um projeto de autoria do Vereador Castro Menezes, vinha sendo cumprida regularmente, até que agora a COFAP, por sua alta recreação, resolve revogá-la na prática, concedendo majoração superior àquela solicitada pelos clubes. Além do Sr. Couto de Sousa, verberaram o estranho procedimento, os Srs. Helio Walcer e Gonzaga da Gama Filho. Solicitado a informar qual a providência que a Câmara poderia tomar, para salvaguardar a sua posição da Casa Legislativa, flagrantemente desrespeitada pela COFAP, o Presidente, Sr. Salomão Filho, afirmou, sem o menor entusiasmo, que iria estudar as possibilidades de entrar em entendimentos com as autoridades responsáveis.

Suspenso Por 1 Ano o "Pilôto Das Arábias"

O diretor da Aeronáutica Civil acaba de aplicar diversas multas e penalidades ao pilôto Bento Pires, que, alterando intencionalmente o plano de vôo pré-estabelecido motivou a movimentação injustificada do Serviço de Busca e Salvamento. Frisa o diretor do D.A.C. que a atitude do "pilôto das arábias" causou a perda de combustivel, material e horas de trabalho ao serviço de salvamento e, por isso, suspendeu-o por um ano.

A desobediência do pilôto Bento Pires às regras de vôo se verificou entre os dias 20 e 23 de abril dêste ano. Foram-lhe, ao todo, aplicadas as seguintes penalidades: multa de Cr$ .... 3.000,00 por alterar o plano de vôo; multa de Cr$ 1.000,00 por ter tripulado avião comercial sem habilitação, pois era apenas pilôto civil; multa de Cr$ .... 10.000,00 por ter executado serviço de táxi-aéreo sem autorização; suspensão por um ano, também pela alteração do plano de vôo; e finalmente, processo criminal pela infração do art. 33 da Lei das Contravenções Penais (dirigir avião sem habilitação).

SEPETIBA E SANTA CRUZ SOB AMEAÇA DA MALÁRIA

A ameaça da malária ronda o sertão carioca. Milhares de habitantes podem ser, de uma hora para outra, atacados pelo mal. Não fossem as sérias consequências com relação à saúde do povo acharíamos até graça. A população de uma das regiões mais beneficiadas do país às voltas com uma doença própria às selvas amazônicas, ou aos confins da Africa...

A malária já foi combatida em outras ocasiões. A União gastou rios de dinheiro para sepultar o terrivel mosquito. Campanhas e mais campanhas de higienização, de dedetização, e de outras coisas mais, tôdas muito caras, serviram aos maiores comentários. Enfim se estava fazendo alguma coisa. Enfim a malária ia ser afastada. Enfim o suburbano ver-se-ia livre da picada do mosquito que provoca muita febre e tremores pelo corpo inteiro.

Volta do Tormento

Deve-se muito a configuração geológica do Rio a incidência dos mosquitos. O anofele tem como "habitat" os lugares alagados, os mangues, os baixios. As autoridades sanitárias verificaram que a região de Sepetiba serve maravilhosamente à sua proliferação. Trataram, portanto de higienizar aquelas paragens. O aterro dos lugares alagados impunham-se como medida das mais justas e propicias. A "guerra aberta" aos mosquitos — por intermédio de inseticidas poderosos — completaria a série de providências.

A princípio tudo deu certo. Observou-se o decréscimo sensível a cifras insignificantes, tanto em Sepetiba como em Santa Cruz. Os "generais da batalha da malaria consideraram-se vitoriosos.

Eis que um outro general — o "general inverno" bem tropical — veio vindo nos pouco trazendo aguaceiros (ormidáveis, que inundaram tudo. A erosão, aliada dos alagados, contribuiu com sua parcela para o aprofundamento dos buracos. Criaram-se poças de água extensas e infindas. Estava restaurado o elo principal do ciclo evolutivo do anofele: o charco.

Santa Cruz, próximo a Sepetiba, pode vir a ser infestado, dada a sua proximidade. As correntes de ar continuam o anofele de Sepetiba para Santa Cruz.

CONVERSA do dia

RAPSÓDIA MINEIRA

1.º PARTE

Marques Rebêlo

1939 foi ano de cupim. Deu cupim na Enciclopedia Britânica comprada a prestação e na moldura (francesa) de quadro odiado pela maioria dos visitantes. Deu cupim no rodapé do corredor, num portal da sala de jantar, na prateleira da cosinha. Deu cupim na cadeira de balanço austriaca, que veio de avô em avô até o neto, e deu cupim no neto.

Na vez de tais perfurações, houve alarmes e um conselho — Belo Horizonte. Pequi e cachimbo, um meter verde uma coleção de discos de musica moderna, uma vitrola não tão portatil como afirmava o fabricante, alguns livros para ler outros para traduzir, e vocé para lá.

Além as vantagens climatéricas, tinha amigos na praça: Guilhermino Cesar, que deixara para sempre Cataguases e que assistia o chefe de polícia; Ciro dos Anjos, que assistia o Governador; Austen Amaro, que assistia o Gabinete de Identificação; Emilio Moura, que me perverteu ao cigarrinho de palha; Newton Prates, que me arrastou para o jôgo de coxas; e mais o Alkmim, o J. Costa Chiabi, que salvara criancinhas; o Arduino Bolivar, fanático por música, que ia ouvir os meus discos, de preferência os espanhóis, cerrando os olhos para gozá-los melhor, e que hoje está no céu, ao lado de João Alfonsus.

A permanência aumentou a lista: Antonio Joaquim de Almeida e Lúcia, Murilo Rubião, João Dornas Filho, José Carlos Lisboa e a mana Henriqueta, Artur Veloso, Waldemar Versiani, campeão de cacifes em jôgo de pôquer; Manuel Trade, campeão de tango; Etienne Filho, campeão de basquetebol; Ernesto Dorneles, então major e campeão de tiro ao alvo, peteca e gamão; Cristiano Machado e Teixeirão, campeões absolutos da delicadeza, alvos de todas as recitadoras forasteiras; e Fernando Sabino, campeão de natação.

A vida era fácil, as noites alegres, a conversa muita e variada, a roda de bons amigos aumentando sempre com o Juscelino; o Milton Campos, que me protegeu muito na Caixa Economica; o Mário Casassanta, entre a gramática e as saudades de Camanducaia; o Aires da Mata Machado; o Alberto Deodato, que já tinha mania de política; o Mário Matos; o Oscar Melo, o Fritz Teixeira de Sales e seu tio Franklin, mais conhecido por Cabrito; o Mãczeca, que se saia com a lua; o Moacir de Andrade e sua perigosa piteira.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

VENEZA JÁ COMEÇOU A SER TODA CINEMA

O Festival Internacional de Cinema de Veneza inaugurou, no dia 16, o ciclo de suas manifestações, com a realização de dois festivais menores: o do documentário, que se efetua pela 6ª vez, e o de películas para jovens, que acontece pela 7.ª vez. Participam, no primeiro setor, 21 países com 120 documentários, e do segundo setor, com 27 películas.

A Comissão Julgadora é integrada por Fernandes Cuenca (Espanha, Carl Lamb (Alemanha), Robert Hawkins (Estados Unidos), e Mário Verdone, Franco Monticelli, Giuseppe Flores de Arcais, Attilio Bertolucci e o Professor Angelo Spanio, da Itália.

A Mostra para filmes de longa-metragem (o Festival propriamente dito), deverá ser iniciado no dia 25 próximo. O Brasil será representado no Festival de Veneza dêste ano pela película "Mãos Sangrentas", dirigida pelo argentino Carlos Hugo Christensen e interpretada por Arturo de Cordova, Tônia Carreiro, Carlos Coirin, Jackson de Sousa, Sadi Cabral e um elenco de "caras-novas".

O produtor da película, Roberto Acácio (Artistas Associados) deverá viajar para Veneza, acompanhando seu filme.

CENTENÁRIO (DO NASCIMENTO) DO ESTADISTA J. J. SEABRA

A Bahia vai comemorar com grandes solenidades cívicas, no dia 21, o primeiro centenário de nascimento do estadista J. J. Seabra, que a governou por duas vêzes e que durante a sua agitada vida política a representou, em várias legislaturas, na Câmara Federal.

O Sr. J. J. Seabra foi também Ministro da Justiça no govêrno Rodrigues Alves, sendo responsável pela brilhante atuação de Osvaldo Cruz no saneamento do Rio de Janeiro, ao sugerir ao Presidente da República o nome do então jovem e ainda não conhecido cientista.

Em 1930, de volta da Europa, foi eleito intendente (atual vereador) pelo Distrito Federal, tendo ocupado a presidência da Câmara Municipal onde se houve com dignidade e espírito público muito difíceis de ser imitados.

Grande orador, homem público em tôda a extensão da palavra, J. J. Seabra não é, portanto, um nome da Bahia. E' uma figura nacional.

Para assistir às comemorações que serão prestadas à sua memória, em Salvador, seguiram ontem para a capital baiana, o Sr. J. J. Seabra Filho e o Almirante de Esquadra Arthur Seabra, filhos do eminente estadista.

Amanhã, sábado, deverão viajar para a capital baiana, a Sra. Judéa Seabra Eihorn, a Sra. Lúcia Seabra Cubria e a menina Tânia Maria Cubria, respectivamente, neta, bisneta e trineta de J. J. Seabra.

A CORRIDA ESTÁ GRANDE

Ao que se comentava, ontem na "Gaiola de Ouro" dos 150 cargos em comissão, para a Fiscalização Municipal, previstos na lei 820, de 55, 60 foram reservados aos nobres senadores, como uma espécie de sinal para a manutenção do veto do Prefeito ao abono a partir de Janeiro. Dêsses 60, os senadores já indicaram 38, 30 para os vereadores, sendo 8 dêsses para o Presidente da Câmara, e os restantes 60 para o Prefeito distribuir com os seus afilhados.

Como se trata de uma comissão de 5 mil cruzeiros mensais, é justo que a corrida esteja grande.

INSTITUTO DE ARTE BRASILEIRA

Como anunciou o Ministro Cândido (Candinho) Mota Filho, em São Paulo, em discurso pronunciado quando da instalação da III Bienal, será criado, ainda êste ano, no Ministério da Educação e Cultura, o Instituto de Arte Brasileira.

Por uma Comissão de técnicos e artistas, já está sendo elaborado o ante-projeto de criação do referido Instituto, sob o comando do próprio Ministro da Educação, que já exerceu, durante muito tempo, a crítica de arte.

NEM O PRESIDENTE GOSTA!...

O Senhor Rubem Berta, Presidente da VARIG, companhia de aviação nacional que anda fazendo grande alarde de seus "super-constelations" internacionais, viajou ontem para Belém do Pará, parada dos seus "internacionais" na nova linha VARIG, entre B. Aires, Nova York.

Mas, viajou o Senhor Berta em um dos tão decantados aviões? Não... Fêz sua viagenzinha em um "Constelation" da Panair do Brasil (vide 247).

Vale mais um passarinho na mão, do que dois voando... Deve ter pensado o Senhor Berta.

VAI DA VALSA...

Um amigo do colunista foi a Recife, Pernambuco, tratar de um negócio. Cavalheiro muito interessado em coisas da política nacional, perguntou, a certa altura, ao chofer que o transportava do aeroporto dos Guararapes ao Grande Hotel:

— E que tal o governador de vocês, o General Cordeiro de Farias? Está fazendo bom govêrno? Tem se portado à altura das necessidades de Pernambuco?

O chofer coçou a cabeça, parou o carro, virou-se para o seu passageiro que viajava no assento traseiro, e respondeu:

— Doutor... o homem é do tipo que se diz muito aqui: Maré, me leva, maré me traz...

FRANCESES A CARLOS CHAGAS

"La Revue Française" publicou recentemente, um artigo do professor Vallery-Radot, subordinado ao título: "O grande sábio brasileiro Carlos Chagas". Trata-se de um apanhado da vida e da obra daquele cientista, dedicadas ao serviço da humanidade, tratando especialmente da descoberta da "trypanosomiase americana", conhecida também por "doença de Chagas", assegurando o professor Valery-Radot que nessa descoberta "diminuiu a mortalidade nos meios modestos e permitiu a retomada de grandes obras, transformando o Brasil no país rico e grande que é".

Tudo que o prof. Vallery-Radot disse sôbre o professor Carlos Chagas está certo porque Carlos Chagas foi uma grande figura. Quanto ao Brasil ser um país rico, é muita bondade do professor Vallery-Radot...

"ENTERREMOS O CHAPÉU:

Hoje, dia 19, mais uma vez a esta gorda e inútil senhora que atende pelo apelido de COFAP, que continua na sua predestinação para a confusão: enquanto discute por anos a fio o aumento de preços para certas utilidades e diversões, resolve, revogando uma lei municipal (880), lavando as mãos como Pilatos, majorar os preços das entradas no Maracanã, em vista superior ao que foi solicitado pelos clubes esportivos.

Miscelânea

Um telegrama da AFP informa de Paris que o cantor brasileiro Hélio Mota, que se encontra atualmente na capital francesa, foi contratado pelo cabaré parisiense "Villa D'Este", de ambiente sul-americano. Quem é êste cantor Hélio Mota?

* * *

Reynaldo Jardim, autor de "Participio Presente", poemas editados em 1944, vai lançar em setembro seu segundo livro de poesias. Título: "Joaquim e outros meninos".

* * *

Foi condecorado pelo Instituto Humanista de Paris, com a medalha do Mérito Científico e do Dever, no grau de Oficial, o Tenente Hamilton Dantas Minchatti.

* * *

Continua aberta a Exposição "O catolicismo no Brasil", organizada pela Biblioteca Nacional.

* * *

A Professôra Madama Manzini, Presidente do Centro de Estudos Franceses da Faculdade de Filosofia, pronunciará hoje, às 18 horas, na sede da Associação de Cultura Franco-Brasileira, uma conferência sôbre o tema "Verhaeren et la glorification de la Vie".

* * *

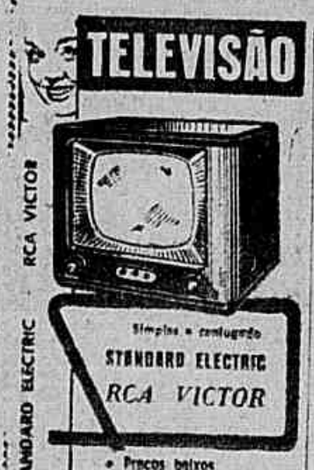
No Hospital São Francisco de Assis será inaugurado amanhã, data do 2º aniversário do falecimento do Professor Luis Amadeu Caprigliôni, o retrato do falecido médico e higienista, que ali iniciou, como assistente do Professor Rocha Vaz, a sua carreira universitária.

* * *

Federico Moreno Torroba, conhecido compositor espanhol de zarzuelas, chegou a São Paulo, pelo avião da Braniff Airways, procedente de Lima.

* * *

A RCA-Victor assinou contrato com a Prefeitura do Distrito Federal para a instalação de estúdios para a Rádio Roquete Pinto, no seu novo prédio da Rua da Misericórdia, 47.



RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

VAMOS PARA AS URNAS!

O noticiário dos jornais é um buquêt de flores raras de escândalos, roubos, declarações políticas da maior fragilidade bordadas com frases bobas de almanaque, insinuações infantis de coragem e outras coisas penosas ou ridículas. Roubo de milhões na COFAP, exploração do meretrício pelos próprios funcionários da Polícia, acrescentando os 137 processos administrativos promovidos num curto espaço de tempo, pelo nosso admirável e digno coronel Cortes! Contrabandos grandes e pequenos, nova ameaça de crise de energia, São Paulo sem água, Jânio Quadros querendo ser sibilino, ditando frases assim: "Habituamos uma casa que ameaça desabar." Ademar, declara que se houver golpe, formará uma outra coluna Prestes pelo interior brasileiro e salvará a Pátria. Juscelino, oferecendo o seu sangue universal em defesa da legalidade e da democracia! O general Lott recomendando, tarde, que os partidos políticos não venham a criar situações que tornem insolúveis os problemas políticos, porque as Fôrças Armadas desejam uma solução legal, estritamente legal. Diz o Ministro da Guerra que, não lhe compete dar normas de conduta aos líderes políticos mas se esquece que, há tempos, andou dando. Mais adiante declara que é responsável pela Lei e a ordem Constitucional, apenas manifesta a sua preocupação quanto ao resultado do apoio do Partido Comunista aos dois candidatos à Presidência, pois, diz êle, em face da Lei, o Partido Comunista não existe. Mas sen Lott, veja só quanto absurdo em poucas linhas: em primeiro lugar a sua recomendação aos políticos para que não venham criar situações difíceis, chegou como os trens da Central! As Fôrças Armadas não querem o golpe. O povo também não quer e porque não estamos de acôrdo com o golpe é que reclamamos dos impolutos legalistas Eduardo Gomes, Juarez Távora e outros, terem ajudado a sereia udenista nos acontecimentos de agôsto passado! Sabíamos que o resultado era êste que aí vemos. Diz também o general Lott, que não lhe compete ditar normas de conduta aos partidos nem piar sôbre questões políticas mas, até agora temos ouvido de maneira alarmante, a fala dos galões e das espadas! Mais adiante declara que é responsável pela Lei e pela ordem constitucional mas deseja manifestar a sua preocupação quanto ao apoio do P. C., aos candidatos, pois êste partido não existe. Mas se não existe, por que tanto zêlo e tanta preocupação por uma coisa inexistente? Esta coisa de adesão comunista aos candidatos me parece protesto para a espada funcionar! O Partido Comunista está fora da legalidade mas, quem evitará que um cidadão munido da carteira eleitoral vote num dos candidatos apoiados como diz o ministro, pelos comunistas? Se fôsse eu comunista, quem me impediria de enfiar na urna o meu voto à favor dêles? Depois seu Lott, o que existe no Brasil não é comunismo da forma que vocês classificam. O que existe é miséria, fome, doença, falta de hospitais, escolas, transportes, energia, água, moradia humana para as classes humildes! O que há no Brasil é falta de caráter, falta de cumprimento do dever, falta de responsabilidade. Isto sim, e disto, nasce a revolta. O nosso povo não sabe ler, não sabe formar idéias porque a subnutrição impede o cérebro de selecionar, escolher e preferir regimes. É ridículo pensar que um golpe acabará com os comunistas ou com a idéia comunista quando a miséria e a desgraça são companheiras na maioria dos lares brasileiros e a revolta é incentivada, mostrada e propalada nas páginas dos jornais através das maiores vergonhas administrativas e das maiores degradações e incompetência dos homens públicos. Como querem acabar com a idéia comunista se cada dia mais a confusão é requintada, se não há autoridade, se nem para uma revolução, há um chefe, se os parlamentares em vez de cuidarem dos problemas vitais da Nação estão brigando há meses intermináveis como feras e jogando uns contra os outros e no meio, os militares ingênuos, como cunha para desabamentos estrondosos? Não pensem os senhores militares que por meio de frases, ficarão isentos da responsabilidade que lhes caem nos ombros pela participação na intranquilidade que cultivam nos noticiários da imprensa! Os senhores têm tanta responsabilidade quanto êstes nossos políticos de atitudes e vibrações latinas, autores do desenvolvimento das desordens! Deixassem os partidos políticos no seu ambiente preferido de brigas e intrigas, e êles por si só se destruiriam sem maior esfôrço.

Mas as Fôrças Armadas saíram dos seus nichos, misturaram-se, ouviram demasiadamente os lobos desdentados e agora, não há saída para o Chapeuzinho Vermelho! Vamos ter coragem para afrontar a verdade e não ficarmos boiando sôbre os acontecimentos, agarrados ao pretexto do apoio dos comunistas aos candidatos! Vamos para as urnas em 3 de outubro e acatar o resultado com elegância moral, sem protestos nem pedidos de recontagem de votos. Acho até engraçado um chefe militar, da altura do general Lott, insinuar que um golpe acabará com a miséria, com o analfabetismo e com a confusão que reina entre nós depois de 24 de agôsto passado! Isso de pegar o pretexto da infiltração comunista e justificar o golpe, é o maior absurdo que poderia brotar sob um quépi de general! Vamos para as urnas como um país que se preza de ser habitado por um povo livre e democrata. O resto é conversa para ganhar tempo e assunto para excitações inúteis.

NO "PROCESSO TONELEROS"

O JUIZ IMPEDE EXPLORAÇÕES POLÍTICAS

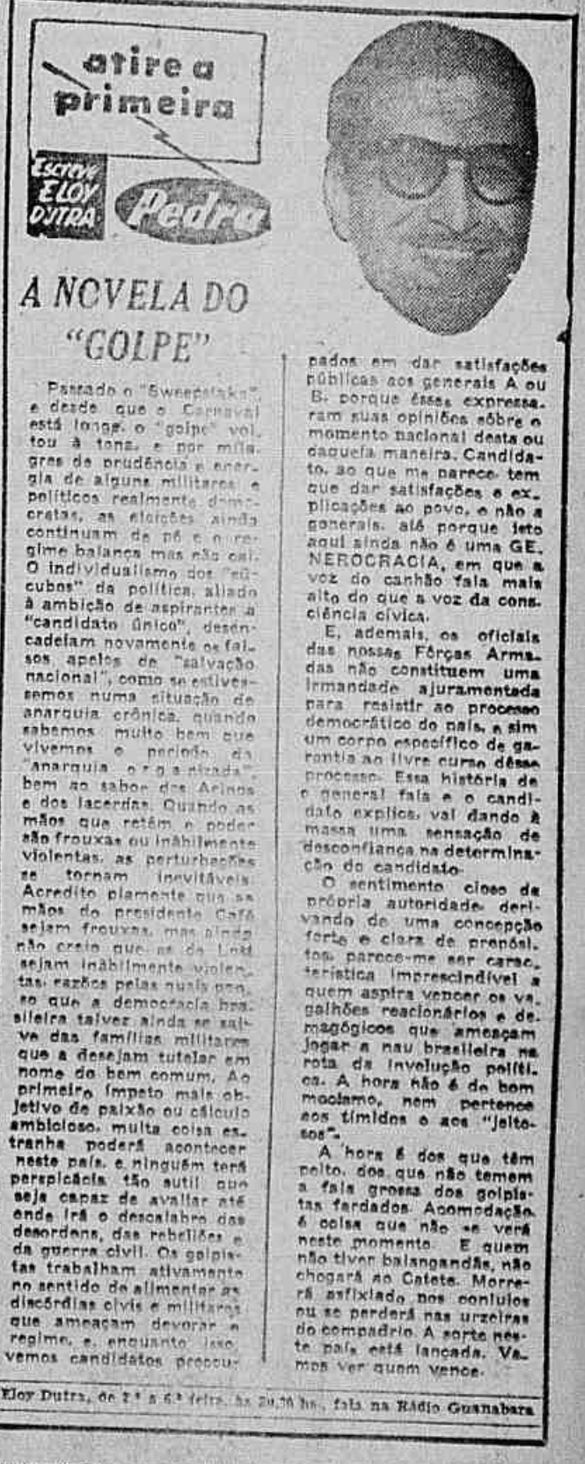
"A aleivosia de página 1123 contra o Juiz sumariante, não merece resposta".

Com esta incisiva declaração incerta em despacho ontem prolatado no Processo Toneleros, o Juiz Roberto Bruce (sumariante do Júri) colocou ponto final na tentativa de polêmica ensaiada pelo advogado Hugo Baldessarini, que funciona na causa como assistente de acusação.

Recorda-se que o citado causídico, em recente carta explorada por jornais "golpistas", teceu acusações contra o Juiz Bruce, pretextando haver êste magistrado indeferido certa pérgunte que o acusador houvera formulado durante a inquirição da testemunha no sumário de culpa. E que a pergunta do Advogado Baldessarini, rejeitada pelo Juiz, fugia à questão dos autos, visando objetivos meramente políticos. Não obstante, sem levantar qualquer protesto na oportunidade, veio agora o criminalista, através da carta, acoimar de "arbitrário" àquele indeferimento.

Para encerrar, definitivamente, a demanda o Juiz Bruce exarou ontem o despacho acima transcrito, acrescentando:

"Cumpre deixar bem claro, todos advogados militantes no Juri o sabem, que sempre recuso perguntas impertinentes ou descabidas sem relação com o processo."


atire a primeira pedra
Escrevo E Êloy Outra
A NOVELA DO "GOLPE"
Passado o "Sweepstake" e desde que o Carnaval está longe, o "golpe" voltou à tona, e por milagres de prudência e energia de alguns militares e políticos realmente democratas, as eleições ainda continuam de pé e o regime balança mas não cai. O individualismo dos "súcubos" da política, aliado à ambição de aspirantes a "candidato único", desencadeiam novamente os falsos apelos de "salvação nacional", como se estivessemos numa situação de anarquia crônica, quando sabemos muito bem que vivemos o período da "anarquia organizada", bem ao sabor dos Acinos e dos lacerdas. Quando as mãos que retêm o poder são frouxas ou inàbilmente violentas, as perturbações se tornam inevitáveis. Acredito plamente que as mãos do presidente Café sejam frouxas, mas ainda não creio que as de Lott sejam inàbilmente violentas: razões pelas quais penso que a democracia brasileira talvez ainda se salve das famílias militares que a desejam tutelar em nome do bem comum. Ao primeiro ímpeto mais objetivo de paixão ou cálculo ambicioso, muita coisa estranha poderá acontecer neste país, e ninguém terá perspicácia tão sutil que seja capaz de avaliar até onde irá o descalabro das desordens, das rebeliões e da guerra civil. Os golpistas trabalham ativamente no sentido de alimentar as discórdias civis e militares que ameaçam devorar o regime, e, enquanto isso vemos candidatos preocupados em dar satisfações públicas aos generais A ou B, porque êsses expressaram suas opiniões sôbre o momento nacional desta ou daquela maneira. Candidato, ao que me parece, tem que dar satisfações e explicações ao povo, e não a generais, até porque isto aqui ainda não é uma GENEROCRACIA, em que a voz do canhão fala mais alto do que a voz da consciência cívica.
E, ademais, os oficiais das nossas Fôrças Armadas não constituem uma irmandade ajuramentada para resistir ao processo democrático do país, e sim um corpo específico de garantia ao livre curso dêsse processo. Essa história de o general fala e o candidato explica, vai dando à massa uma sensação de desconfiança na determinação do candidato.
O sentimento cioso de própria autoridade, derivando de uma concepção forte e clara de propósitos, parece-me ser característica imprescindível a quem aspira vencer os vagalhões reacionários e demagógicos que ameaçam jogar a nau brasileira na rota da involução política. A hora não é de bom mocismo, nem pertence aos tímidos e aos "jeitosos".
A hora é dos que têm pelo, dos que não temem a fala grossa dos golpistas fardados. Acomodação é coisa que não se verá neste momento. E quem não tiver balangandãs, não chegará ao Catete. Morrerá sufocado nos conluios ou se perderá nas urzeiras do compadrio. A sorte neste país está lançada. Vamos ver quem vence.
Eloy Dutra, de 2ª a 6ª feira, às 20,30 hs., fala na Rádio Guanabara

Seja qual for a marca do seu "Carro" use:
SKODA
100% Pure Pennsylvania Oil
EMBALAGEM ORIGINAL DA "PIONEER OIL CO.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL
LABOR ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.
Teleg. "Labenge" — RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires, 48 — salas 601/604
Tels.: 23-0774 e 43-8747
Safety-Lube
100% Pure
PENNSYLVANIA MOTOR OIL
PIONEER OIL CO. Philadelphia Pa.

Plínio Cantanhede Fixa Para ULTIMA HORA, Com Exclusividade

A Verdade Sôbre o Petróleo

AS LENDAS BRASILEIRAS DO PETRÓLEO

DISTINGUIR a lenda da realidade na história do petróleo é difícil.

A sua evolução no campo de qualquer país ou no âmbito internacional é pontilhada de fatos e manobras, cujas consequências chegam ao público sob um véu de mistério ou de interpretação deturpada.

Nem sempre, porém, a lenda é literária e a realidade amena. Paixões e interêsses toldam a apreciação fria e serena da paradoxal história do petróleo.

Não escaparia o Brasil a êste ambiente. Novo no mundo do petróleo não participou ainda dos grandes "entreveros", tão característicos dessa luta impiedosa pela posse das grandes jazidas. Um vale-tudo político e econômico de amedrontar. Demas lutas de sobrevivência econômica e de imposição de uma característica essencial da economia do petróleo — a sua configuração de monopólio — os arquivos das Côrtes de Justiça e do Congresso norte-americano guardam documentação impressionante. No campo internacional as nações altamente desenvolvidas também não se afastaram um momento sequer, da arena petrolífera, diretamente por sua diplomacia econômica ou através de entidades estatais, semiestatais ou de grandes grupos financeiros nacionais.

A história do petróleo no México, na Venezuela, no Oriente Médio; as lutas internacionais entre as grandes nações, aí estão para mostrar que petróleo não é só técnica ou simples mecanismo econômico.

A corrupção sem limites que dominou a implantação do monopólio estrangeiro na Venezuela no período ditatorial de Gomes, as lutas pela nacionalização no México, os bastidores internacionais das refregas pela posse de jazidas no Oriente Médio, o duelo, nem sempre entre cavalheiros, para o domínio do mercado mundial, são capítulos de uma história, que não foram totalmente escritos e que, de vez em vez, vêm a público cercados de uma aureola de lenda ou dramatizados pela brutalidade dos fatos.

O nosso Brasil, felizmente, vem escapando a êsses lances. Criou-se no seio da opinião pública, por um trabalho lento de sedimentação de ideais, uma consciência nacionalista, que os nossos governos, os maiores homens públicos do país e os partidos políticos souberam captar e conduzir, tracando uma legislação que atende a êsse imperativo da consciência nacional. As lutas até agora têm sido poucas. Será assim para os dias próximos? Só o futuro e o comportamento de nossos homens públicos poderão dizer.

Se as lutas até a afirmação da legislação vigente não abalaram o País, a lenda, entretanto, não deixou de vicejar. Umas já demolidas pela realidade dos fatos. Outras ainda alimentadas por um fogo renitente, misto de ignorância e de interêsse.

Já houve tempo em que se afirmou não haver petróleo no Brasil. Chegou-se a negar a possibilidade de óleo no Recôncavo baiano, que hoje já produz e refina 7.000 barris diários e que nos acena com a possibilidade de 30.000 barris nos próximos 3 anos.

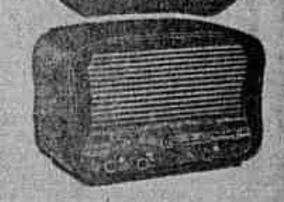
O País não tinha recursos, nem para pagar a entrada do jôgo do petróleo. Em seis anos, de 1948 até hoje, os índices atingidos, de produção, de refino e de transporte, exclusivamente com recursos próprios do País, representam um esfôrço e um testemunho da nossa capacidade e das nossas possibilidades de realizar.

Não havia técnicos e assim não seria possível a exploração do óleo. O petróleo no Amazonas não poderia ser descoberto com os poucos meios técnicos e financeiros do país. Nova Olinda aí está. São lendas que se esboroaram no calor das realizações.

Hoje, porém, ainda alguns alimentam o fogo de que só em 1.200 anos a Amazônia produzirá petróleo. Espalha-se a descrença na Petrobrás ou concede-se-lhe prazo fixo para resolver a esfinge petrolífera, sob a alegação de que o País não poderá criar os dólares para essa exploração. Afirma-se que o crescimento do consumo de 20% ao ano, o que não é fato dentro em pouco levará o País a só importar petróleo e seus derivados. Acena-se com o advento da energia atômica para que ràpidamente o País entregue as suas jazidas de petróleo à exploração estrangeira.

Em suma, um conjunto de lendas que é necessário esclarecer e revelar os fatos e os números que as desmentem. E o que tentaremos fazer.

RÁDIO Mullard sonoridade perfeita



garantida por "Tropic Sealed"

10 VAGAS

APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO E.S.R. (ORIENTADO POR MESTRE MESMO) E COMECE A PAGAR SÓ DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 758 PRAÇA DO CARRO (PERTO CIRCULAR)

COLUNA DE ULTIMA HORA

QUE OS SALVADORES NÃO NOS CONDUZAM PARA AS PROFUNDEZAS DO BREJO...

O DEBATE em tôrno dos meios de evitar-se a fraude nas eleições para Presidente amplia-se, ao mesmo tempo que assumiu um aspecto agudo nas últimas horas. Saiu êle do âmbito parlamentar, ou dos partidos, para interessar da forma mais viva os meios militares e até a pacífica área da Igreja Católica. De certo ponto não haverá perigo, desde que todos se comportem dentro das regras salutares da política no grande sentido. isto é, tendo-se em conta que política é a arte de transigir visando, invariàvelmente, ao bem público. Não, entretanto, no sentido de ceder diante de ameaças, sejam estas expressas através de insultos e calúnias, ou por meios de fôrças organizadas, cuja missão encontra seus limites nas leis.

* * *

FALAMOS em democracia objetivando os mais diferentes fins. Sinal de que não há uma só democracia. Ruy Barbosa diferenciava-a, não parando na fixação das nuances. Ele caracterizava duas democracias bem distintas: a democracia liberal e culta, disciplinada e humana, progressista e capaz; e a democracia ferus, divindade antípoda e abominada que degrada a carniça, que lhe prepara a matilha dos ódios. Nos chamamos a esta, em tôrnos atuais a democracia cabocla, cujo "fôrro difamatório constitui a sua eloqüência, a sua probidade e seu patriotismo".

NESTA encruzilhada em que nos colocou o debate em tôrno da cédula que deverá evitar a fraude, iremos escolher qual entre estas duas democracias devemos adotar. E devemos escolher, tendo em vista o bem público e não as paixões partidárias, não arrastados pelo temor que nos ponha cantar o fôrro daquela cuja "função pública se reduz, como dizia Ruy, exclusivamente ao ofício de insultar". Elevemos as vistas para encontrar a autêntica democracia nos povos civilizados, para não nos deixarmos iludir por uma contrafação, por uma imitação fraudulenta, por uma falsificação ou um fingimento de democracia.

CHEGAMOS a um ponto crítico no desenvolvimento da campanha pela sucessão presidencial. Por isto mesmo, a todos que se sintam realmente responsáveis — e não os irresponsáveis de todas as horas — pela sorte do Brasil, alertamos para o dever de refletir bastante no sentido que possam atribuir às suas palavras, na repercussão que estas possam ter sôbre a vida nacional, nas consequências catastróficas a que elas possam conduzir.

Não podemos nos calar, no caminho para a salvação da democracia, pela luz das interrogativas, que representam, apenas em fôrma de curiosidade, a "lamparina dos brejos", de que falava, para mais uma vez citá-lo, e sempre presente e contemporâneo Ruy Barbosa. Que os salvadores não nos conduzam, cada vez mais, para as profundezas do brejo!...

OPINAM LIDERES POLITICOS E PARLAMENTARES

A CÉDULA OFICIAL É UM IMPERATIVO DESDE QUE NÃO IMPEÇA AS ELEIÇÕES

Numa enquête entre deputados, senadores e líderes políticos, ULTIMA HORA colheu, ontem e hoje, valiosas opiniões sôbre a aprovação ou não da cédula oficial e as suas consequências sôbre o panorama sucessório, em face das declarações do general Teixeira Lott e outras personalidades, inclusive o cardeal D. Jaime Câmara, no sentido de que a não aprovação da cédula seria o caso, partindo-se do princípio de que sem a cédula o pleito seria tido, praticamente, como fraudado. A pergunta formulada foi a seguinte:

— Não havendo tempo para a aprovação da cédula oficial, ou se esta fôr recusada, ou se aprovada o TSE julgá-la inexequível — acha que essas duas razões são capazes de invalidar o pleito ou impedir a sua realização?

A seguir publicamos as respostas obtidas:

ETELVINO LINS — "Caso a cédula oficial não possa ser usada nas eleições devem realizar-se fatalmente a 3 de outubro, com qualquer processo eleitoral, pois vez que esta data é marcada pela Constituição".

MARCADA PELA CONSTITUIÇÃO

GUSTAVO CAPANEMA — "As eleições devem realizar-se fatalmente a 3 de outubro, com qualquer processo eleitoral, pois vez que esta data é marcada pela Constituição".

A LEI NÃO EXIGE

LUIZ CARLOS — "Não estou por que a lei exigisse tal exigência — a da cédula oficial — que é uma criação nova".

POSSIVEL ADOÇÃO

OSCAR CORREA — "A mim me parece que é possível a adoção da cédula, e absolutamente possível fazer a distribuição em tempo hábil. Hoje, o projeto será apreciado pela Comissão de Constituição e Justiça, amanhã poderá ser aprovado pelo plenário e, depois de amanhã, promulgado. Só haverá outros entraves uma lei que já vem do Senado da República".

CONTRA O ADIAMENTO

MONSENHOR ARRUDA CÂMARA — "Não deve haver o adiamento das eleições. Entendo ser oportuno que a cédula oficial se faça votada, pois normalmente pleito. Os que se opõem ao voto na Câmara, se estão enganando contra a maioria da opinião pública. Estão aterrorizados a uma ditadura sem motivo. Tenho-me os pronunciamentos alheios o assunto, inclusive o do Cardeal Dom Jaime Câmara, e se chegará a conclusão de que grande parte da opinião pública do País deseja a cédula oficial".

FRAUDE

RUI SANTOS — "Creio que não deve haver adiamento do pleito. Sou dos que acreditam, porém, que sem a cédula oficial teremos eleições fraudulentas".

SUGESTÃO

AURELIO VIANA — "A sugestão do que o govêrno mandasse fazer cédulas para os quatro candidatos que seriam distribuídas pelo TSE aos juízes eleitorais no caso de não ser aprovada a cédula oficial é digna de estudo".

O PROBLEMA É EDUCAÇÃO

KERGINALDO CAVALCANTI — LIDER DO PSP NO MONROE — "De acôrdo com o ponto de vista de meu partido, já me manifestei no Senado favorável à cédula oficial. Creio porém que só teremos eleições corretas, isentas de fraude, quando houver educação melhor do povo, sobretudo dos próprios políticos de responsabilidade, que não estão isentos de culpa no desvirtuamento à verdade eleitoral. De qualquer modo, a cédula será uma experiência e sua adoção demonstrará a boa vontade do Poder Legislativo para atender às exigências da Nação, e sentido de modificarmos atos reprováveis e criarmos um ambiente de respeito mútuo".

MORALIZAÇÃO

AMAZONAS — "Eu voto na cédula oficial por convicção e por estudo. Acho que se trata de medida moralizadora. Não creio porém que sua adoção possa influir nos destinos de nossa democracia".

VIVALDO LIMA, SENADOR PELO AMAZONAS — "Pelas declarações do Sr. Ministro da Guerra e de outras eminentes figuras parece que a adoção da cédula oficial é um caminho a seguir para se evitar a solução extra-legal.

Levando em consideração a crise política brasileira é que a bancada petebista do Senado divergiu da direção do partido e aprovou a cédula oficial".

ELEIÇÕES

PRISCO DOS SANTOS — SENADOR PELA UDN DO PARÁ — "Penso que de qualquer maneira teremos eleições. Filio-me ao grupo dos que acreditam na realização do pleito a 3 de outubro. Acho no entanto, que a cédula oficial melhora os canais sôbre para a eleição. Por isso dei meu voto no Senado".

PANACEIA

CUNHA MELO, jurista, ex-Procurador do Tribunal de Contas, Senador pelo Amazonas e Presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado:

— "A cédula oficial é uma panacéia com a qual se pretende mistificar o eleitorado brasileiro, constituindo a fraude um monopólio nas mãos dos juízes e mesas eleitorais. Simples cidadão, com direito à liberdade de pensamento, minha convicção nesse sentido é tão sincera quanto ao que em sentido contrário tenha o digno Sr. Ministro da Guerra e Sua Excelência, O. Juarez de Barros Câmara".

PRETEXTO

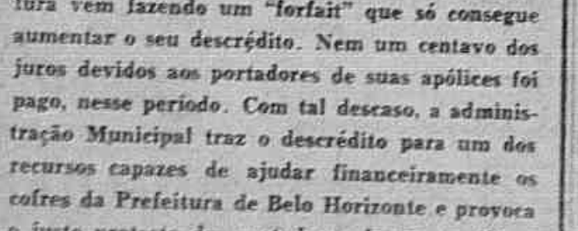
MATHIAS OLYMPIO, Senador pelo PTB do Piauí — "Pessoalmente sou favorável à cédula oficial, mas acho que os interessados no golpe — se que não têm coragem de enfrentar a derrota eleitoral — arranjarão outros pretextos".

A "NOVELINHA" DO MATE ILDEFONSO

Começa e acaba no mesmo dia!

Ouça, diàriamente, de 2a. a 6a. feira pela RÁDIO MUNDIAL (860 kcs)

a história completa, dividida em três capítulos, radiados sucessivamente às 10-05, 14-05 e 17-05.



E, lembre-se... "Tudo vai bem... com MATE ILDEFONSO!"

A PEDIDOS

A PREFEITURA DE BELO HORIZONTE E OS JUROS DE SUAS APÓLICES

Não sabemos o que na verdade está ocorrendo com os negócios da Prefeitura de Belo Horizonte. Pelas notícias chegadas das Alterosas sabemos, por exemplo, que caí assustadoramente a arrecadação da edilidade. Por outro lado, a sua dívida flutuante ascende a números assustadores.

Num recurso aceitável, há algum tempo, a Prefeitura da capital mineira emitiu apólices de sua dívida pública, andou mais ou menos. Pequenos atrasos, mas havia sempre o resgate dos juros. Entretanto, nos últimos três anos a Prefeitura vem fazendo um "forfait" que só consegue aumentar o seu descrédito. Nem um centavo dos juros devidos aos portadores de suas apólices foi pago, nesse período. Com tal descaso, a administração Municipal traz o descrédito para um dos recursos capazes de ajudar financeiramente os cofres da Prefeitura de Belo Horizonte e provoca o justo protesto dos portadores de suas apólices, ludibriados e prejudicados consideràvelmeate com o "bôlo" que estão levando.

O Congresso Decidirá, Hoje, os Destinos do Regime, Com Cédula Oficial ou Não

DIA D: O BRASIL ENTRE O CAOS E A LEGALIDADE

ARINOS: — Se a cédula fôr aprovada empreendo a maioria; se a maioria também fôr contra, patrocino o parlamentarismo; e se o parlamentarismo também cair, então é dar a máscara...

Charge de NASSARA

O QUE É A CÉDULA OFICIAL

Por JOSIMAR MOREIRA, Enel. de ULTIMA HORA

A cédula oficial, em tôrno da qual se criou a confusão de ser o instrumento imprescindível a um pleito sem fraude, originou-se de uma proposta do Ministro Edgard Costa, no anteprojeto de reforma da lei eleitoral. Quando êste projeto foi votado na Câmara, há pouco mais de um mês, o capítulo que tratava da cédula foi rejeitado por esmagadora maioria, sendo opinião corrente de que se a U.D.N. houvesse empregado na mobilização da sua bancada o mesmo empenho com que pregava a necessidade da aprovação do dispositivo, êste teria sido vitorioso.

Rejeitado, porém, o Senador Domingos Velasco tomou a iniciativa de apresentar um projeto em separado, com várias alterações no texto inicial. Uma dessas, a principal, dizia respeito ao prazo de inscrição dos candidatos, que no original era de 30 dias antes do pleito, ficando reduzido a 45 dias. Convidado a manifestar-se, o Ministro Edgard Costa, presidente do T.S.E., procedeu a estudos, chegando à conclusão de que se o projeto fôsse aprovado até ao dia 20 do corrente, haveria condições de distribuir as cédulas por todo o País, a tempo de alcançar o pleito. Depois disso o seu uso seria impossível, conforme declaração que nos prestou o aludido ministro, há três dias.

ÚLTIMO DIA DO PRAZO

O projeto Velasco, tratando que a cédula oficial será usada para as eleições majoritárias, isto é, para Presidente e Vice-Presidente da República, Governador e Vice-Governador, Prefeito e Vice-Prefeito. Para as eleições de 3 de outubro, entretanto, deixava a cargo do TSE usar a cédula nos casos que julgasse convenientes, podendo deixar de aplicar os dispositivos cuja execução fôsse inviável. Visa êsse dispositivo criar condições para a aplicação parcial da lei nas próximas eleições, deixando ao critério do TSE usá-la ou não para a eleição do Presidente e vice-presidente da República.

O prazo dentro do qual o TSE julga viável a aplicação, mesmo o parcial, da nova lei, termina hoje, dia 20. E é hoje que provàvelmente será votado o projeto na Comissão de Justiça, não havendo, porém, tempo para sua aprovação na Câmara. Apesar de tôdas as medidas adotadas para o projeto ser votado e sancionado com a maior urgência (o presidente Carlos Luz comprometeu-se a convocar quantas sessões extraordinárias fôssem necessárias para a votação), mesmo que não haja emendas são necessárias no mínimo 48 horas para a sua vigoração.

PONTO DE VISTA DO T. S. E.

Isso significa que para aplicar a lei a 3 de outubro o TSE teria de deixar de lado o dispositivo que fixa o prazo de 45 dias para o registro dos candidatos, voltando a vigorar o prazo estabelecido pela lei eleitoral comum que é de 30 dias. Argumenta o presidente do TSE que, em vista disso, as cédulas só poderiam ser impressas depois de 3 de setembro, pois até lá haveria a possibilidade de surgir um novo candidato ao qual, por mais insignificante que fôsse e mesmo que o seu objetivo fôsse apenas o de perturbar o pleito, o Tribunal não poderia negar registro desde que estivesse enquadrado nas condições exigidas pela lei. E pode-se imaginar o tumulto que daí adviria, pois não haveria tempo de recolher o material distribuído e tão pouco para a confecção do novo material necessário.

Esta, porém, é a única porta aberta para a execução do projeto — ou qualquer dos seus substitutivos, os quais estão sendo elaborados pelos líderes encarregados de coordenar uma fórmula para a superação do impasse. No caso de haver um substitutivo, ou simples emenda, a situação se agrava, pois o projeto terá que voltar ao Senado.

FIADOR DA HONESTIDADE ELEITORAL

Não obstante hajam se levantado na Comissão de Justiça várias objeções ao projeto, arguido por alguns de inconstitucional, por ter sido apresentado na mesma sessão legislativa em que o foi o anterior e por outros de quebrar o sigilo do voto em virtude do nome do candidato deve ser assinalado a tinta, por uma cruz que não pode ser uniforme, além de outras imperfeições, reconhecidas inclusive pelos que por êle se batem, existe o propósito de não emendá-lo ou substituí-lo, a não ser no caso de um acôrdo entre as diversas correntes políticas, por se tratar de uma proposição evidentemente política, em tôrno da qual se criou o mito de fiador da honestidade eleitoral.

Redobraram os esforços, de ambos os lados, no sentido de se encontrar uma fórmula que possibilite a realização num ambiente de normalidade e ordem — e sem a pecha suspeita de fraude — das eleições de 3 de outubro. Os sucessivos pronunciamentos dos Ministro da Guerra — inclusive a agências internacionais — de que a não aprovação da cédula seria o caos e confessando quase a impossibilidade de garantir eleições sem êsse dispositivo, transformaram o projeto do Sr. Nader Velasco no centro de tôdas as atenções e da maior expectativa. Um movimento de pressão sôbre o Congresso e sôbre as fôrças que se opõem à aprovação da cédula foi organizado, conforme admite o próprio General Lott, em declaração que abaixo reproduzimos.

Enquanto isso ocorria o Deputado José Maria Alkmin, da tribuna da Câmara, declarava que o Congresso nem o PSD não desistiriam em assuntos de tal magnitude "levados à parede" por pressões externas. Simultâneamente, porém, um outro representante do PSD solicitava na Comissão de Justiça o adiamento por 24 horas da votação sôbre a cédula oficial, a pretexto dos entendimentos que se estavam realizando.

REUNIÃO DA BANCADA UDENISTA

A reunião da bancada udenista, marcada para ontem, foi realizada com a ausência do grupo que desejava um pronunciamento imediato em defesa da legalidade, com ou sem a cédula oficial. O Sr. Afonso Arinos foi autorizado a prosseguir nos entendimentos, depois de fazer um relatório dos encontros anteriores com os representantes de várias agremiações.

A noite o líder udenista voltou a encontrar-se com o Presidente do PSD, na residência do Deputado Hugo Napoleão, numa conferência que se prolongou madrugada adentro. Nada de concludente ficou acertado, marcando-se novo encontro para a manhã de hoje, o qual será decisivo, pois de acôrdo com o seu resultado, o PSD deliberará em última instância sôbre a atitude que adotará face aos projetos políticos em andamento na Câmara em tôrno do qual se processam as negociações.

O PSD SUGERE UMA NOVA FÓRMULA

Nas sucessivas reuniões Arinos - Amaral Peixoto, as divergências giram em tôrno da aplicação de um meio que evite a suspeita de fraude na eleição de outubro. A UDN acha que êsse meio será a adoção para a simples da cédula oficial. O PSD alega não aceitar o projeto tal como está redigido e propõe uma fórmula intermediária — a que foi apresentada pelo "Correio da Manhã", com algumas alterações.

Da capacidade de transigência, quer da UDN ou do PSD, dependerá hoje à tarde o destino da cédula oficial. No momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, a bancada e o diretório pessedista encontravam-se reunidos no edifício Piazzi, para firmar definitivamente o ponto de vista do Partido em relação à cédula oficial à maioria absoluta e ao parlamentarismo. A tese predominante é a da recusa de qualquer dêsses projetos. Aguardava-se, entretanto, a presença do Sr. Amaral Peixoto que continuava nos entendimentos.

O ANDAMENTO DA CÉDULA NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Na manhã de hoje ouvimos o Deputado Oliveira Brito, que preside a Comissão de Justiça, o qual declarou esperar que o projeto Velasco seja apreciado e votado hoje mesmo, descendo a plenário onde será convocada uma sessão noturna e quantas sessões extraordinárias forem precisas para que o projeto seja aprovado e sancionado dentro dos próximos 45 horas. Admite o Sr. Oliveira Brito que nada poderá perturbar o andamento da proposição, pois a Comissão de Justiça está disposta a rejeitar quaisquer emendas ou substitutivos que não tenham origem no entendimento prévio de tôdas as correntes políticas. Pessalmente o Sr. Oliveira Brito é partidário de um substitutivo, que proporá ao seu Parecer, tido a fim de ser encaminhado às demais correntes. Trata-se da impressão das cédulas pelo govêrno federal, facultando-se, porém, aos candidatos o seu uso. As cédulas seriam distribuídas pelo Presidente da Mesa (as de todos os candidatos) e outras seriam depositadas na cabina indevassável a fim de dar meios ao eleitor de evitar o contrôle dos cabos eleitorais. As cabinas seriam fiscalizadas de cinco em cinco minutos por mesários e fiscais. É uma fórmula, semelhante a proposta pelo "Correio da Manhã com ligeiras variantes e está dentro do ponto de vista do PSD.

LOTT: NÃO HÁ MOTIVO DE AGITAÇÃO

— Não há motivos para apreensões. Todo o País está calmo. Não há qualquer perspectiva de agitação em qualquer parte. Não há prontidão nos quartéis e nem se cogita de medidas. Estas incisivas declarações foram prestadas ontem pelo General Henrique Teixeira Lott, Ministro da Guerra, em entrevista à "Rádio Jornal do Brasil". O titular da Guerra desmentiu ao mesmo tempo que tenha recebido denúncia formal do Governador Clóvis Salgado, de Minas Gerais. Segundo um respertino de ontem, o Chefe do Executivo mineiro teria denunciado ao Ministro da Guerra a existência de um movimento contra as instituições, a ser deflagrado dentro de 48 horas. Em vista disso, o Sr. Clóvis Salgado teria sido chamado com urgência ao Rio para explicar com detalhes os têrmos da denúncia. O General Lott, entretanto, falando àquela emissora, desmentiu completamente a notícia. O governador aqui estêve tratando da construção do Colégio Militar de Barbacena, ontem aprovada. Durante a conversa, que mantivemos, disse o General, o Governador me participou uma série de boatos que circulavam. Mas tudo sem importância.

MOVIMENTO PELA CÉDULA OFICIAL

Prosseguindo em sua entrevista, o General Lott informou que tudo o que se estava verificando era um movimento visando aprovação da cédula oficial para utilização nas próximas eleições. "Com a cédula oficial, as eleições não serão fraudadas, disse, acrescentando: A menos que tôdas as mesas eleitorais sejam corruptas, no que não acredito, porque não tenho nenhuma razão para descrer da honestidade dos juízes brasileiros".

Por fim, o Ministro da Guerra declarou:

— Espero a aprovação da cédula oficial e tudo farei para chegar a êsse objetivo.

CLOVIS SALGADO DESMENTE

Ouvido também a respeito do assunto, o Sr. Clóvis Salgado desmentiu a notícia, dizendo:

— Estive no Rio com o General Lott na semana passada. E o motivo de minha estada na Capital da República foi tratar com o Ministro da Guerra sôbre um assunto que reputo da importância para Minas, a fundação do Colégio Militar de Barbacena. Durante minha entrevista com aquela alta patente das Fôrças Armadas, fui perguntado pelo Gen. Lott sôbre a situação em Minas. Minha resposta foi a única que poderia dar, tudo em Minas decorria em perfeita ordem.

Acrescentou o Sr. Clóvis Salgado:

— Estou convencido de que as eleições se realizarão, mesmo sem a cédula oficial. As tentativas que se articulam no sentido de impedir que o povo eleja seu presidente, por mais que queiram conturbar a vida pública com a campanha eleitoral se fazendo em alto nível de compreensão e respeito democráticos.

Prosseguindo, disse o Chefe do Executivo mineiro:

— Estranhei, assim, que um respertino carioca divulgasse ter partido de minha pessoa uma denúncia que viesse conturbar o momento político. Não tenho tido, nem quero ter qualquer interferência nos problemas sucessórios. A posição de um governante deve ser a de um magistrado: garantir a ordem, a fim de que o povo possa manifestar livremente sua vontade através do voto. E assim procederei no próximo pleito.

Os que passam de exaltar daqueles que, dizendo-se democratas, procuram sufocar a democracia. As reiteradas manifestações das mais altas expressões das nossas Fôrças Armadas são tranqüilizadoras: a ordem será mantida e a decisão das urnas será respeitada.

TENTATIVAS DE AGITAÇÃO

Simultâneamente com o movimento de pressão para aprovação da cédula, elementos que constituem a "tropa de choque" do golpismo tentam agitar a opinião pública, através de métodos já conhecidos. Uma sociedade clandestina enche a cidade de cartazes com os retratos de Lodi, Mendes de Morais, Juscelino e Gregório Fortunato, com dizeres insidiosos e subversivos, dizendo que as eleições se destinavam a beneficiar ladrões e assassinos. Ao que estamos informados o PSD entrará na Justiça com uma ação contra os promotores dessas manifestações.

DECLARAÇÕES DE AMARAL

O Almirante Amaral Peixoto, ouvido esta manhã pela reportagem de ULTIMA HORA, declarou que estêve ontem à noite em conferência demorada com o Sr. Afonso Arinos, líder da U. D. N. na Câmara dos Deputados. Mas nada podia adiantar sôbre êsse encontro, em vista de combinação feita pelos dois nesse sentido. Sôbre o objetivo da reunião do P. S. D. que ora está se realizando, o Almirante Amaral Peixoto informou ser um novo estudo da situação política atual. Um dos pontos a serem referidos nesta reunião é a sugestão outrem apresentada pelo "Correio da Manhã"

REUNIÃO DOS CHEFES MILITARES

Notícias não confirmadas dão conta de que na próxima segunda-feira haverá uma reunião dos chefes militares, para examinar a situação política nacional, em face da aprovação ou não da cédula oficial. Hoje o General Lott, Ministro da Guerra, fez uma visita de inspeção à Vila Militar. O Ministro da Marinha, por sua vez, deu a conhecer o seu ponto de vista favorável à cédula oficial, mas recusou-se a opinar se o Congresso deveria ou não aprovar a emenda, dizendo apenas que considerava a medida aconselhável.

Uma Crise Política Artificial Gera um Tremendo Abalo à Economia do País

"A crise política está determinando a agravação da crise econômica". Este é o sentido das declarações prestadas ao jornalista Celso Jardim, de ULTIMA HORA paulista, por líderes do comércio, da indústria, da lavoura e das profissões liberais, profligando o clima de agitação e provocação golpista que se criou no país, nas proximidades das eleições de outubro, que deveriam ser um acontecimento normal, dentro das regras do regime em que vivemos.

O primeiro a ser entrevistado, Sr. Clóvis Sales Santos, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (FARESP), disse o seguinte:

"Não sou político, não pertenço a nenhum partido político, nem sigo orientação de qualquer grupo partidário. Nestas condições, vejo-me à vontade para externar o meu pensamento pessoal sôbre a presente situação que, inegàvelmente, é muito difícil e preocupa sobremaneira as classes produtoras. Não posso e nem desejo dizer qual a solução capaz de aliviar a tensão reinante, embora sinta como dirigente da mais poderosa associação de agricultores do país, que os problemas econômicos e financeiros enfrentados pela agricultura são de tal ordem que provocaram uma grande desilusão, uma verdadeira exacerbação de ânimos, dando azo à criação de um estado de espírito pre-revolucionário entre os produtores agrícolas. Ainda há pouco tempo assistimos a queima simbólica da safra do algodão, às reuniões dos pecuaristas do leite e às inúmeras realizadas pelos cafeicultores quando podemos aquilatar do sentimento de revolta que os dominava em virtude das injustiças de que eram e são vítimas. Tivemos o cuidado de alertar as autoridades responsáveis, inclusive às militares, o que motivou uma série de críticas ao nosso ato. Assim julgar muito difícil uma solução que atenda a todos os anseios dentro da atual conjuntura brasileira. A situação aí está descrita e, em continuação aos alertas que já levamos aos homens públicos brasileiros, deveremos dizer, ainda, que somente um esfôrço coletivo e uma boa vontade de todos aqueles que ocupam cargos de representação e de direção na vida do país e dos chefes políticos, poderão evitar que a pressão dos sofrimentos do povo se traduza em medidas capazes de nos levar a um ambiente que ninguém deseja".

"TODO O BRASIL EM SUSPENSO"

Registramos, depois, as palavras do Sr. João Di Pietro, Presidente da Associação Comercial de São Paulo.

"Não é só São Paulo, é o Brasil todo que está em suspenso, em conseqüência da situação política que tanta apreensão tem provocado. Frise-se, de passagem, que esta intranqüilidade também é decorrência natural da propalada reforma cambial, cujas bases até agora são inteiramente desconhecidas das classes produtoras. De todo êste estado de coisas são os homens de negócio obrigados a adotar as maiores cautelas, o que vem provocar certa retração em todos os setores de atividades públicas paulistas. Mais do que nunca urge que os dirigentes políticos tenham um espírito de renúncia nesses capítulos do problema sucessório e encontrem uma solução digna, decente, pacificadora e democrática, deixando-nos, assim, em condições de colocar a nossa casa em ordem".

O PAÍS PODE CHEGAR A UMA REVOLUÇÃO"

Ouvimos, a seguir, o Sr. Cardoso de Melo Neto, Presidente do Sindicato dos Bancos de São Paulo.

"Não acredito em golpe porque confio na inteligência e no patriotismo das Fôrças Armadas. Mas o país pode chegar a uma revolução se não fôr criado um ambiente dentro do qual se possam processar as eleições em que todos acreditam.

Palco da Vida

OS TIROS

A bala estava preparada para o ladrão, logo que José Francisco de Souza, ouviu no quintal de sua casa na Rua Cândido Maia, 620,em Coelho da Rocha certos rumores De arma em punho cordou a espôsa Abgail Teixeira de Souza, dizendo: — "Vou "ver" o ladrão.. Acabou não vendo nada pois se havia alguém e se era mesmo larápio, tratou de fugir. Êle guardou o revólver em cima ca mesa de cabeceira e pela manhã, quando o recolhia fez-se o disparo. José Francisco com ferimento na barriga acabou morrendo.

POLICIAL, A VITIMA

Entre o sub.delegado de Vila Cava, Daniel da Silva e um seu inimigo que o tocaiou naquele distrito de Nova Iguaçu houve troca de muitos tiros O bandido descarregou tôda a sua arma e o policial também Daniel acabou internado, e do outro ninguém sabe.

NA PERNA

O autor é até agora desconhecido, mas de boa pontaria Num bar da Rua Bela furou com um "projetil de arma de fôgo" a perna de João Lupo residente na Rua Bonfim. 19

NELA PRÓPRIA

A última bala de que se tem conhecimento através da ronda policial é aquela que matou a jovem Luci Silveira Pereira, residente na Rua Paula Freitas, 32 apt.º 1121. O gatilho foi ela própria quem acionou. Estava desgostosa.

VENENOS

Beberam veneno e morreram: Zeliz Farias, Rua Orica, 1596 (amores contrariados); Imperanino Batista de Oliveira, na Rua Bambina, 180, apt. 503.

Beberam veneno e não morram: Manoel Antonio da Silva, Rua Rocha Fragoso ,26 (Dispensa de emprêgo). Elizabeth Augusto Gomes, Rua do Sal n.º 5, Praça Mauá (amores contrariados).

CADEIA

Acusado de vários assaltos está prêso na Polícia Técnica José Alves dos Santos, o "Zé Pretinho". Foi decididamente "encanado" pelo detective Teixeira. Na ocasião houve um esbôço de reação mas não deu para a saída.

BICICLETA SÓ

Não tem dono e foi apreendida na Rua do Monte pela polícia do 11.º Distrito. Sua chapa é de n.º 333.369. Está totalmente equipada possuindo ainda uma cadeirinha parr criança.

VITIMA DE AUTO

A doméstica Francisca Morais Correia (parda, solteira, 42 anos, Estrada da Barra da Tijuca, s/n.), ao atravessar a estrada em que reside, foi colhida por autolotação não identificado que se evadiu em seguida. A vítima foi conduzida ao Hospt. com fratura da bacia e diversas contusões, ficando em consequência, internada. As autoridades do 1.º Distrito Policial tomaram conhecimento do ocorrido.

CUIDADO COM ÊLE!

O ladrão

Prêso: Miguel Santos Filho Mora na Rua da Bandeira, 559, nasceu nesta capital, foi criado na Venezuela e rouba na Zona do Mangue.

CRIME DE MORTE NA ZONA DO MANGUE

Ainda não é conhecida a identidade do autor de cinco disparos que ocasionaram a morte num homem e ferimentos, de natureza grave, numa mulher. O fato ocorreu esta madrugada, na Rua Júlio do Carmo, em frente ao prédio de número 111, e quando o comissário de serviço no 13.º Distrito Policial dirigiu-se para o local sòmente encontrou as vítimas. A mulher, que mais tarde foi identificada como sendo Georgina dos Santos, de 27 anos, residente num prostíbulo na Rua Benedito Hipólito 225, apresentava um ferimento no torax e outro no braço esquerdo, produzidos por bala. Seu companheiro, cujo nome é Carlos Serrado, fôra alvejado por três projeteis, um no torax e dois na região glútea. Conduzidos para o HPS, ambos foram submetidos a cirúrgica intervenção, sendo que Carlos, não resistindo à gravidade dos ferimentos, veio a falecer. Sua companheira, continua internada, havendo poucas possibilidades de salvar. A presunção das autoridades é de que um antigo amante da mulher tenha sido o autor do crime. Foram iniciadas diligências a respeito.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★

COISAS DA VIDA E DA MORTE

PÂNICO

A tragédia do "Vogue" e as declarações do Coronel Comandante do Corpo de Bombeiros sôbre a precariedade dos recursos de que dispõe aquela corporação para o combate aos incêndios gerou no espírito público um estado de pânico permanente e generalizado, Sobretudo depois daquele conselho realmente estarrecedor, isto é, o de que devemos comprar cordas e barbantes para exibições particulares de acrobacia circense caso sejamos apanhados pelas chamas do sexto andar para cima...

Participando, também, dessa iminência de tragédia coletiva como modesto, mas obstinado morador de um décimo andar devo dizer que não aceitei o conselho do Coronel Comandante, mesmo porque de nada me valerão as tais cordas, na hora do aperto: ainda que eu conseguisse êsse milagre de malabarismo, descendo com a elegância e a habilidade de um Sarrazanni diante do público embevecido, não conseguiria salvar a família — o que estragaria todo o meu heroismo.

O melhor é cada um tratar de adquirir seu pára-quédas próprio, depois de um curso intensivo de vôo do Pão de Açúcar ao Atlântico.

Como se estivessemos todos — os muitos milhares de habitantes desta cidade que moram em arranha-céus — a bordo de um navio prestes a naufragar ou de um avião em "looping" fatal, só nos resta, a cada um de nós, recorrermos não às cordas do Coronel Comandante, mas aos cordões simbólicos de São Francisco ou abrirmos o nosso pára-quedas ou salva-vidas, e seja o que Deus quiser.

Testemunhei ontem um fato que bem comprova êsse estado de pânico que contaminou não apenas os cariocas, mas quantos vêm a esta "maravilhosa cidade", a passeio ou a negócios.

Estava eu no "hall" de um dos grandes hoteis do centro quando se apresentou ao balcão um grave e austero cavalheiro, recém-chegado de Minas.

Há apartamento vago? — indagou.

— Sim. No oitavo andar.

O viajante não esperou mais nada. Horrorizado, apanhou a pasta que deixara sôbre o balcão e tratou de sair:

— No oitavo andar, nunca! Prefiro dormir num banco da Praça Paris.

L. C.

CONCORDA O ELETRICISTA-CHEFE DO "VOGUE":

"UM CURTO-CIRCUITO ATRAVÉS DOS CABOS DE ALIMENTAÇÃO DE FÔRÇA"

Mesmo Reconhecendo Que as Instalações Elétricas Estavam Perfeitas, Faz Uma Ressalva o Eletricista Vitorino: "A Cicero Cabia Verificar..." — Novas Testemunhas Deverão Ser Ouvidas Ainda Hoje

A fim de prestar declarações sôbre a tragédia do Hotel "Vogue", compareceu ontem ao 2.º Distrito Policial, em Copacabana, o eletricista-chefe daquela casa, Vitorino Ribeiro, que declarou, inicialmente, estar em casa no momento em que irrompeu o sinistro.

REVISÃO PERIÓDICA

Afirmando terem sido recentemente "testadas" as instalações da "boite" e do hotel (projetadas por êle), e aprovadas pelos departamentos fiscais, declarou Vitorino que o sistema elétrico era protegido com chaves de segurança contra sobrecarga, bem como submetido à revisão periódica.

"A Cicero Cabia Verificar..."

— "A Cicero, eletricista de serviço, cabia verificar o funcionamento perfeito das instalações de iluminação, bem como tomar, em caso de constatar qualquer falha, as providências necessárias, comunicando-se comigo..." — esclareceu o depoente. E prosseguiu:

— "A instalação elétrica estava provida de interruptores térmicos, existindo, para movimentação da maquinária, instalações de fôrça revestidas de tôda a precaução".

"Um Curto-Circuito Seria a Causa..."

Ao chegar ao local, Vitorino afirmou não poder precisar de onde provinha o fogo, de vez que o prédio já estava completamente tomado. Como técnico, disse ter analisado tôdas as possibilidades que poderiam originar o sinistro de vez que o fogo parecia partir de um local onde não há qualquer aparelho capaz de fomentar sua propagação.

— "Suponho que houvesse ocorrido um curto-circuito através dos cabos de alimentação de fôrça que passam pelo interior da "boite", através dos tubos de material isolante adequados ao caso, isto porque tôdas as atenções iniciais, segundo apurei, partiram do referido local..." Essas informações são atribuídas pelo eletricista-chefe ao seu ajudante Cícero e a Arthur de Souza Costa.

Não Influiram as Ligações

— "As ligações feitas na ocasião, no sentido de acenderem as luzes da "boite" — concluiu — em nada poderiam influir na causa do sinistro, porquanto, como já foi dito, êsses circuitos estavam providos de interruptores térmicos..."

Novas Testemunhas Serão Ouvidas

Hoje, novas e importantes testemunhas deverão ser ouvidas no inquérito instaurado pelas autoridades do 2.º Distrito Policial para apurar as responsabilidades na tragédia do Hotel "Vogue".

Empenha-se em Vão a Polícia

Roubadas em Plena Tragégia as Jóias de Glorinha Schiller!

Solicitado por seu próprio pai, foi instaurado inquérito — paralelamente ao outro que visa a apurar as responsabilidades no incêndio do hotel "Vogue" — a fim de se saber que fim levaram as jóias da jovem Senhora Glória Neder Schiller, vitima, juntamente com seu marido, das chamas que destruíram todo o prédio do famoso hotel de Copacabana.

O Sr. Salim Neder Não Quer Falar

Instado pelos repórteres de ULTIMA HORA a fazer declarações sôbre o caso das jóias furtadas, o pai de Glorinha recusou a falar. A dor que o aflige, muito compreensível, pela perda da filha e do genro, é profunda. Bastante combalido, considera o caso do furto como sendo um "problema de familia" do qual sòmente a Polícia tem o direito de tomar conhecimento, ainda assim "por fôrça das circunstâncias".

Mínimas as Possibilidades de Recuperação

Embora nenhuma informação pudessemos obter no 2.º Distrito Policial, onde corre o inquérito, sabe-se ser bastante difícil a recuperação das jóias furtadas, de vez que no apartamento onde ocorreu a morte do casal Schiler, após cessarem as chamas e os trabalhos de "rescaldo" efetuados pelos bombeiros, além dêstes (tôda uma corporação) ali penetraram dezenas de pessoas estranhas que, presumia-se, eram moradores do prédio. Policiais do Distrito, da Polícia Militar e o próprio Delegado Olavo Campos estiveram no apartamento, juntamente com elementos da Perícia.

Dois Dias Depois

Sòmente na tarde de terça-feira — dois dias após — foi que uma amiga de Glorinha, autorizada pela família, resolveu solicitar ao delegado que a acompanhasse ao local a fim de arrecadar as jóias da morta. Sabedora do local onde se encontravam as chaves e o cofre, essa amiga passou pela desagradável surprêsa de sòmente encontrar as chaves, dando então o alarme.

Caixas de Jóias Encontradas

Estão em poder do Comissário Roisman um pequeno escrípio negro e uma caixa onde havia um colar, caixa esta em forma de concha, de côr rósea. Foram encontradas no apartamento e imediatamente levadas para o segundo Distrito, a fim de figurarem no inquérito como provas da ação dos larápios.

Providências da Polícia

Além de prevenir tôdas as causas de penhor da cidade, os policiais do segundo Distrito Policial, estão exercendo severa vigilância sôbre os mais conhecidos "intrujões", isto é, receptadores de furtos, a fim de localizarem as jóias de Glorinha, caso estas venham a ser negociadas.

ARRECTDTYAM OITO MIL CRUZEIROS POR DIA

DISFARÇADO EM MALANDRO, O SOLDADO SURPREENDEU OS POLICIAIS NO MANGUE

A Armadilha — Será Expulso o Cabo da Polícia Militar a "Toque de Caixa" — Outros Nomes Envolvidos — Reforma Radical no 13.º Distrito Policial

Segundo apurou a reportagem de ULTIMA HORA, a prisão do investigador Abdulaziz Mansaud, vulgo "Aziz" e do cabo-tamboreiro da Polícia Militar, Inácio de Castro, no momento em que dividiam o produto de sua coleta nas casas de prostituição da zona do Mangue (que subia a **oito mil cruzeiros por dia**), foi determinada pelo próprio Chefe de Polícia, em virtude de uma denúncia. Ciente, através dos esclarecimentos que lhe eram prestados por misterioso personagem, das atividades dos maus policiais, o Cel. Menezes Côrtes entrou em contato com o Cel. Ururahy de Magalhães, da Polícia Militar, com o qual entrosou as investigações levadas a efeito pelo Capitão Walter, da referida P. M.

Planejado o serviço que colheria em flagrante os desonestos policiais, foi destacado um soldado da Polícia Militar, que, vestido à maneira dos malandros(passou a frequentar assiduamente o Mangue. Êste pôde, durante uma semana, observar os movimentos dos **apanhadores** Ignácio e "Aziz", a anotar com calma os números das casas que "contribuiam" com certas quantias em dinheiro. Posteriormente, foi combinado o dia do flagrante, que aconteceu na madrugada de quarta-feira.

Expulsão do Cabo Inácio

O cabo Ignácio deverá ser expulso da Polícia Militar sob o tóque de caixa, uma das cerimônias mais deprimentes e mais humilhantes que exis, tem nas Fôrças Armadas e auxiliares. Será considerado, pelos seus antigos companheiros de farda, como "um "homem morto", pois jamais poderá trabalhar em qualquer lugar que exija quitação militar. Tão simbólica e a sua "morte" que a família receberá, a partir de então, seu montepio.

Serão Ouvidas as Mulheres

Além das casas anotadas pelo soldado aproveitado no serviço secreto, que contribuiam com certas quantias para os policiais, tem ainda o Cel. Menezes Côrtes uma lista com os endereços das mesmas e as quantias entregues que variavam desde 20 até 500 cruzeiros.

As mulheres vítimas da infame extorsão deverão ser ouvidas debaixo de sigilo pela comissão de inquérito a qual está afeto o caso.

No momento em que o Capitão Walter prendia o cabo Ignácio, um sargento da mesma corporação procurava deter num café do Mangue o investigador "Aziz", que, momentos antes, recebera do cabo os oito mil cruzeiros da "féria diária". Aziz", entretanto, foi avisado pelos comissários Raimundo Nonato e Luis Alves, de que seu companheiro havia sido prêso. Êste aviso custou a detenção dos dois comissários e causou a fuga de "Aziz", que, foi no entanto detido, momentos após, num coletivo com destino à cidade.

Reformas Radicais no 13.º Distrito

Diante do escândalo, o Chefe de Polícia ordenou que três comissários lotados no 13.º Distrito Policial, 2 dos quais servindo na zona do Mangue e na própria Delegacia, abandonassem o serviço e viessem depôr em seu gabinete. Os depoimentos, mantidos sob segrêdo, já foram encaminhados ao Cel. Côrtes, que deixou os policiais em disponibilidade.

Ao mesmo tempo, foi determinado ao delegado Yolanda Pereira que assumisse o 13.º Distrito, no período integral.

Importante Testemunha

Durante os trabalhos de prisão dos dois policiais desonestos foi detida também uma **testemunha importante** que teria dado 200 cruzeiros aos dois policiais. Seu depoimento, que deverá acontecer hoje, está sendo aguardado com interêsse, de vez que poderá trazer importantes esclarecimentos inclusive em fôrno de outros nomes envolvidos no escândalo.

Um elo a mais na corrente de boa-vontade e simpatia entre os homens de negócios e seus freguêses.

Peças de fino acabamento, sob encomenda e em qualquer formato.

Brilho e côr inalteráveis

Ofereça chaveiros "Sacy" como brinde!

metalúrgica "SACY"
Irineu A. Levacav
Rua dos Andradas, 124 — Tel.: 43-4764
RIO DE JANEIRO

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 • 37-1512

SENSACIONAL

ARTIGO DO DIA

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

SÒMENTE HOJE E AMANHÃ

BÔLSA DE COURO

"LONDRINO"

para viagens, compras e pic-nics

Prática, confortável e muito elegante! Confeccionada em couro de porco prensado. Com divisão externa, alça de couro roliça e fêcho-éclair. *Tôdas as costuras reforçadas.*

PREÇO NORMAL 300,
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA
...SÒMENTE AMANHÃ E SÁBADO

198,

Só para senhoras

Exposição CARIOCA

L. do Carioca - esq. G. Dias

aproveite!
Compre agora
o economize!

é na hora H que se prova

a ação instantânea

HYDROVAC *

freio a vácuo

Nos momentos em que o freio não pode falhar... aí é que o freio a vácuo Hydrovac prova a sua segurança! Da "ação instantânea" Hydrovac resulta ainda: menos desgaste das lonas e dos pneus; eliminação da fadiga; maior eficiência do motorista; rendimento extra por quilômetro.

Assegure essas vantagens ao seu veículo: equipe-o com o freio a vácuo Hydrovac!

* Produto da Bendix Aviation Corp.

Grande sortimento de unidades completas e peças Hydrovac para Chevrolet, Diamond T, Dodge, Federal, Ford, G M C., International, Mack, Studbaker e White

Distribuidores

L. P. FONSECA S.A.

Nova loja - Av. Venezuela 3 (Posto Mauá) - Tel. 23 0340
Chr. Especializado - Lad. do Faria 91 - Tel. 43 3023

ESTOQUE PERMANENTE DE UNIDADES E PEÇAS PARA O FREIO DE AR BENDIX-WESTINGHOUSE

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

Brigam a Light e a Prefeitura e o Povo de Inhaúma Ficou Sem a Sua Única Linha de Bonde!

10.000 Operários e Centenas de Escolares Prejudicados Com a Supressão do Famoso "Bonde da Caridade" — Outras Linhas Serão Retiradas — O Rio Sob a Ameaça de um Colapso no Serviço de Transportes — A População Quer Pagar as Passagens, já Que a Municipalidade Passou o Calote

"Cidade Aberta", na edição de segunda-feira de ULTIMA HORA, denunciou a grave ameaça que paira sôbre a cidade: **redução de bondes e, possivelmente, a paralisação total do serviço de transportes da Light.**

Tudo isto é consequência de uma crise entre a Light e a Prefeitura. A Municipalidade, por fôrça do contrato, receberá, em 1960, parte do acêrvo da Companhia. A outra metade será entregue em 1970.

A Light alega um "deficit" astronômico com o serviço de bondes e pleiteia um aumento geral de 50 centavos, em caráter provisório e durante noventa dias. O movimento de passageiros, com a proliferação de supremos de ônibus e lotações, diminuiu sensivelmente. É claro que êstes detalhes devem ser estudados pela Light e o Serviço de Carris da Prefeitura, os quais, infelizmente, não chegam a um acôrdo. No final quem sofre é o povo, com a supressão de linhas de bondes, e, o que é mais grave, o próprio comércio e indústria, pois com a dificuldade de transportes, principalmente, na Central do Brasil, o operariado chega atrasado ao trabalho.

Começou a Retirada

A Light informou na sua nota oficial que, "a fim de atenuar os inconvenientes para o público as companhias (grupo Light) darão oportunamente avisos especificados das providências que estão obrigadas a tomar".

Acontece que o aviso surgiu com um fato consumado, já anunciando a supressão das linhas 31 e 41, respectivamente, "Lapa-Leopoldina" e "Palmeiras-Estrada de Ferro". O mais grave entretanto, foi a retirada da única linha de bonde que a Light não cobrava ao público, mas era subvencionada pela Prefeitura. Trata-se do famoso "Bonde da Caridade", êste mesmo bonde que o diretor do Serviço de Carris da Prefeitura afirmou continuar correndo, mas que já foi recolhido ao depósito da Light.

O Povo Protesta

A supressão de três linhas representa o começo. Outras virão, possivelmente, na próxima semana. O Rio está sob a ameaça de um colapso no serviço de bondes.

O "Bonde da Caridade" não era grátis. Não havia cobrador, é claro, mas a Municipalidade tinha o encargo de mantê-lo, mediante o pagamento de uma quota mensal. Acontece que a Prefeitura passou o calote na Light. A Light resolveu suspender a linha e os moradores, principalmente, as crianças, as senhoras, perderam a única linha existente no local.

Os mais antigos moradores de Pilares e Inhaúma estão revoltados com a medida absurda. Todos preferem pagar a passagem e protestam contra o descaso dos poderes públicos e da própria Light contra uma população inteira. Otávio do Vale Loureiro, por exemplo, com 12 anos de residência no bairro, e Felipe Sousa Gonçalves, com 30, pretendem organizar uma Comissão para ir ao prefeito do Distrito Federal e ao presidente da Câmara Municipal pedir a volta do "Bonde da Caridade", com passagens pagas, já que a Prefeitura, que gasta setenta milhões de cruzeiros com subvenções e auxílios, inclusive com "arapucas", não pode pagar uma miserável subvenção.

A linha parou sem prévio aviso surpreendendo milhares de operários e centenas de escolares. A cidade não pode ficar à mercê de medidas que não atendem, em absoluto, aos interêsses das populações menos favorecidas pela fortuna e que são obrigadas à viajar em bonde.

A Light alega "deficit" e a Prefeitura passa o beiço na Light. E o povo, que não tem nada com a briga, é quem sofre, êste mesmo povo que paga impostos e que do dia para a noite fica sem a sua única linha de bonde no bairro.

O Governador Miguel Couto Filho Declara:

"Só Podemos Resolver Nossos Problemas Dentro da Ordem"

Reunindo ontem os representantes da imprensa o Governador Miguel Couto Filho fêz uma circunstanciada exposição do que foi sua atuação nos primeiros anos à frente do executivo fluminense. Disse que logo após sua posse teve de enfrentar o setor mais difícil e grave que era o das finanças estaduais. A despesa orçamentária, os créditos e restos a pagar em 1954, as suplementações e as dívidas contraídas atingiram em 1955 o volume global de 2.511.816.738,00 para uma arrecadação de Cr$ 1.599.711.100,00, com deficit presumível, portanto, de Cr$ 912.045.638,00. Assim prosseguiu o Dr. Miguel Couto Filho, iniciou-se a compressão das despesas e até julho dêste ano, os pagamentos feitos pelo Estado, inclusive a despesa orçamentária totalizaram Cr$ 841.066.635,00 contra uma arrecadação em igual período de Cr$ 969.858.649,000 e um saldo de Cr$ 128.792.014,00. Dessa forma no segundo semestre poderão ser reiniciadas as obras, não procedendo as insinuações de que o Govêrno está inerte.

— O que ocorre é que estamos agindo com prudência — declarou.

Importantes Obras

S. S. abordou a seguir vários problemas como o de transporte, estradas de rodagens, água e esgôto, funcionalismo, fomento agro-pecuário e o Túnel Rio-Niterói, cujos estudos e projetos ao custo de 8 milhões de cruzeiros já foi registrado em vérba federal.

Sucessão e Política

Solicitado à certa altura, a esclarecer sua posição face ao problema sucessório, declarou o Professor Miguel Couto Filho:

"Estou afastado das "demarches" da sucessão. Como Governador, presidirei o pleito de 3 de outubro como verdadeiro magistrado.

Fui comissionado pelos Partidos que me elegeram para administrar o Estado do Rio, e esforço-me ao máximo para operar em favor do progresso e felicidade do povo fluminense.

Os problemas políticos ficaram afetos aos dirigentes dos partidos.

O meu partido têm à sua frente um político hábil, de larga experiência, que além do mais tem também a responsabilidade de ser o Presidente Nacional do P. S. D.

Cédula Oficial

Perguntado, em seguida, sôbre sua opinião com respeito à cédula oficial, respondeu:

"Pessoalmente, sou favorável à cédula oficial proposta pela Justiça Eleitoral: como deputado só não votaria a seu favor se o meu partido impusesse a questão fechada. O voto deve ser consciente e esclarecido; entendo que ao eleitor que não puder escolher numa lista o nome do seu candidato, não se pode dar a responsabilidade de decidir sôbre os destinos da Pátria".

A Crise Política

Em resposta à pergunta feita sôbre se acredita no propalado movimento "golpista" adiantou o governador fluminense:

"Herdei do meu pai tôdas as características de verdadeiro democrata. Acredito no alto patriotismo dos brasileiros que no momento, têm as responsabilidades dos destinos da Pátria. Militares e civis hão de conduzi-la aos seus gloriosos destinos.

Estou convicto de que uma solução dentro dos princípios democráticos há de surgir. Só dentro da ordem poderá a Nação vencer com galhardia a crise econômico-política que atravessa".

Polícia, Ordem Pública e Eleições

— Os serviços de polícia, para segurança e tranquilidade de todos os cidadãos, estão sendo melhor aparelhados para êsse fim. Na repressão às contravenções e entre estas o jôgo, prossegue a ação vigilante, irredutível e inflexível das autoridades. Para a maior eficiência dessa campanha, o govêrno estendeu a tôdas as delegacias e a tôdos os policiais a obrigação de reprimir o jôgo, onde quer que êle seja praticado.

No que diz respeito à ordem pública, esta vem sendo assegurada com isenção. As liberdades e os direitos do cidadão têm sido e serão mantidos em tôdo território fluminense, e o exercício das atividades políticas com amplas garantias a todos os partidos. Nenhum fluminense há de sentir o mais leve constrangimento em seu direito e em sua liberdade, dispondo-se o govêrno a punir severamente o servidor do Estado que violar essas recomendações.

Finalmente, declarou:

— Ao concluir esta exposição, queremos tornar públicos nossos agradecimentos à Assembléia Legislativa pela esclarecida e patriótica cooperação, que tem dado ao nosso Govêrno um clima de harmonia e de compreensão, que muito enaltece e dignifica os ilustres representantes do povo. Esse agradecimento desejamos estender, também, à imprensa, sempre tão solícita nas críticas e na colaboração com o Govêrno. Em síntese são êsses os informes que achamos como de nosso dever transmitir ao laborioso povo fluminense.

NOVOS DIRIGENTES DO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO — No gabinete do Ministro da Fazenda, perante o titular da pasta, Sr. José Maria Whitaker, tomaram posse no cargo de diretores do B.N.D.E. os Srs. Lucas Lopes, ex-Ministro da Viação, e Mário Lopes Leão. Ao ato estiveram presentes os demais membros da Diretoria do estabelecimento oficial de crédito, representantes de ambas as casas do Congresso, altos funcionários da Secretaria de Estado e grande número de amigos. Na foto da Agência Nacional o Ministro José Maria Whitaker e os dois novos diretores quando ouviam a leitura do têrmo de posse

WALDEMAR BRANDON SCHILLER
E
GLÓRIA NEDER SCHILLER
MISSA DE 7.º DIA

Olga e Stella Brandon, Lino Neiva de Sá Pereira e Sílvia Brandon de Sá Pereira, convidam seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio das almas de seus queridos sobrinhos – WALDEMAR e GLÓRIA – fazem celebrar, amanhã, sábado, dia 20, às 11 horas, no altar-mor do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária.

WALDEMAR BRANDON SCHILLER
E
GLÓRIA NEDER SCHILLER
MISSA DE 7.º DIA

As famílias Salim Neder e de Waldemar Schiller convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio das almas de seus queridos WALDEMAR e GLÓRIA fazem celebrar amanhã, sábado, dia 20, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

WALDEMAR BRANDON SCHILLER
E
GLÓRIA NEDER SCHILLER
MISSA DE 7.º DIA

Ana Rosa Lessa, Gilda Robichez, Angela Roxo, Sônia Gonçalves, Vera e Eloisa Dolabella, Beatriz Carneiro, Walter Moreira Salles e senhora, Murilo Gondim e senhora, Paulino Limpo de Abreu e senhora, Adolfo Cláudio da Graça Couto e senhora, Dino Ferreira e senhora, Joel Monteiro e senhora, Ary Martins e senhora, Nelson Batista e senhora, Augusto de Gregorio e senhora, José Carlos da Silva Costa e senhora, Carlos de La Madrix e senhora, Max Stukart, Walter Quadros, Osvaldo Dolabella, Renato Bandeira (ausente), Daniel Tolipan, Manoel Muller, Roberto Liberal, Pandiá Pires, Eduardo Bahout, Mário Reis, Francisco Souza Dantas (ausente), Herbert Quadros, Alberto Sued, Clóvis Costa, Everardo S. de Melo, Antônio Maria Carvalho de Araújo, Ladislau Abreu, Mariano Pinto, Nilo Raposo, Mário de Oliveira Filho e Fernando Ferreira, profundamente consternados com o desaparecimento de seus queridos amigos — WALDEMAR e GLORINHA — convidam para a missa que mandam celebrar, no altar de N. S. das Dôres, da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 20, às 11 horas.

Embarque do Corpo de Warrem Haye

Deverá deixar esta Capital no dia de hoje, rumo aos Estados Unidos o corpo do cantor americano Warren Haye, tragicamente desaparecido durante o lamentável incêndio que destruiu o Hotel Vogue no domingo último.

A última viagem do cantor deverá ser realizada a bordo de um avião cargueiro da Pan American, estando seu embarque previsto para as 14 horas, no Galeão.

EMBAIXADOR DO BRASIL EM OSLO

Está sendo esperado hoje nesta capital, o Embaixador do Brasil em Oslo, Sr. Glauco Pereira de Sousa. O referido diplomata deverá desembarcar no Aeropôrto Internacional do Galeão de bordo de um avião da Panair, cuja aterragem está prevista para às 14.10.

CORCOVADO tecidos finos de algodão

RESULTADO DO 244.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 16 de agôsto de 1955

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F.36.465	Rubens do Amaral Portelis	Distrito Federal
F.31.928	Tina Teixeira Campos	Distrito Federal
F.36.752	Wilmo de Castro	Distrito Federal
F-09.179	André Vieira Guerra	Uberaba — Minas
F.36.416	Mário de Sousa Corrêa	Belém — Pará
F.33.471	Jacob Zarzar	Recife — Pernambuco
F.14.733	Hélio de Lima Veiga	Araraquara — S. Paulo

SEGURO BÁSICO

481.015	Alvaro de Oliveira Freitas e D. Lucilea da Costa Freitas	Belém — Pará
247.933	Justiniano Caminha de Macedo	Picos — Piauí
243.908	Antônio Jaime Benevides Filho	Mombaça — Ceará
299.975	Francisco João de Oliveira	Mossoró — R.G. do Norte
292.389	Henrique Costa Ferreira Goes	Salvador — Bahia
358.323	Dr. Lindolfo Augusto Dias de Barros	Belo Horizonte — Minas
480.767	Manoel Cotote	Patos de Minas — Minas
452.413	Plínio Cardoso	Santos — S. Paulo
534.417	Estefânia Cunha Costa	Leopoldina — Minas
337.735	Achebal de Salles	Amorés — Minas
482.919	João Jorge do Nascimento	Caratinga — Minas
482.876	Belino Marchezi	Anchieta — Espírito Santo
323.287	Joaquim Ribeiro Pessoa e D. Virgínia Corrêa Pessoa	Distrito Federal
481.085	Dr. Sylvio de Foster Vidal	Distrito Federal
327.908	Sebastião Sahão	Ibitinga — S. Paulo
472.231	Luiz Barca Ferreira	Marília — S. Paulo
533.260	Antônio Boller Dindorf	Pirassununga — S. Paulo
332.686	Celso Bastolin	Ponta Grossa — Paraná
457.421	João Batista Disenha	Porto União — Sta. Catarina
338.789	Edson Honorato Pinheiro e D. Ana dos Santos Pinheiro	S/l. Domingos — Goiás
529.382	Antônio Rosa Meireles	Catalão — Goiás

SORTEADAS COM CR$ 5.000,00

241.954	José Andrade Costa	Belo Horizonte — Minas
249.470	Polycarpo de Magalhães Violti	Belo Horizonte — Minas

NOTA — O Sr. Justiniano Caminha de Macedo, já teve sua apólice n.º 247.933, sorteada em janeiro de 1940 com Cr$ 10.000,00.
O Sr. José Andrade Costa, já teve sua apólice n.º 241.954, sorteada em janeiro de 1954, com Cr$ 5.000,00.
O Sr. Polycarpo de Magalhães Violti já teve sua apólice n.º 207.964, sorteada em outubro de 1930, com Cr$ 5.000,00.

A Sociedade Mútua de Seguros Gerais "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 56.108.000,00.
O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 15 DE SETEMBRO DE 1955

A SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS GERAIS

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
SEDE: AV. RIO BRANCO N.º 135 — RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS
TRAV. DO OUVIDOR, N.º 22 — 4.º ANDAR

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SÔBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS
Nome .....
Endereço .....
Localidade ..... Estado .....

DETIDA APÓS 70 DIAS DE INVESTIGAÇÕES...

AGIA EM COPACABANA A PERIGOSA VIGARISTA, LADRA E PUNGUISTA!

Inúmeras Queixas Apresentadas Contra a Profissional do Crime — De Aparência Respeitável, Entrava Nos Apartamentos Para "Limpá-los" — Detida Pela Polícia Após o Último "Golpe" — Vive em Plena Avenida Atlântica a Ladra Elegante

Após quase 70 dias de investigações e pesquisas, foi detida, na tarde de ontem, pelo chefe da seção de roubos e furtos do 3.º Distrito Policial, investigador J. O. Nascimento, a ladra Angelina Diogo Costa Meirelles, que às vêzes se faz passar por Marieta Corrêa.

Roubou 12 Mil Cruzeiros

Angelina é conhecida vigarista, ladra, punguista e pratica também outras modalidades de assalto ao patrimônio alheio, contra ela existindo, pelo menos, uma dezena de queixas registradas na delegacia daquele Distrito Policial.

Em 31 do mês passado, Angelina atendeu a um anúncio do cidadão argentino Juan Antônio Alvear, residente a Rua Voluntários da Pátria número 201, que pretendia alugar o apartamento onde reside. Após percorrer detidamente o apartamento, Angelina perguntou o preço e achou-o conveniente. Tudo dependeria da palavra de seu "marido", que viria no dia seguinte com ela. Foi nesse momento que, já tendo convencido o argentino, pediu-lhe permissão para usar, por alguns minutos, o banheiro. Êsses poucos minutos foram trinta, durante os quais Juan Antônio Alvear, que é contador e cavalheiro, ficou na sala de seu apartamento escrevendo qualquer coisa. Angelina voltou, despediu-se e prometeu voltar no dia seguinte. Nunca mais apareceu...

Queixa à Polícia

Após banhar-se e estar preparado para sair (a família de Juan está na Argentina), êle vestiu uma calça e, instintivamente, apalpou um dos bolsos onde guardava seu dinheiro todo: 12 mil cruzeiros, aproximadamente. A "gaita" havia desaparecido. Aflito, o homem correu para o 3.º Distrito, apresentou queixa, descreveu o tipo físico de Angelina e ficou sabendo ser a mesma perigosa ladra, de há muito procurada pela polícia do Distrito Federal.

Detida no Apartamento

Finalmente, após mais de 2 meses de investigações, Angelina foi detida em seu próprio apartamento na Av. Atlântica, 1998, apartamento 102, pelo policial J. O. Nascimento, que a conduziu ao 3.º D.P.

Reconhecida pela vítima, por uma empregada desta, Maria Neusa dos Santos e pelo porteiro do Edifício Oswaldo de Oliveira, Angelina ou Marieta foi ouvida pelo escrivão Claudino Vieira de Lima, no inquérito instaurado.

O Jurado-Mágico Votou Contra...

ABSOLVIDO O RÉU NO SEGUNDO JURI

Com uma absolvição, por 6 votos contra um, foi inaugurado ontem, sob a presidência do Juiz Bandeira Stampa, o Segundo Tribunal do Júri.

O réu Antônio Abdon do Nascimento, acusado de homicídio, estava sendo submetido a um novo julgamento, pois, absolvido no primeiro, o Promotor apelou, conseguindo sua anulação.

Ontem, mais uma vez, o Ministério Público pleiteou a condenação do réu, apontando-o como verdadeiro autor da morte da vítima um malandro de morro. Por seu turno, a defesa, representada pelos jovens Advogados Amauri de Lacerda e Castro Freire, voltou a sustentar a inocência do constituinte, na tese da negativa de autoria, tecendo pesadas acusações contra o sistema policial carioca.

Findos os debates, os jurados decidiram pela absolvição, contra o voto de apenas um dêles. No Conselho de Sentença funcionou o Sr. João Rocha — jornalista e mágico, de fama internacional. Comentou-se no Fôro, ter sido exatamente do Sr. Rocha o voto contrário que, como bom mágico, percebeu o truque de seus "colegas" da defesa.

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clínica especializada do Dr. Clóvis de Almeida — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha
RUA SILVEIRA MARTINS, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

BRONQUITES, ASMAS E COMPLICAÇÕES
Inflamações das Amígdalas e da Faringe, Rouquidão, Tosses e Gripes Rebeldes, Catarro Crônico, Sinusites, Coqueluche
Tratamentos biológicos e elétricos. Inalações de oxigênio e Nebulizações de Penicilina, Estreptomicina e diferentes medicações eupnéicas e cardiotônicas, conforme os casos, com ótimos resultados e segura eficácia, na moderna e bem aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista, com mais de 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York
16 — RUA DA LAPA — 16 (SOBRADO)
De 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas, todos os dias
Sábados, de 7,30 às 12 horas — Telefone: 32-8272

DOENÇAS DO FÍGADO – PRISÃO DE VENTRE
INTESTINOS - ALTA PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris - Diariamente de 9 às 12 horas
Consulta Cr$ 80,00, 2.as, 4.as e 6.as, das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n. 76-2.º andar, S/205 Tel. 22-9507. Atende-se chamados a domicílio pelo tel. 27-4357

CIRURGIA GERAL E DE URGÊNCIA
Dr. J. J. de Andrade Oliveira
CIRURGIÃO DO H.P.S.
Cons.: R. MEXICO, 31 S/603 — Tel.: 32-9124 e 52-6944

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL
No dia 22 de agôsto de 1955, o SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL receberá propostas para fornecimento de: BATATA e CEBOLA.
Detalhes e informações na sala n.º 707, do EDIFÍCIO DA CENTRAL DO BRASIL.

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Vindo a consulta não urine antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir se pode ou não usar bebidas alcoólicas, fumar, açucar e doce, etc., para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAÚDE, periódicamente e viva de acôrdo com as suas possibilidades.
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRÁTICA
PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS,
Infiltrações duras, Erisipela e Flebites, Perturbações circulatórias das pernas. TRATAR SEM OPERAÇÃO e SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e 14 às 19 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12, têm 50% de abatimento.
ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO
Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição.
Rua do Carmo, 9 - 7.º And. — Tel. 52-4861 — Raios X

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas **HUDDERSFIELD S.A.**
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO { R. DOS ANDRADAS, 58 · R. URUGUAIANA, 128 · R. DA CARIOCA, 29 · R. 7 DE SETEMBRO, 204 · AV. MAL. FLORIANO, 47
SÃO PAULO R. São Bento, 23
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA R. Halfeld, 711
CURITIBA R. 15 de Novembro, 41
CAMPOS R. 13 de Maio, 24

O Mundo é Assim Mesmo

MONTREAL — "Ele ganhou a aposta, mas perdeu a vida...", assim se poderia resumir a trágica aventura de Eugène des Chesnes, de 54 anos, de Lac Margantis, a cêrca de 200 kms. desta cidade, que apostou como bebia 40 onças (cêrca de dois litros) de álcool, em menos de vinte minutos. De fato, ganhou largamente a aposta, pois absorveu os dois litros no tempo recorde de seis minutos... Uma hora depois, porém, estava morto. A Polícia investiga as circunstâncias em que se deu o penoso incidente. — (AFP).

■

JEAN (Terra Nova) — A jangada "L'Egaré" não existe mais. A estranha embarcação na qual quatro jovens aventureiros queriam tentar atravessar o Atlântico, espatifou-se, ontem, de manhã, nos recifes de Gull Island Point, na costa sul de Terra Nova. Hanri Beaudot e Paul Lapointe safram sãos e salvos e Aston Vanaskere está ferido numa perna.

Desse modo terminou uma aventura que poderia ter acabado mal. — (AFP).

■

VIENA — De acôrdo com o jornal vienense "Szabad Nep Szava", um professor da Universidade da Hungria, declarou numa sessão do Partido Comunista Húngaro que o urânio das cinzas dos depósitos carboníferos da Hungria, podia satisfazer tôdas as necessidades de energia do país, durante centenas de anos. "As cinzas de algumas espécies de carvão contêm, por tonelada, tanta energia atômica utilizável quanto 4.000 toneladas de carvão", declarou o professor. — (R.).

■

HOLLYWOD — A atriz cinematográfica Lana Turner está atacada de um choque nervoso. Na semana passada, em Acapulco (México), escorregara na banheira. Ontem, queixou-se de dores nas costas, tendo sido examinada pelo Dr. Cameron Hall, que lhe recomendou permanecer no leito durante quinze dias, pelo menos. — (AFP).

■

MÉXICO — O Tribunal Civil de Coyacan deu ordem de prisão contra os três advogados de Maria Felix — anuncia o jornal "Ultimas Noticias". Depois da informação dada ontem pela manhã, pelos advogados da atriz, da rescisão de sua cliente de apelar diante da côrte suprema contra a sentença condenando a restituir os bens reclamados pela família de Jorge Negrete, sabe-se, diz o jornal, que o advogado de David Negrete apresentou queixa contra os três advogados de Maria Felix, acusando-os de "usurpação de funções". — (AFP).

■

CHICAGO — A polícia de Chicago prendeu Richard Carpenter, um bandido de 26 anos de idade, que na segunda-feira matou um policial e na quarta-feira feriu outro gravemente. O comunicado da polícia, que anuncia essa prisão, precisou que ela foi efetuada graças à mais importante operação organizada desde a época de Dillinger, mas não deu nenhum detalhe a respeito. — (AFP).

■

VIENA — Seis jovens cidadãos húngaros, de 15 e 18 anos, transpuseram, ontem, a fronteira húngaro-austríaca, nas arredores de Guessing, no Burgenland (zona soviética), após terem atravessado sem acidentes um campo minado. Os seis fugitivos, que declararam querer se furtar ao serviço militar, pediram asilo às autoridades austríacas. — (AFP).

■

BUENOS AIRES — O arquiduque Alberto de Habsburgo-Lorraine, que reivindicou o trono da Austria no decorrer da última guerra, morreu em Buenos Aires, em 23 de julho passado, à idade de 58 anos. A notícia de sua morte foi conhecida agora por motivo das "démarches" empreendidas pelo advogado de sua ex-esposa, para fazer valer o direito de suas duas filhas, de 13 e 15 anos. Consoante os jornais, o arquiduque vivia em Buenos Aires há vários anos, sob o nome de Conde Lovari. Divorciado no México em 1948, sua ex-esposa reside nos Estados Unidos desde 1949. — (AFP).

TRES MORTOS NUM DESASTRE NO CENTRO DE PORTUGAL

LISBOA, 19 — Três soldados foram mortos e outros dois foram feridos por um "jeep" militar que, em consequência de colisão com uma motocicleta, atropelou uma fila de soldados nas proximidades de Leiria, centro de Portugal. (AFP).

PROXIMAS VIAGENS PARA OUTROS PLANETAS, ANUNCIA A URSS

Moscou, 19 — "Preparam-se satélites artificiais da terra na União Soviética", recorda o jornal "Isvestia", acrescentando:

"O nosso país pode alcançar sérios êxitos em balística, bem como na técnica reativa e explosiva. Já foi ultrapassada a etapa das pesquisas científicas preparatórias para a criação dos satélites artificiais da terra".

Sòmente 200 Voluntários, e Não Mais 1.500 na Nova Marcha Dos Satyagrahis Sôbre Goa

Tendência Para Diminuição da Amplitude do Movimento Indiano Contra Portugal

NOVA DELHI, 19 — Afigura-se com tendência a diminuir a amplitude do movimento de "satyagraha" (manifestação pacífica).

Na manifestação prevista para hoje apenas duzentos "satyagrahis", representando todos os Estados indianos, tentarão penetrar em território português.

Originàriamente estava prevista a participação de 1.500 voluntários.

Essa cifra de 200 foi fixada pelo "Comitê de Libertação de Goa", que é composto de representantes de todos os partidos, após madura deliberação.

Vai-se dissipando, pouco a pouco, a emoção provocada pelos acontecimentos do dia 15 do corrente, apesar de permanecerem muito vivos os sentimentos na India.

Os dirigentes do govêrno e do Partido do Congresso estudam as medidas a adotar e, ao que parece, começa a dar frutos a política preconizada pelo primeiro ministro e ministro do Exterior, sr. Jawaharlal Nehru. (AFP)

O Govêrno Português Fecharia Seus Consulados na India

BELGAUM, India, 19 — O rádio de Goa, ouvido aqui, transmitiu hoje uma notícia segundo a qual o govêrno português decidiu fechar todos os seus consulados na India, imediatamente.

Disse a emissora que a medida foi anunciada em entrevista à imprensa, esta manhã, pelo governador geral das possessões portuguesas na India, general Paulo Bernardo Guedes.

Retirada do Cônsul

BELGAUM, India, 19 — Segundo o rádio de Goa, o governador geral das possessões portuguêsas, General Guedes, anunciou hoje que o cônsul geral indiano em Goa, foi solicitado a deixar a colônia.

O General Guedes recebeu um telegrama do govêrno brasileiro, oferecendo "tôda ajuda" a Portugal, se êste país fechar os seus consulados na India. O govêrno de Lisboa, já fechou a sua Legação em Nova Delhi. (R.).

Nova Travessia da Fronteira Goense

BOMBAIM, 19 — Duzentos manifestantes desarmados cruzarão a fronteira de Goa, hoje, "para dar prosseguimento à luta pela libertação da colonia portuguesa", segundo anunciou à noite passada o Comitê Interpartidário de Ajuda à Libertação. (R.).

■

"MUITO ÚTIL A CONFERENCIA ATÔMICA", OPINA A U. R. S. S.

GENEBRA, 19 — "Farei tudo o que estiver ao meu alcance para desenvolver e melhorar entre os cientistas soviéticos e os cientistas estrangeiros os contatos estimulados em Genebra", declarou o Sr. Lavritchev, delegado soviético à conferência atômica desta cidade e encarregado no seu país das relações científicas com o estrangeiro, respondendo a perguntas formuladas por um correspondente da Agence France Presse.

Sempre Mais Grave a Situação no Marrocos na Véspera do Simbólico "20 de Agôsto"

PARIS, 19 (Reuter) — Gilbert Grandval, residente geral francês no Marrocos, chegou aqui, hoje, para conversações com líderes do govêrno sôbre a crescente tensão no protetorado do Marrocos.

Elevou-se a cinco o número de mortos em Casablanca, nas últimas vinte e quatro horas. O residente partiu de Rabat dizendo que estaria de regresso ao Marrocos esta noite.

TRINCHEIRAS EM CASA BLANCA

CASABLANCA, 19 — O "Derb" foi ontem à noite teatro de viva agitação. Numerosos marroquinos, jovens em maior parte, construiram trincheiras de pedras. Foi derrubado um poste telefônico. Por outro lado os manifestantes iniciaram o saque de uma tabacaria. Um destacamento de gendarmeria movel, apoiado pelos legionários, compareceu rápidamente ao local, sendo restabelecida a ordem sem incidentes. Não houve qualquer prisão. (AFP).

SEMPRE MAIS VIOLENCIAS

RABAT, 19 — Numerosas lojas de europeus do quarteirão marroquino de Kenifra (região de Meknes) foram saqueadas e incendiadas no transcurso de manifestação realiada hoje de manhã, após uma noite em que se revelava uma viva agitação.

A manifestação começara pacificamente às 7 horas, mas encaminhou-se em seguida para a violência por instigação de agitadores. — (AFP).

■

NENHUM PERIGO ÀS GRANDES POTÊNCIAS

NOVA DELHI, — Confirma-se oficialmente que a India não tem a intenção de pedir aos Estados Unidos, a Grã-Bretanha e à França que façam pressão sôbre Portugal tendo em vista a solução da questão de Goa. (AFP)

O FATO INTERNACIONAL

REVOLTA EM MARROCOS

Amanhã sábado, dia 20 de agôsto, segundo aniversário da deposição do antigo Sultão, Moulay Ben Yussef, praticamente afastado pelo govêrno francês, deverá desencadear-se no Marrocos inteiro, em particular nas cidades mais importantes, uma onda terrível de violências terroristas.

Alcança desta forma uma curva talvez decisiva o problema das relações da França e do seu Protetorado, Marrocos. O governo de Paris tentou, há pouco mais de um mês, encontrar uma solução, confiando as funções de Residente-Geral francês a um homem de caráter e de ação: Gilbert Granval, antigo chefe da Resistência francesa na região do Leste durante a ocupação alemã e que conhece bem, portanto, os processos do terrorismo.

Mas a situação política, que no Marrocos se mistura intimamente às questões religiosas, é complicadíssima. O Sultão atual, Ben Arafa, foi "indicado" aos franceses pelo velho Thami El Glaui, Paxá de Marrakech e Caid do Alto-Atlas, o homem entre as mãos do qual estão as forças terríveis das tribos do interior e das montanhas. Mas parece que a influência real de Glaui seja pouca sôbre as massas das cidades, que querem não somente a independência completa do Marrocos mas também um govêrno republicano socialista popular. Fizeram com Moulay Ben Yussef um herói nacional e agem estimulados visivelmente por agitadores comunistas internacionais.

A França não pode abandonar, contudo, os frutos maravilhosos da colonização do grande Lyautey nesse país riquíssimo naturalmente e onde a obra da grande nação européia foi fecunda e admirável.

O Sultão Ben Arafa pediu prazo agora ao govêrno francês para constituir um govêrno representativo. Mas parece que já seja muito tarde. Na verdade, o problema tornou-se hoje uma questão de fôrça. E o sangue ainda vai correr

OBSERVADOR

DOIS PRÉDIOS TOTALMENTE DESTRUIDOS...

Ameaçado Pelo Fogo um Quarteirão da Cidade!

Incalculáveis os Prejuizos Oriundos do Incêndio — Mulheres e Crianças Abandonavam Seus Lares Ante a Iminência da Tragédia — Uma Das Firmas Armazenava Grande Quantidade de Material Explosivo — Quatro Bombeiros Feridos — A Enérgica Ação Dos Bombeiros Evitou Uma Verdadeira Catastrofe

Todo o imenso quarteirão ficou transformado num imenso mar de chamas e parecia que dentro de poucos minutos tudo estaria destruido, pois as labaredas crepitavam, passando ràpidamente para os outros edifícios, sucessivamente. Assim, dentre de meia hora as chamas envolveram e destruiram todo o edifício situado na Rua Primeiro de Março, n.º 132 e o de n.º 36, da Rua Visconde de Inhaúma, que teve idêntica sorte. De ambos — duas casas comerciais — nada pôde ser salvo, sendo totais os prejuizos.

Salvando o Que Podiam

As sirenes dos numerosos carros do Corpo de Bombeiros que ali compareceram (trata-se de uma zona coberta de edificações cinquentenárias) soavam dentro da madrugada, despertando os moradores das imediações muitos dos quais ainda dormiam enquanto ocorria o sinistro. Foi então que começou a "lufa-lufa" dos habitantes das ruas adjacentes (Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, Candelária) na luta para salvar seus pertences que estavam sendo ameaçados de serem destruídos pela sanha devoradoura das chamas. Muitos conseguiram êsse objetivo enquanto outros salvaram-se apenas co ma roupa do corpo e choravam ao ver o fogo subir devoradoramente.

A Luta Contra as Chamas

Os clarins dos bombeiros soavam insistentemente, transmitindo aos soldados do fogo as ordens de comando. As três escadas "Magirus" foram fixadas em diferentes pontos "estratégicos" e as mangueiras começaram a esguichar água por todo o quarteirão que foi tomado por uma intensa neblina de água e fumaça no meio da qual trabalhavam quase imperceptíveis os bombeiros na luta heróica contra o fogo. Foi duro e demorado êsse trabalho que continuava até à hora em que redigíamos esta reportagem, tendo permanecido ali parte do material. Graças a essa pronta e enérgica intervenção não estamos a essa hora a lamentar uma verdadeira catástrofe, de vez que tôda aquela região funciona fábricas de tecidos e depósitos materiais de fácil combustão.

Ameaça Ruir

O prédio em que se presume tenham tido início as chamas, o de número 134 da Rua Primeiro de Março, de quatro andares, ficou reduzido a escombros, permanecendo sòmente de pé a parte da frente que ameaça ruir a qualquer momento, encontrando-se, por isso, isolado aquele trecho, ao mesmo tempo que foi desviado o tráfego de veículos para outro local.

Outros Prejuizos

Devido à ação das águas e do fogo várias casas comerciais sofreram prejuízos totais. São elas: Alfaiataria Berlan, do Casa de Tintas de Francisco Micheli, Rápido Azul, Casa Jacob, além de outros pequenos estabelecimentos, que como os primeiros, estavam instalados no edifício que ameaçava ruir. O sinistro teria tomado proporções completamente trágicas não fôsse descoberto em tempo um depósito de inflamável da firma Composição Internacional Sociedade Anônima. Imediatamente os bombeiros viraram para ali uma mangueira que trabalhou durante três quartos de hora para que as chamas não o atingissem.

Quatro Feridos

Feita a chamada pelo comeneiro, os bombeiros, sujos molhados e exaustos, formaram para responder. Foi então que se verificou a falta de quatro dêles. Um ar de tristeza percorreu por um minuto a fisionomia de cada um. Mas o médico do Corpo de Bombeiros esclareceu imediatamente que haviam sido levemente feridos e já se encontravam na enfermaria da corporação. Os bombeiros feridos são os seguintes:

Ubirajara dos Santos Azevedo, soldado n. 1242; Antônio Gomes de Melo, soldado número 1158; José Garcia, terceiro sargento, n. 711; e Jaime Passos, soldado n. 523.

Estiveram presentes o Coronel Saddock de Sá, Comandante do Corpo de Bombeiros acompanhado do seu Estado Maior, além do Comissário Sílvio Ribeiro Ferreira, do Sétimo Distrito Policial que fêz um ótimo policiamento, impedindo inclusive a aproximação de estranhos, para evitar repetição de cenas idênticas às ocorridas no "Vogue", quando houve o saque dos apartamentos.

Festa no Clube Dos Sargentos da F. A. B.

Realiza-se, no próximo domingo, dia 21, uma grande festa, na sede do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, organizada pelos diretores sociais daquela agremiação.

Constitui motivo principal da festa a inauguração do palco do C. S. S. A., novo melhoramento com que vem de ser dotada a sede do clube, por uma gentileza da Cia. Jotta, levando-se a efeito, um vasto programa de músicas clássicas e populares. O traje será de passeio completo.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RIO DE JANEIRO: CEMITÉRIO DE CAMPO GRANDE

A Administração do Cemitério de Campo Grande, previne aos interessados que as sepulturas abaixo mencionadas estão com os prazos findos, se não houver providências até o dia 30 do corrente mês, serão abertas e os despojos mortais recolhidos ao ossário geral:

10, Oscarina da Silva — 35, Anna Marçal da Silva — 45, Maria Nazareth — 57, Rafael dos Santos Marques — 58, José Couto — 60, Ricardo Barbosa de Matos — 66, Francisco Pinheiro de Souza — 72, Sebastião Mendonça — 95, Celina Soares — 102, Juvenal Goulart — 106, Apolônia Pereira de Souza — 107, Maria Joaquina Nascimento — 114, Otto Rosa dos Santos — 122, José Luiz Vilete — 203, Nilton de Oliveira — 219, Antônio Antunes — 228, Manoel Marques — 240, — José Caldeira Fernandes — 282, Maria José da Conceição — 293, Augusto Júlio da Costa — 296, Manoel Lúcio Gonçalves — 299, Almerinda Carneiro Fontes — 301, Francisco Lopes — 305, Maria Batista do Nascimento — 306, Antônio Vicente de Oliveira Filho — 309 — Marleta Ana de Freitas — 310, Dulcinéia Ferreira de Carvalho Araújo — 311, Antônio Barcelos da Silva — 315, Joaquim do Rosário — 316, Apolônia Milane Figueiredo — 317, Carlos Augusto Lopes — 318, Josepha de Souza Almeida — 319, Iolanda da Cruz Santos — 324, Benedito Ramos de Oliveira — 328, Cezalpino Rangel — 330, Luiz Soares — 331 Altamira Ferreira — 333 Porfírio Dias Teixeira — 336, Nelson José Santana.

Cemitério de Campo Grande, 16 de agôsto de 1955. — a) Geraldo Barreto.

"FLÁVIO COSTA (TÉCNICO E...

(Conclusão da 8.ª página)

com simpatia. Educado e culto. Haroldo era uma espécie de diplomata de chuteiras. Várias vezes conversou com o pupilo. Chamou sua atenção. Até que um dia, o ex-botafoguense foi comunicado que atuaria no quadro de aspirantes. Desde aquele momento, Flávio não teve mais oportunidade ao moço. Bem que Haroldo fazia fôrça: suava a camisa. Não surtia efeito. Por êste motivo, por não ter vez em São Januário, trataram de emprestá-lo ao Palmeiras onde o profissional ficou até recentemente.

"Fui Salvo do "Suicídio"!

É bom lembrar que certa parte da torcida culpou Flávio da transferência de Haroldo. O técnico era acusado de perseguir o jovem craque. Alguns iam mais longe: "Flávio colocou a pá de cal na carreira do rapaz! É um criminoso!"

Já novamente em São Januário, Haroldo teve oportunidade de conversar com Flávio Costa:

— Rapaz — disse o técnico, com ar paternal — sei que podemos contar com você. Sua reabilitação depende unicamente de seu esfôrço e se Deus quiser, isto será possível". Vez por outra, batia nas costas do "back": "Seu dia chegará! Seu dia chegará! E Haroldo, pacientemente esperando. Acontece que, nesta altura, Haroldo tem mais dois anos e um mundo de experiência, adquirida quando esteve à beira do abismo. Nas muitas entrevistas que teve com Flávio, nosso herói ouviu coisas interessantíssimas. Por exemplo: Flávio fêz ver que farra não é compatível com futebol; que jogador deve impôr a si mesmo um certo regime, etc. Ora, Haroldo não bebe e fuma moderadamente. Seu único defeito, a rigor eram os 20 anos, que o levava para farras fabulosíssimas. Tomou uma atitude: aboliu as farras. Baile, agora, só durante as férias.

Em nossa redação, Haroldo faz justiça ao técnico:

— Flávio vem sendo na minha carreira profissional, mais do que um simples técnico. Ele é o conselheiro, o amigo de tôdas as horas.

Conta, ainda, que o conhecido preparador tem grande dose de responsabilidade nessa sua recuperação:

— Foi seu incentivo — Haroldo com a palavra — que me fêz ver as coisas como elas são. Posso dizer, sem exagêro, que Flávio Costa, técnico e amigo, salvou-me do "suicídio". Eu andava inconscientemente, colaborando para o enterro de minha carreira. Era uma espécie de "suicídio" em câmara lenta. Agora tudo mudou e é só tratar de recuperar o terreno perdido.

Durante uma peleja do Torneio Início, Belini contundiu-se. Flavio, então cumprindo a promessa fez "psiu" para Haroldo. O rapaz veio a êle: "O lugar é seu. Procure conservá-lo!". Nosso entrevistado explica que o próprio técnico já fêz referências bastante lisonjeiras a sua maneira de proceder como profissional. E ainda, elogiou sua atual condição técnica. De fato, contra o Madureira e a Portuguêsa o jovem zagueiro botou sua banquinha.

Haroldo olha um retrato em que êle aparece vestindo a camisa da CBD e corta de grande Zico e diz: "Êle é o maior jogador do Brasil! É um autêntico "crack!" E suspirando:

— Vou lutar para voltar outra vez à camisa do "scratch" brasileiro.

Ouça com PHILIPS

- um programa de músicas de sonho, tôdas as 6as. feiras, das 21 às 21,30 horas, na RÁDIO MAUÁ

JACKIE GLEASON
"MÚSICA DE MEDITAÇÃO"
Montalvani e Sua Orquestra
"TANGOS MODERNOS"

PHILIPS "OUÇA COM PHILIPS"!
Há realmente uma diferença ouvindo com o novo rádio Super "M" Philips!

RECRÊIO DAS CANÔAS

PISCINA, LAGO, BOSQUES, BAR, PLAY-GROUND, CAMPO DE VOLEY

TUDO ISTO ESTÁ PRONTO E DESDE JÁ À SUA DISPOSIÇÃO

Na Estrada das Canôas, a 700 metros de Sao Conrado e da Estrada da Gávea, V. S. poderá adquirir o seu apartamento de frente, tornando-se ao mesmo tempo co-proprietário dêste maravilhoso Parque e da magnífica Sede Social com Restaurante, Salões de Festas, Terraços, Bar, etc., construções essas a serem iniciadas brevemente.

Faça uma visita ao local no Sábado ou no Domingo

Cr$ 350.000,00 paste ao seu gosto
Sinal ... Cr$ 10.000,00
Prestá a Sede Social ... Cr$ 11.700,00
Entregue a seu apartamento Cr$ 20.000,00
O restante em prestações sem juros de Cr$ 3.900,00, a partir do sinal.

informações: CIVIA
Trav. Ouvidor, 17-2.º-Fone 52-8166

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

quando fôr a
NOVA YORK
viaje com luxo e conforto no
Super-G Constellation
Pela primeira vez, na rota do Atlântico, êstes modernos quadrimotores cruzam os céus da América, estabelecendo ligação rápida e direta do Brasil para os Estados Unidos, o Uruguai e a Argentina
À disposição dos passageiros, cabinas de luxo... poltronas reclináveis... sala-de-estar com serviço de bar... cozinha internacional com refeições quentes... e no esmerado serviço de bordo — a tradicional cortesia Varig!
NOVA YORK
TRUJILLO
BELÉM
RIO
S. PAULO
P. ALEGRE
MONTEVIDEU
B. AIRES
VARIG

SPORTSCOPE

UMA COLUNA DE Ibrahim Sued

O GUARDA DE TRANSITO

Indiciado também, exemplo do que ocorreu com Olavo, seu agressor, o juiz Musitano tem seu nome inscrito na pauta dos julgamentos de hoje, do Tribunal de Justiça Desportiva. Cabe ao Olaria a acusação ao árbitro. O clube de Olavo dirá que o gesto do jogador se consumou em vista da ofensa sofrida por êle, contra quem Musitano usou expressão inadequada para um juiz. Sei que o craque agressor se explica, comparando a função do juiz à do guarda de trânsito: — "Êle pode multar, fazer a gente parar em campo e, até, proibir nossa circulação no gramado... Gritar e ofender, porém, é que não!" E dar murro por isso, alguém pode?

■

ESSA É FINA

Na "Revista Forense" Murilo está explicando a derrota do Botafogo diante do Bonsucesso com um argumento fora de época: o vento... Num campo pequeno como aquele, qualquer aragem, em verdade, pode decidir um "match". Mas o ardoroso adepto da "estrêla solitária" — símbolo de uma torcida — não se conforma com a lembrança de que o próprio Botafogo preferiu jogar contra o vento. Aliás, isto aconteceu mesmo: ganhando o "toss", o capitão alvinegro, cumprindo instrução superior, escolheu o "go!" contra que soprava um furacão. Contavam, talvez, com o "handicap" do segundo tempo... Resultado: o fizeram um tento e levaram três. Que acham da explicação do Murilo?

JAMÉ! — DIZEM OS EDIS

Na manhã de hoje, a cidade conheceu a reação dos Vereadores à iniciativa do aumento do preço dos ingressos. "Sportscope", na edição de ontem, denunciava o plano diabólico que se arquitetava entre os paredros da FMF, segundo o qual os edis da Metrópole seriam conservados para adotarem no Maracanã a majoração homologada pela COFAP... Só isso, só essa notícia, pôs em polvorosa a "Gaiola de Ouro": aumento? Jamé! — como diria o francês Laurence. Couto de Sousa anuncia que irão até à Justiça, se der na telha do Prefeito aceitar o apêlo que os clubes lhe farão. E se não der certo essa providência, o Maracanã será fechado!

■

DIDU, MESTRE DE POLO

Didu, até há pouco, era um sinônimo de elegância. Paulo Rodrigues chegou a fazer do apelido adjetivo — e descobriu, recentemente, os craques Didu. De repente, de ouvido colado ao rádio, quase deixo cair o queixo: Didu de Sousa Campos é o melhor jogador de polo da cidade. Esta, por sinal, é a opinião do Sr. Alfredo Santos, Presidente da Comissão de Polo do Rio de Janeiro. Fico sabendo, aliás, de outras novidades, como a espantosa difusão dêsse esporte na cidade. O príncipe D. João Orleans e Bragança recebeu dois grandes cavalos e vai fazer sua equipe. Vou comprar um terno novo e, como novo polo-maníaco, vou me oferecer...

■

PIRILO, NOTA ONZE

Certo leitor escreveu-nos para dizer que tem visto os jogos e treinos do Bonsucesso. "Os jornais não se furtam de comentar as jogadas do time, que está iniciando o campeonato como o célebre machado em florestas virgens... Ressalvemos, êle encontra uma explicação para isso: o Bonsucesso, com Pirilo à frente, revelou-se um conjunto disciplinado e orioso. "Do goleiro ao ponta esquerda, o Bonsucesso parece um "scratch". E me convido a reparar: nas jintas notáveis, passes sob medida e perfeita compreensão nas jogadas. "Não na espetáculo melhor do que ver Juvenal, Geraldo, Valter, Milton, Jair e Nilo" — diz êle, acrescentando que todos, enfim, são de arromba. Já se pode dizer isso do Bonsucesso...

■

ÚLTIMAS

1. Tudo em paz. Ademir reformou com o Vasco da Gama.
2. Olavo será julgado hoje no TJD. Tele, Paulinho, Ivan e Vitor, também.
3. Enquanto o "Pequeno Polegar" (Robson) volta aos treinos em Laranjeiras, Quinho conquista Florença. Fez 3 tentos no treino.
4. Os novos preços de ingressos no futebol, foram oficializados. O torcedor terá mesmo de pagar mais caro. No Maracanã, porem, continuará a tabela antiga.
5. O prefeito e os vereadores também tecem lôas aos Jogos da Primavera. Muito merecidas aliás...
6. Pelo certame oficial de "estrelas", jogam hoje: América x Flamengo e Sampaio x Botafogo.
7. Para domingo, Sabara e Vavá dependem do Departamento Medico. No entanto, Laert e Ademir poderão figurar.
8. Vinicius e Dino foram carinhosamente recebidos em Roma.
9. Confirmando: a seleção brasileira de futebol não jogará na Suiça.
10. Enquanto Zezé segue com preocupações (Gerson contunde-se...), Pirilo aguarda o Flamengo tranquilamente. O Bonsucesso não tem problemas.
11. Apronta hoje o rubronegro. Garcia estará no arco. "Sêco" para voltar, segundo diz.
12. Com Esquerdinha e Arati, treinou o América. Pompéi contundiu-se novamente.

■

ÁGUA BENTA..

Os uruguaios, convidados pelo México a irem ao I Panamericano de Futebol, levantaram uma objeção: a falta de dinheiro. Exato ou não, os antigos campeões do mundo acharam que a melhor fórmula seria uma proposta ao promotores do certame. Trinta e cinco mil dólares — e o Urugual estaria presente. Ocorre que o prestigio do futebol da terra de Obdúlio Varela não anda muito alto. Daí o descaso absoluto com que os mexicanos acolheram a enfática sugestão da AUF...

"Scratch" Carioca no Pan-Americano e "Scratch" Paulista no Sul-Americano

HAROLDO FAZ JUSTIÇA:

"FLÁVIO COSTA (TÉCNICO E AMIGO) SALVOU-ME DO "SUICÍDIO" CERTO

Disposta a C.B.D. a Cumprir o Seu Calendário Internacional

Em Estudos Uma Fórmula Capaz de Conciliar os Interêsses Dos Clubes Com os Compromissos da Entidade — Resposta Segunda ou Têrça Aos Dirigentes Mexicanos

Estão no Rio os dirigentes mexicanos que aqui vieram convidar a C.B.D. a participar do segundo campeonato pan-americano de futebol. Os Srs. Joaquim Soria e Guillermo Canedo não foram muito felizes no Uruguai, mas contam com a boa-vontade dos mentores do futebol brasileiro. Falando a ULTIMA HORA na manhã de hoje, informou-nos o Sr. Luiz Murgel que segunda ou têrça-feira a C.B.D. daria uma resposta à Federação Mexicana:

— Estamos estudando o assunto com o carinho que êle merece. Na qualidade de campeões pan-americanos não devemos estar ausentes do próximo campeonato. Naturalmente, há algumas dificuldades a serem contornadas, pois além do Pan-Americano, teremos em Montevidéu o Sul-Americano Extra e o nosso calendário prevê ainda a "tournée" à Europa. Uma fórmula que talvez conciliasse os interesses em jôgo — dos clubes e da entidade — seria a ida do "scratch" carioca ao Pan-Americano e a do paulista ao Sul-Americano Extra. Quanto à excursão à Europa iríamos com o "scratch" completo. Mas tudo isso, por enquanto, são conjeturas e depende dos entendimentos que processaremos com os dirigentes cariocas e paulistas.

O SONHO DE HAROLDO — Aqui, o jogador olha uma foto em que êle aparece com Zizinho, quando ambos vestiam a camisa da C.B.D. "Ainda voltarei a jogar no "scratch" — disse o zagueiro

"Eu Andei Cavando Minha Própria Sepultura Para Enterrar Minha Carreira..." — O Jogador Elogia o Técnico — O "Crime" de Flávio e o "Defeito" de Haroldo — A Volta ao "Scratch" — "Zizo é o Maior do Brasil" — Não Pretende Deixar o Primeiro Quadro — A Chance — Texto de CARLOS RENATO — Fotos de MILAGRES

O "caso" Haroldo parecia caracterizar um ato de injustiça, com o colorido da cretinice, por parte do sr. Flávio Rodrigues Costa. O "caso" assumia aspecto de verdadeira monstruosidade quando, fazendo um balanço da transferência do craque, pesavam os cifrões: 600 mil cruzeiros! Na ocasião, a quantia que possibilitou o pulo de General Severiano para São Januário era considerada "mataraziana", "alicianina" ou lá como queiram. Perguntavam: "Mas tanta grita por um desconhecido? Um jogador que nunca atuou no primeiro quadro do Botafogo?" "A imprensa botou a boca no mundo o que levou a turma do Vasco (os responsáveis pela transação) a levantar a seguinte e incômoda hipótese: "Será que fizemos uma besteira?" Compramos um "abacaxi"?

O Crack Haroldo

Quando chegou na sede do Vasco, Haroldo já possuia alguns títulos. Por exemplo: Campeão Sul-Americano de Amadores; Campeão do Torneio Municipal e, se não me engano, campeão de juvenis vestindo a camisa da estrêla solitária. Pois bem. Entrou no quadro do Vasco, em 52, estreando. Imaginem contra quem? O Bangu; e, o que é pior, marcando o craque dos craques: Zizinho. A verdade é que o Vasco venceu (6 x 1) e o nosso Haroldo foi apontado como o n. 1 da tarde. Êsse ano, de grata memória para os vascainos, o clube da colina levantou o título. Sempre como titular, o zagueiro conquistou mais um troféu: campeão de um quadrangular internacional que contava com quadros poderosíssimos: Flamengo, Racing e Boca, êstes dois últimos de Buenos Aires. Haroldo estava tinindo. Passaram então, a considerar os 600 mil cruzeiros uma pequena, em relação ao valor do rapaz. Seu nome estava na boca para o "scratch" e lá foi êle, incorporado à turma da C. B. D. disputar o Sul-Americano. Lá fora, jogou a partida decisiva contra o Paraguai sendo, mais uma vez, um dos melhores do time. Voltou para encontrar Flavio dirigindo a equipe do Vasco. Começa, aqui, a novela de Haroldo.

O "Crime" de Flávio

Acontece que Haroldo, na época, tinha, apenas 20 anos, o que constitui defeito gravíssimo... Na embriaguês do sucesso, o rapaz já não encarava o futebol com a seriedade inicial. Era solicitado, e, por não saber dizer "não", aceitava convites para festas, passeios, etc. Então, aconteceu o inevitável: caiu de produção. Acabado o treino, Haroldo coçava a cabeça; ponderava: "A bola é a mesma. O campo e a chuteira, idem. Que diabo, então, está acontecendo?" Fazendo um exame de consciência, o rapaz chegava a melancólica conclusão: não era o mesmo. Flávio o olhava

(Conclui na 7.ª página)

SEM FUTEBOL TAMBÉM SE VIVE

De Júlio de Lamare

VOLEIBOL INTERESTADUAL

No próximo sábado à noite, nas Laranjeiras, teremos um interessante prélio interestadual de voleibol entre o Fluminense e o Minas Tennis Club de Belo Horizonte. O sexteto mineiro, campeão das Alterosas, disputará com o tricolor carioca, 3º colocado no último campeonato da cidade o Troféu "Fábio Carneiro de Mendonça", estando a partida prevista para o Ginásio das Laranjeiras e com início marcado para as 20 horas e 30 minutos. Boa notada, sem dúvida.

TRANSFERIDO FLAMENGO E TIJUCA

Marcado para sábado como principal atração da quarta rodada do Campeonato Feminino de Voleibol, o "match" entre Flamengo e Tijuca vem de ser transferido para a noite de quinta-feira da próxima semana, atendendo solicitação do técnico Justi Wilson Barroso. O embate em si promete bastante interêsse, não só porque o Flamengo é o líder do certame apenas um ponto a frente do Fluminense e América, mas principalmente pelo fato de que no turno foi exatamente o Tijuca quem quebrou com a invencibilidade do Flamengo em Conde de Bonfim.

Ficarão para a tarde de sábado mesmo, Fluminense e Vasco, Bangu e Botafogo, Sírio, Libanês e América.

GRIJÓ GESSOU O PÉ

Adhemar Grijó gessou o pé direito. Assim dito, parece que o grande nadador e aquapolista fraturou o pé ou qualquer coisa que o valha, mas a verdade é que Grijó resolveu de vez acabar com antiga contusão, que, a não ser imobilizando logo a região atingida, demoraria muito em ficar boa. Recorreu a Paes Barreto e o remédio foi gessar o pé, devendo retirar o gesso dentro de 20 dias, o que dará tempo ainda para que êle participe do Torneio Aberto dêste ano, onde o Fluminense vai tentar prosseguir na sua longa série sem derrotas de water polo.

CONDE NO PINHEIROS

Em Helsinki, em 1952, a Espanha surgiu credenciada como forte concorrente ao certame de polo aquático. E como seu melhor homem aparecia o back Conde, que muitos consideravam o maior jogador de water polo europeu. No fim das coisas, a Espanha passou a duras penas pelo Brasil, 3x2 e 6x4, e Conde era apenas um bom jogador e nada mais.

Agora, o player espanhol veio residir no Brasil, transferindo-se para São Paulo, onde já se encontra há algum tempo. E na Paulicéia, desejoso de continuar sua carreira esportiva, Conde alistou-se no Pinheiros, por onde atuará nas próximas temporadas. Sem dúvida, é um valioso reforço áue o tricampeão paulista carece, ainda mais agora que o seu antivo back Henry Sanson viajou para os Estados Unidos, desfalcando o quadro. Enquanto já no Campeonato Paulista, Conde será uma atração no Pinheiros, teremos que esperar o Rio-São Paulo para assistir Conde jogar, com tôdas as facetas de bom elemento e atuando dentro dos princípios táticos que fizeram os quadros europeus os melhores do mundo em polo aquático. Grande reforço sem dúvida, ganhou o Pinheiros.

CRONISTAS NA QUADRA

Ao ensejo do aniversário da revista "Voz da América Desportiva", será realizado, logo mais, no Ginástico Português, um certame de bola ao cesto entre cronistas esportivos. Os primeiros jogos serão os seguintes:

"Voz da América" x ULTIMA HORA

"Dia-Notícia" x Continental

Mundial x Nacional

"Jornal dos Sports" x Vencedor do 1º

Para representar nosso jornal entre muitos outros, deverão alinhar: Arnaldo Nickler, Antônio Carlos, Jader Neves, Júlio Delamare, Luiz Alípio de Barros, Ronaldo Bôscoli, Rob de Castro, Julio Delamare e Cantuária.

JOGAR LIMPO, SÉRIO E BEM, EIS OS CUIDADOS DE PIRILO

NÃO ESPERAVA VENCER, NEM PERDER

Pirilo, falando sôbre o Flamengo, não promete vitória. Mas espera que o Bonsucesso seja um digno adversário do campeonissimo

De PAULO RODRIGUES

Êste, sim, é um "espantalho" autêntico. Seu nome? Bonsucesso. Um quadro sem um único figurão. O único figurão, pois está à testa de todos os êxitos, se chama Silvio Pirilo. Com uma tática revolucionária? Pirilo responde:

— Se se pode considerar tática revolucionária o conhecidíssimo WM; se se pode considerar tática revolucionária formar um quadro de brio, de caráter, então, sim. O mais é conjunto, é espírito, é disciplina técnica. E chego lá: deixei o futebol sem um pêso na consciência, certo de haver cumprido o meu dever, certo de haver feito jús aos salários que recebi, certo de haver correspondido à confiança dos meus "patrões".

A propósito, quero crer que minha maior vitória, no Bonsucesso, não foi obtida sôbre o Bangu, ou sôbre o Botafogo. Não. Foi reunindo um "plantel" de caráter, verdadeiramente unido, que se empenha inteiro e por sinal lutando pela sorte do Bonsucesso.

— Muitos craques?

— O que se passa, na verdade, é que o Bonsucesso não tem "astros". Poderia citar três ou quatro jogadores que teriam chance numa seleção de novos. Craques em formação, portanto. Se me perdoam o cabotinismo, direi que há, no Bonsucesso, onze Silvio Pirilo. Confio nesses jogadores, na moral, no senso de responsabilidade, como confio em mim. E repito para êles esta verdade: também fui como êles, jogador modesto, que ambicionava uma posição de destaque no futebol. Dêste modo, antes de pensar em exigir, tratava de demonstrar o meu valor, a minha dedicação, a minha honestidade, tudo fazendo para ser digno do lugar que ocupava na equipe, do salário que recebia, dos aplausos que viriam a receber.

— Esperava vencer, como venceu, Bangu e Botafogo?

— Não esperava vencer, nem perder. Jogar limpo, sério e apresentando bom futebol, tais foram os meus cuidados e tais são os meus cuidados para todos os jogos que participar o Bonsucesso. Exijo, antes de mais nada, respeito ao público, ao juiz e ao adversário. Exijo, principalmente, atenção às ordens recebidas, espírito de luta, espírito de equipe. E minha alegria maior é que os jogadores do Bonsucesso, modelos de profissionais, têm até se excedido no empenho de satisfazer essas exigências.

— E o jôgo com o Flamengo, Pirilo?

— Pergunta se cogito da vitória? Claro, não posso excluir tais cogitações tal preza. Não podemos porém deixar de levar em conta que o Flamengo, pela categoria, intimida qualquer adversário. Mas vamos, de qualquer maneira, confiantes em reproduzir as últimas atuações. Sem pensar em vencer, nem perder. Meu desejo é que o Bonsucesso jogue sério, limpo e bem, tornando-se assim, seja qual fôr o resultado, um digno adversário do Flamengo.

Paraguai 50 x Brasil 45

ISUSI "NÃO TEVE MARCADOR" E ASSINALOU 25 PONTOS...

Detalhes da Surpreendente Derrota da Seleção Nacional em Cúcuta

CUCUTA, 19 (AFP) — O Brasil foi derrotado pelo Paraguai, por 50x43, na 8.ª rodada do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, na classe dos adultos.

A vitória do Paraguai deu novo alento ao 16.º certame sul-americano de bola ao cesto. Já no primeiro tempo venciam os guaranis por 26x24.

A extraordinária pujança da defesa e a providencial pontaria de Aristides Isusi, figura central do "five" guarani, deu o triunfo aos paraguaios, apontados como vítimas certas dos brasileiros.

Os brasileiros cometeram 26 faltas, das quais as 3 últimas foram fatais pois permitiram aumentar a escassa vantagem dos paraguaios: Algodão, Almeida e Vinagre, presas de nervosismo tropeçaram em rivais como: Susi, Lapatini e Gorostiaga. Quando a partida terminava em meio à loucura dos torcedores paraguaios que converteram o Coliseu em completo manicômio, os jogadores paraguaios choravam no centro da quadra envoltos no pavilhão nacional.

O Brasil, vice-campeão continental fêz 6 substituições em suas fileiras, 2 no 1.º tempo e 4 no segundo e pediu 3 tempos ao passo que o Paraguai só pediu tempo nos minutos finais.

Cada um dos times sofreu 1 expulsão por limite de faltas: Fonseca, para o Brasil, e Yegro para os vencedores.

O Brasil apresentou o seguinte quadro: Inicial: Angelin Gedeão, Oliveri, Mangues e Algodão. O Paraguai formou com Bogardo, Ibusi, Zapatin, Yegro e Gorostiaga. O Paraguai não fêz nenhuma substituição e só Bogarin entrou para substituir Yegro ao sair êste por limites de faltas, cometendo ao todo 14 "fouls". Os árbitros Ceballos e Aro, equatorianos, incorreram nalguns erros e se mostraram inseguros nalgumas passagens. A tal ponto deve o Paraguai seu triunfo sôbre o Brasil ao jogador Aristides Isusi, atual campeão sul-americano, de tiros livres, que êste consignou 25 dos 50 pontos que obteve o quadro vencedor.

A "Casa José Silva" E As Transmissões Esportivas Da "Continental"

Tôdas as Partidas de Juvenis, Aspirantes e Profissionais Terão o Patrocínio da Grande Organização Especializada em Roupas e Artigos Finos Para Homens, Meninos e Rapazes — "Açúcar Pérola", Outro Patrocinador

Desde a primeira rodada do "Campeonato Carioca de "Football" de 1955, que a "Casa José Silva", a conhecida organização especializada em roupas e artigos finos para homens, meninos e rapazes, passou a patrocinar as transmissões esportivas da "Continental" em combinação com o "Açúcar Pérola".

Na foto acima vemos os diretores da "Continental" tendo à frente o Presidente da organização, deputado Rubens Berardo quando, em companhia de Pedro Nunes, que dirige a propaganda da "Casa José Silva", e de Waldyr Amaral, o "locutor olímpico" que comanda o setor esportivo da "cem por cento esportiva", traçavam planos para as grandes jornadas futebolísticas do atual certame metropolitano.

Como se sabe, a "Continental" possui uma poderosa equipe esportiva, com Waldyr Amaral, Benjamin Right, Jorge de Souza, Mauro Pinheiro, Avelino Dias, Teixeira Haizer, Domingos Araujo, Cid Ribeiro, Mário Figueiredo, Valdo Moreira, Geraldo Borges, Geraldo Castro e outros.

Colômbia; Compromisso de Hoje Dos Brasileiros

Com as modificações introduzidas na tabela de jogos dos atuais certames continentais, logo mais teremos pelo Campeonato Juvenil:

Peru x Chile;

Colômbia x Brasil.

Contra os locais, que terão grandiosa torcida a incentivá-los, nossos garotos tentarão manter a invencibilidade no certame.

AMANHÃ:

A jornada de Cúcuta prosseguirá amanhã com os seguintes cotejos:

Argentina x Uruguai (juvenis).
Paraguai x Peru (adultos).
Equador x Uruguai (adultos).
Venezuela x Chile (adultos).
Colômbia x Argentina (adul.)

Penultima Hora

TIRAGEM: Só escalha na ULTIMA HORA

18-8-55 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N.º 55

"PENULTIMA HORA" LANÇA:

CAMPANHA CONTRA
O FOGO:
QUEM SALVAR CINCO
BOMBEIROS, GANHA
UM BOMBEIRINHO!

DIREÇÃO
Neste sentido

MANEIRAS DE DIZER!

Há mais de dez números que não acabo um agressor.

●

Não durmo há mais de vinte brotos.

●

Cheguei na festa com três desastres de atraso.

●

Trabalhei durante duas camisas e uma calça.

MATEMÁTICA SOCIAL: DIDÚ + TEREZA + LEON — 30

EXPLICAÇÃO: o casal mais "vinte" com o humorista mais "dez"

Que Vergonha!

Tentar o suicídio não é vergonha. A vergonha é tentar e morrer.

■

Pedir livro emprestado não é vergonha. A vergonha é devolver.

■

Não deixar gorjeta no restaurante não é vergonha. A vergonha é não apanhar a que os outros deixaram.

HORÓSCOPO

As pessoas nascidas hoje, devem festejar e mandar um convite para o nosso diretor.

léon eliachar

MATÉRIA PAGA

Hoje, sexta-feira, na MAYRINK, às 20 horas:

TIC-TAC

Amanhã, sábado, na MUNDIAL, às 12,35 horas (Retransmissão)

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

Mistérios Impenetráveis na Maior Cidade do Mundo

22 Dias Depois do Testamento

A BELA ESPÔSA DESAPARECE...

ELA tinha fortuna, própria, e quando ainda debutante, conheceu e se casou com um rapaz formado na Universidade de Yale e ainda mediocre do que ela. Viveram felizes muitos anos na sua propriedade em Long Island, indo raramente a Nova Iorque. Mas, não tinham filhos.

Quase por acaso, encontraram uma russa branca refugiada, que viera para Nova Iorque com seu fetichismo. Para adotar a criança, o casal fez um estranho pacto com a mulher. Morreram-se, também em sua casa.

Lentamente, com o passar dos meses, o ambiente do lar começou a mudar. As relações entre os três adultos sofreram uma transformação. Foi quando que a espôsa fez um testamento e 22 dias depois — desapareceu.

Desaparecer é um luxo que os ricos prefeririam não ter.

Raramente os pobres "desaparecem" — no sentido policial da palavra. O mendigo anônimo que é encontrado morto de frio à porta de um edifício não "desaparece", segundo a polícia, nem tampouco o operário que decide solver seus problemas com a espôsa fugindo para outro ponto do país.

Mas os ricos, êsses "desaparecem".

Que outra razão poderia haver para o desaparecimento de Mrs. Alice Parsons, a dama da sociedade de 38 anos de idade que, em sua propriedade em Long Island em 9 de junho de 1951, casando uma sensação que até hoje perdura na imprensa?

Pois a Sra. Parsons era uma mulher fina, bonita, calma, bem educada, amável e... rica.

Mas havia um detalhe que convém mencionar. Sob um aspecto, o seu lar não era exatamente o que se poderia esperar. Havia uma nota estranha.

O casal Parsons não tinha filhos, e morava junto com a Sra. Anna Kuprianova, um pouco mais moça que a Sra. Parsons, e seu filho, Roy que, em 1937, contava 11 anos de idade.

A Sra. Kuprianova disse à polícia que o pai do menino era um marajá indiano — o que parecia ser verdade — e que ela própria era uma condessa russa.

O que realmente queria significar com o seu título de nobreza, explicou ela mais tarde, depois de algumas investigações da polícia, era que vivera ligada à realeza pelo fato de seu pai ser chefe das cocheiras do falecido Tzar.

EXPLICAÇÃO

A maneira pela qual a Sra. Kuprianova passou a fazer parte do lar dos Parsons não deixa de ser um tanto excepcional, e talvez mereça uma palavra de explicação.

A Sra. Parsons, nee Alice McDonnell, fôra a sobrinha preferida do falecido coronel Theodik Williams, um famoso milionário de Nova Iorque.

Em 1935, casou-se com William H. M. Parsons, 11 anos mais velho do que ela, membro de família Standard Oil, e formado em Yale e com uma posição sólida e fortuna invejáveis.

Nos anos após seu casamento, os Parsons viveram uma vida calma e retirada. Com efeito, quatro anos depois de casados — em 1939 — mudaram-se para a vila de Long Island, onde iriam viver em "Stony Brook", sua propriedade nesta ilha.

Ao se casar, já sabiam que não teriam filhos, pois a um acidente que a Sra. Parsons sofrera em sua juventude, e há muito pensavam em adotar uma criança que lhes convivesse.

EM NOVA YORK

A Sra. Kuprianova tinha vindo de Londres para os Estados Unidos em 1931, ajudada por alguns amigos seus, russos brancos.

Em Londres, estivera estudando inglês e — por estranho que parecesse — embalsamando no curso de ezoologia da Universidade de Londres. Ali também estudara o Marajá.

De qualquer maneira, Anna foi para Nova York, e pouco depois a encontramos temporàriamente empregada como governanta na casa da Sra. Parsons. Através dessa inocente circunstância conheceu os Parsons e, novamente, após um curto intervalo, o casal começou a falar em adotar o seu filho, que contava então 11 anos.

Desde ponto em diante, as coisas começaram a mudar. Se Parsons era "fraco", Anna Kuprianova era forte. Tinha quase 1,80 de altura, pesava 80 quilos, e era magra e ossuda. Estava acostumada a se arranjar sòzinha e habituada ao trabalho duro.

DOIS MARIDOS

Tinha também um interesse normal em homens. Além do Marajá, tivera dois maridos antes de conhecer os Parsons, um dos quais, segundo ela, morrera de pneumonia e o outro de um desastre de automóvel. Mas ambos os maridos surgiram vivos durante a investigação.

Uma circunstância que teria motivado muitos interrogatórios se não fôsse sobrepujada pelo desejo da polícia de descobrir a Sra. Parsons.

Quando perguntaram a Anna Kuprianova se ela concordava em que seu filho fôsse adotado pelos Parsons, disse que sim, mas que a condessa não queria.

E para poder certificar-se disso, a Sra. Parsons, um tanto estranha de muda-se também para a casa dos Parsons.

O casal concordou. A posição da russa na casa era excepcional — e importante. E sob sua influência tudo começou a mudar.

ALÉM DOS NEGÓCIOS...

Sabia preparar uma pasta de pombos que, passada da sôbre pequeninhas galinheiros da propriedade dos Parsons. E em breve, os acompanhantes conjugais foram substituídos por pombais. A pasta começou a ser fabricada comercialmente e foi fantástico o sucesso que dentro de pouco tempo era quase impossível alguém ir a um coquetel em Nova Iorque sem render dinheiro a Anna Kuprianova e os pombos.

Os anos se passaram e Anna não demonstrava a menor intenção de deixar a casa dos Parsons, mesmo depois de êles terem adotado seu filho.

Havia, naturalmente, outra razão além dos negócios para Anna ficar. Nova Iorque, para entender-se com dois russos que, segundo ela, morrera de pneumonia e o outro de um desastre de automóvel. Mas ambos os maridos surgiram vivos durante a investigação.

Uma circunstância que teria motivado muitos interrogatórios se não fôsse sobrepujada pelo desejo da polícia de descobrir a Sra. Parsons.

Quando perguntaram a Anna Kuprianova se ela concordava em que seu filho fôsse adotado pelos Parsons, disse que sim, mas que a condessa não queria.

E para poder certificar-se disso, a Sra. Parsons, um tanto estranha de mudar

Onda e Ondas

MARIO

MAMÃE!...

Ih, história churumelosa ouvimos anteontem, na Tupi, às dezesseis horas. De arrancar suspiros das donas que ouvem rádio com os olhos revirados! Palavra!

Imaginem que a geringonça começou logo com um bate bôca brabo entre uma operária e a chefe de serviço de uma fábrica. A chefe achava que a operária era namoradeira:

— Fulana! Eu já disse para mudar de vida! Não quero que ande cada dia com um namorado!

E a moça: "A senhora não tem nada com isso! Lá fora sou livre! A senhora tem inveja porque é velha e jamais encontrou homem pra namorar!..."

Cruzes!

Mas, pra encurtar história: a chefe diz que tem muita coisa com "isso", porque a fábrica é um estabelecimento sério e não pode ter operárias assanhadas. E toca a xingar a outra de sua "isto" e sua "aquilo!" E olha a operária xingando ela de "velha ranhenta!" (Papagaio!)

Mas vão espiando só: ai, vem a segunda cena, com a operária namorando um cara, aceitando um presente e marcando encontro com êle, em seu hotel, no dia seguinte.

Mas acontece que a chefe vem a saber de tudo e estraga o encontro.

Ih, a operária fica com a cão e vai, que nem raio, pra fábrica, berrando: "Ela vai ver só uma coisa!..." (Credo!)

E olha as donas de olhos revirados, com o coração que nem gêlo, prevendo uma tragédia!

E o drama atinge seu ponto mais lindo! Não vê que, quando a operária chega, encontre a chefe com a mão no coração e os olhos revirados e falando assim:

— Por favor... ui!... Apanha êsse remédio... ui!... Estou passando mal... ai!..."

Ih, a operária fica tôda comovida e pergunta se ela quer que a ajude. Ai, então, a chefe conta sua história: "Olhe, Fulana, eu me meto em sua vida porque eu tive uma filha... ui!... Ela hoje teria sua idade... ui!... Eu dei um mau passo, quando era moça, ui!... Por isso não quero que você também dê... ui!... Será que você consente que a chame de milha filha e quer morar comigo?..." E a moça: "Uh, uuh, uuuh!... Consinto! Uh, uuh, uuuh!... E a senhora consente que eu a chame de minha mãe?..." E a chefe: "Un, uuh, uuuh!... Consinto, sim! Uh, uuh, uuuh!..."

Com um milhão de macacos! Estão vendo que churumela mais triste? E queram saber de uma coisa? Terminou ainda mais dramática, com as duas exclamando, ao mesmo tempo:

— Minha filha! Uh, uuh, uuuh!...

— Mamãe! Uh, uuh, uuuh!...

E não é que a gente acabou também revirando os olhos, pessoal?

Raios!

SALVE ELE!

No dia doze, às onze horas e cinquenta e cinco minutos, o repórter Augusto Araujo, da Tamoio, informava:

— ... no saugão do edifício de "A Noite"...(!)

Paupaugalo!

OLHA A CHUVA!

No mesmo dia e na mesma estação, às doze horas e trinta e cinco minutos, um locutor dizia:

— ...o esquife traz em cima na parte superior...

Ah, que gracinha! Choveu no molhado! Entêrro com capa de borracha pra um!...

ATÉ AMANHÃ!

No dia doze, às vinte e duas horas, na Rádio Mundial, a encantadora animadora Egmar Barros, com uma vozinha de acordar defunto, despedia-se dos ouvintes, assim mesmo:

— E até amanhã, às quinze horas da tarde!...

Até amanhã, chuchuzinho! (Ih, ih, ih!...)

PLEN!

No domingo, às vinte horas e quinze minutos, o repórter Augusto Araujo, na Tupi, falava assim mesmo:

— ...A presservação de vidas... (!)

Plen! Salve o lamparina!

MINHAUUU!...

No domingo, o simpatia do Jacinto de Thormes, exatamente às dezenove e vinte, quando a Mayrink apresentava seu programa "nós, os gatos", dizia:

— ...O samba, não só nos Estados Unidos como em Nova York..." (!)

Tem certeza, belezinha? (Ih, ih, ih!...)

Ouvimos e gostamos: (Dia 17): "Musical Detefon" (Mundial). "Va! levando" (Mayrink). Interpretação de "Serra Brava" (Nacional). Interpretação de "Fim de comédia" (Tupi).

Recado para Jacinto de Thormes (Mayrink): Rrrunhauuun!...

Bôlsa do Rádio

PODEM OUVIR

MAYRINK VEIGA — "Você me conhece"? (21,00).

NACIONAL — Um artista em 3-D, às 22.05. (Na última semana caiu um pouco). Desce!

TV-TUPI — "Alô, doçura!" 19,30). Muito doce mesmo! (Tirem a criançada de perto!).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Ao redor do mundo (20,00).

JORNAL DO BRASIL — Tudo é música (21,00).

RÁDIO ELDORADO — Concêrto Eldorado (22,00).

NÃO PERCAM

Ouçam a gente querida, se não gostarem dêstes programas logo mais:

MAYRINK VEIGA — Noites Brasileiras (22,00).

RÁDIO TUPI — Para a música (21,30).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Música, apenas música, às 23.00. (Está pra lá das cabeceiras!)

JORNAL DO BRASIL — Revista Musical (18,30).

RÁDIO MUNDIAL — Audição Gregório Barrios (20,10).

RÁDIO ELDORADO — Parada de Ritmos (21,30).

RÁDIO GLOBO — Música para dois (23,45).

RÁDIO ROQUETE PINTO — Diretamente do Municipal, ópera Khowantchina, de Moussorgsky (21,00).

RÁDIO GUANABARA — Música imortal (23,30).

RÁDIO NACIONAL — Recepção Martini (21,35).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA SÁBADO:

RÁDIO TUPI — No reino da bicharada (18,40).

ROQUETE PINTO — Rádio-Escola (9,45, 13,30 e 18,15). Bandeirantes do Ar (14,30). Vera Cruz — Esperança do Brasil (das 14.30 às 16,00).

METROPOLITANA — Programa Alba Regina (11,45).

PASSEM AO LARGO

NACIONAL — Marlene, bem bem (21,30). Já comeram um bife sem sal? Pois está tal e qual! Espera aí! Jararaca & Ratinho, às 21,35. (Nossa Senhora! Êste não! Pelo amor de Deus! Sai pra lá!)

DISSE-ME-DISSE

A ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA EMPREGARA OS ARTISTAS DO "VOGUE" — Registramos com a mais profunda simpatia a decisão da Organização Victor Costa, de se colocar à disposição dos artistas que trabalhavam na "boite" do Hotel Vogue e que, em virtude do pavoroso incêndio que destruiu a tradicional casa de diversões da cidade ficaram de um momento para outro a braços com o problema do desemprêgo.

A atitude de solidariedade humana da Organização Victor, certo, calará fundo no espírito da opinião pública e vem angariar ainda maior parcela de simpatias do povo, que tão de perto tem sabido prestigiar e estimular as suas realizações.

Os artistas da "Boite" desaparecida deverão procurar a "Socipra!", na Av. Rio Branco, 7.º e 8.º andares, para os entendimentos sôbre a possibilidade de seu aproveitamento nas emissoras de rádio e televisão da grande Organização Victor Costa.

* OS DEZ MAIS POPULARES DO RÁDIO — Está empolgando os meios radiofônicos o grande concurso promovido pela veterana "Revista do Rádio", para saber quais são os dez mais populares do rádio. De acôrdo com a apuração até 4 de agôsto, Emilinha Borba está na frente com 1.211 votos, seguida de Cauby Peixoto, com 1.116. Vêm, depois, Angela Maria, com 774, Marlene com 734, Cesar de Alencar com 542, Dalva de Oliveira, com 242 e Francisco Carlos, com 286.

TEATRO DE BOLSO

Fone: 27-1037

(A partir das 13 horas)

4.º MÊS

DE

"SUA EXCIA. EM 26 POSES"

*

SILVEIRA SAMPAIO

Teófilo de Vasconcelos

HOJE — ÀS 21 HORAS

Hoje, às 21 horas

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

TEATROS

NO TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4090

Amanhã, às 20 e 22 hs.

"SANTA MARTA FABRIL S.A."

De Abílio Pereira de Almeida

Uma sátira amarga à Sociedade paulista

Com o elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Celi

Bilhetes à venda, Proibido até 18 anos

TEATRO COPACABANA

Tel.: 57-1818 (ramal teatro)

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

"É PRECISO VIVER"

(Come Back Little Sheba) — De William Inge

Para apresentação de GRAÇA MELLO como ator e diretor. Na protagonista: IRACEMA DE ALENCAR. No elenco: Ana Edler - Laura Suarez - Paulo Monte - Fernando Luiz - Lauro Simões - Paulo Padilha - Antonio Victor - José Madeira - Roberto Viana

HOJE — ÀS 21,30 HORAS

EVA NO SERRADOR

HOJE, ÀS 21 HORAS

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor

Tradução de Al Neto — Direção de Henriette Morineau

Dia 30: "FRONTEIRA", de Menotti del Picchia

TEATRO FOLLIES

ULTIMAS SEMANAS

Temporada de comédia

"INGENUIDADE"

De John Van Drutten

Com NICETE BRUNO, PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO

HOJE — ÀS 21 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES

ESTRÉIA HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

A célebre peça musicada

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

seu NOTÁVEL CRIADOR e um grandioso elenco

Vesperal à quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

TEATRO ALDO CALVET

PERSEGUIDOS & PRIVILEGIADOS — (1)

No prefácio de "Plays Unpleasant", que reune as comédias "Windowers' Houses", "The Philanderer" e "Mrs. Warren's Profession", George Bernard Shaw diz que, no ano de 1727, o maior dramaturgo produzido pela Inglaterra entre a Idade Média e o século XIX, com a única exceção de William Shakespeare, foi Henry Fielding, cujo gênio consagrou com segurança e coragem ao trabalho de revelar e destruir à corrupção parlamentar, então no auge do apogéu. E, acrescenta, em seguida, que Robert Walpole, pela sua incapacidade de governar sem corrupção, amordaçou a cena, instituindo a censura contra a qual o dramaturgo irlandês impunha a pena irreverente e causticante, clamando por liberdade e atacando do rijo, violenta e duramente Lord Chamberlain, que êle chamava com ferina ironia de "Real Ledor de Obras Teatrais". Mas na Inglaterra a função era exercida por um funcionário fora da polícia. No Brasil, a censura vêm dos negros e tenebrosos tempos do absolutismo, tendo com o símbolo da opressão desenfreada, segundo as crônicas da época, a figura truculenta e sinistra do intendente Diôgo Inácio de Pina Manique. Criou-se desde aí, afirma Mucio da Paixão, "o hábito de se meter a polícia na vida do teatro". O Conservatório Dramático surgiu com a finalidade específica de desobrigar-se desse encargo. Mas tudo não passava de mera tapeação, de simples pretexto, porque do Juiz Inspetor dos Teatros caiu a censura nas mãos do Intendente Geral da Polícia, do Delegado da Polícia, do comissário e dêste ao do agente. A legislação sôbre a matéria (decretos, avisos, instruções, regulamentos), no período monárquico, é qualquer coisa de vergonhosa e humilhante que bem merecia repetidas transcrições. O Código de Postura fala em multas e cadeia para os responsáveis pelo espetáculo, para os atores, para o público. Nêsses atos as multas variam dez a cem mil cruzeiros e as prisões de três a trinta dias de cadeia. O contrôle exercido sôbre os espectadores impunha entre outras obrigações a de se levantarem, nos intervalos, descobertos, voltando-se de frente para o camarote imperial, desde, é claro, se alguém da família lá estivesse. A palavra, o gesto, a entrada nos bastidores, a falta de utensílios contra incêndios, o horário, o limite de ingressos, tudo, enfim, estava sujeito ao beneplácito do inspetor policial, que podia prender, fechar teatros, processar criminalmente os transgressores na forma dos artigos 203 e 204, do Código de Processo, e do artigo 128, do Código Criminal.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

FALSTAFF

Obra-prima de Verdi

BILHETES À VENDA — PREÇOS POPULARES

AMANHÃ, SÁBADO, ÀS 21 HORAS

TERRENO EM COPACABANA — Vende-se magnífico terreno em Copacabana, com frente para duas ruas, medindo 28x33. Facilita-se o pagamento. Tratar na

Imobiliária DELAMARE S.A.

Av. Presidente Vargas 446-3.º andar

Fones 43-6737 e 43-1155

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSÁRIO, 98 Consultas das 13 às 18 horas

DR. DÉCIO COIMBRA

CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGÊNCIA

Consult.: Praça Saens Pena, 65-A — 1.º and. 2.as, 4.as e 6.as das 16 às 20 hs. Tel.: 34-1304

Hospital Evangélico — Diàriamente à tarde, tel.: 54-2030

Um programa sem pés nem cabeça escrito a quatro mãos!

TIC TAC

hoje e tôdas as sextas-feiras, às 20 horas, na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

sob o patrocínio dos

PRODUTOS GESSY

BOITES

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O Samba Nasce no Coração"

Agora no jantar-dançante com início às 21 horas. — (show às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a 1.ª apresentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — cover-charge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00. Reservas: 26-7437 e 26-1783.

BOITE PLAZA

APRESENTA

RENATA FRONZI

a personalíssima "estrêla" do nosso teatro e cinema

INAUGURANDO A TEMPORADA DE GRANDES CARTAZES INTERNACIONAIS — E ainda o famoso cômico CHOCOLATE e a estrelinha NANCY MONTEZ — RESERVAS: 57-1870

Bar do Hotel Novo Mundo

O bar mais bonito do Flamengo

ABERTO TÔDAS AS NOITES

CARLINHOS e seu conjunto melódico

Boa música — Boa bebida — Ar refrigerado

Praia do Flamengo, esquina de Silveira Martins

Beguin

BOITE DO HOTEL GLORIA

COMEMORA O 1º ANIVERSÁRIO do show folclórico

NO PAÍS DOS Cadillacs

de Silveira Sampaio

4.º MÊS

NIGHT AND DAY

"A GRANDE REVISTA"

Um "Show" "Ass." CARLOS MACHADO

Reservas: 42-7119 e 32-9863

DIVIRTA-SE NA CIRO'S

BOITE BAR AR CONDICIONADO

APRESENTA CARLITOS O MÁGICO DO ACORDEON E SUAS LINDAS CANÇÕES INTERNACIONAIS

MUSICA E DANÇA ABERTO TODAS AS NOITES

Acompanhado de Melódica ORQUESTRA de DANÇAS

COPACABANA

Rua Duvivier, 49-C Tel. 37-1191

Fora do Palco

Jubileu de Artista

Com o espetáculo de segunda-feira próxima, dia 22, às 21 horas, no Teatro Municipal, de Niterói, com a representação de "Maria da Fé", de Anselmo Domingos, o Teatro de Comédia Laura Botelho festejará o jubileu de ouro do artista amador Serafim Romão Botelho. No elenco estão ainda Lícia Maia, Milton Santos, Joel Vidal, Tiana Regina, Fernandes Maia, Elza Silva, Lilian Muriel, Abel Prudão, Cristiano José Pires e Zizinha Macêdo. A direção é de Luis Maia.

A Estréia do Noite

A Cia. Vicente Celestino oferece, hoje, ao público carioca, no Teatro Carlos Gomes, a "reprise" de "O Ébrio", original de Vicente Celestino, sob a direção de Gilda de Abreu. Carlos Melo, que vemos na clichê, depois de sua formidável atuação no "Napoleão", o queridinho de "Uma Noite Feliz", terá agora no novo espetáculo destacado desempenho, ao lado de América Cabral, Amadeo Celestino, José Matta, Dinorat Marzullo, Rosa Sandrini, Ed Castro, Mara Abrantes e os bailarinos Lauro Silva e Vera Jamaina.

Dercy Versus Tito

Conforme divulgou a imprensa paulista, na véspera da estréia de "Miloca recebe aos sábados", de Cló Prado, no Teatro de Cultura Artística, o elenco de Dercy Gonçalves, tendo com esta atriz empresária um atrito. Danilo Bastos, como diretor responsável pela emprêsa, acaba de constituir advogado, bacharel Camilo Berti, para processar o artista, tanto na Justiça comum como na Justiça Trabalhista, por perdas e danos. O censor Lyz Monteiro, que se encontrava no ensaio, notificou sua repartição do ocorrido.

Reaparece Aimée

Ainda na primeira quinzena de setembro voltará ao palco do Rival Aimée desta feita tendo como empresário Halfeld, e a seu lado Magalhães Graça, Fregolente, Samaritana Santos, que vemos na gravura e outros. O gênero a ser explorado é o do "vaudeville" e da comédia ligeira.

Notinhas da Paulicéa

* Silvia Orthof firmou contrato por um ano com o Teatro Brasileiro de Comédia.

* Sandro Polônio vai convidar Angela Maria ou Inesita Barroso para acompanhar a excursão da Cia. Maria Della Costa a Portugal.

* João Batista e Mário Pacheco Fernandes vão se registrar empresários com o objetivo de trazer ao Brasil elencos estrangeiros.

* O Teatro Experimental Bandeirantes já anuncia o seu segundo cartaz — "Festim Diabólico", devendo reaparecer no conjunto Raquel Fornier.

* A coreógrafa Marysia Gremo dirigirá para o Ballet do Museu de Artes de São Paulo "Mefisto Valsa", de Litz, e "Rondó Caprichoso", de Saint-Saens.

SALINHA CONJUGADA

TIPO PROVENÇAL — 8 PEÇAS

Cr$ 2.000,00 iniciais e 5 prestações de Cr$ 500,00. A vista desc. de 10%. Dormitórios, peças avulsas e móveis estofados em estilos variados. Preços para os mais modestos orçamentos — Rua Senador Furtado, 30 — Tels.: 28-4186 e 48-0824.

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas Caspa — Pelade — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires — Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena N. York R. México, 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-0425 Das 15 às 18 horas.

TRATEM SEUS DENTES e paguem em 10 Meses

Dentaduras anatômicas como se fôssem os seus próprios DENTES.

Pontes fixas e móveis (Roack) em ouro ou liga de Cromo-Balto. Cirurgia geral da bôca. Raios X.

CLINICA DENTARIA DR. AMORIM

Rua Silveira Martins, 138

(Em frente ao Atenêu São Luiz)

Diariamente das 9 às 17 hs

"Show Artístico e Propaganda Eleitoral

Jorge Murad, Carmelia Alves, Jimmy Lester, Aldair Soares (o "Pau-de-Arara") e José Menezes (mágico do violão) regressaram de uma longa excursão artística pelas capitais e interior da Bahia e Pernambuco. A excursão foi planejada pelo deputado e compositor Humberto Teixeira, do PSP, com o objetivo de "preparar terreno" para a propaganda eleitoral do candidato Ademar de Barros.

Dizem que a "preparação do terreno" foi muito bem feita, de acôrdo com a inteligente propaganda comandada pelo "rei do baião".

O grupo artístico, agora acrescido do Jonas Garret, deverá fazer todo Paraná e Santa Catarina.

Não Morra Pela Boca

1 Casaram o Barão: A "Gazeta de Notícias" edição de anteontem (17-8-955) publica em sua primeira página, uma fotografia do Barão Max von Stuker, proprietário da "Boite Vogue", chorando diante dos escombros do edifício sinistrado no pavoroso incêndio de domingo, ao lado de sua grande amiga D. Laura de Barros Moreira e de uma jovem, com a seguinte legenda: "O Barão Stuker, ladeado pela esposa e filha, contempla as ruínas".

Ora, meus amigos, o Barão é solteiro.

★

2 Jacqueline François, consagrada intérprete francesa, já se encontra em São Paulo. Onde estreará, hoje, na "Boite Lord", em curta temporada.

★

3 A tragédia que se abateu sôbre a "Boite Vogue" afastou, temporàriamente, das andanças noctívagas, alguns dos mais inveterados boêmios desta praça e algumas figuras do "café society" que gostam da noite.

★

4 Dorival Caymmi, que últimamente tem estado em São Paulo, veio ao Rio para o encontro de Carmen Miranda e aqui ficou por alguns dias. A ausência de Caymmi da capital paulista transformou, segundo os nossos informantes de São Paulo, o "Bar Michel" em um lugar de tristeza. Caymmi, que é hoje interessado no bar paulista, movimentou muito com a sua simpatia e suas canções o conhecido reduto da boemia de S. Paulo.

★

5 O Comendador está informado de que as Organizações Victor Costa (rádio), ofecereram empregar todo o "cast" artístico do "Vogue". Quem estiver interessado é só aparecer na SOCIPRAL. Um gesto bonito do Victor Costa e do Luís Vassalo..

★

6 Os escritórios da Metro no Rio de Janeiro, na publicidade do filme "Melodia Interrompida", informa que a artista negra Evelyn Ellis, que trabalha na citada película, foi a primeira intérprete da "Bess", da ópera-negra "Porgy and Bess", de Gershwyn. Informação errada: a primeira intérprete de "Bess" foi a artista (e soprano) negra Annie Brown, que contracenou com o barítono Todd Duncan, que fazia "Porgy".

★

7 Estréia hoje, no Copacabana, a cantora norte-americana Bernice Parks. Pela fotografia, a moça parece ser muito bonita. Vamos lá para conhecer a sua voz e vêr se ela, "in person", é como na fotografia. Pois o Comendador é como São Tomé...

★

8 Recebemos, de São Paulo, um convite da Associação Profissional da Indústria Cinematográfica de S. Paulo, que pede o nosso comparecimento para a sessão de sua instalação, hoje, dia 19, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal da capital paulista.

9 Ambrósio Fregolente, que deveria assinar contrato ontem com a nova companhia de Aimée Halfeld, não chegou a bom termo nas suas negociações. Não atuará, assim, Fregolente, na peça "Minha Mulher Está em Circulação", de Feydeau, com que Aimée marcará sua volta, nos primeiros dias de setembro, na Cinelândia (Teatro Rival).

O Cardeal e a Missa de Carmen

Informa-nos pelo telefone a trêfega e irreverente "D. Yayá", um dos colunistas da "Ronda" de ULTIMA HORA paulista:

"Dizem que o sr. Raul Guastini teve uma certa dificuldade para convencer o cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta em consentir que fôsse rezada a missa na Catedral de São Paulo em intenção da alma de Carmen Miranda. Alegou Sua Eminência que a saudosa Carmen foi casada com um homem divorciado, etc . . . Até que o sr. Raul Guastini se saiu com esta: —"Sua Eminência está parecendo cardeal de Sevilha. Enquanto tôda a Espanha dança, pretende que não se dance em Sevilha". Dom Carlos Carmelo olhou o esperto Sr. Guastini, esboçou um sorriso, e acabou consentindo".

Não Morra Pela Bôca

Antes jantamos muito bem, obrigado. Fomos comer uma comidinha síria (fazia dias não aparecíamos por lá) no "Habib". Pegamos um delicioso "kafka", dois espetinhos de "michui", um prato de grão de bico com gergelim e uma "beleua" como sobremesa. O "Primo", o gargon mais engraçado desta praça, serviu-nos como sempre: ótimamente. Na hora da conta os preciinhos estavam legalíssimos. Nos bons restaurantes sírios come-se muito bem e baratíssimo. A questão é ter vontade de ir à rua Senhor dos Passos. A coisa pode acontecer no almôço ou no jantar.

• • •

Como já o colunista de "Na Hora H..." informou, em dia desta semana, o centro da cidade vai ganhar mais um restaurante, com a inauguração (marcada para 1.º de setembro), do restaurante do Clube de Engenharia, ali na Av. Rio Branco. Mas, o negócio com o Comendador do "Não morra pela bôca" é provar primeiro, e depois escrever. Assim, o novo restaurante está já incluído em nossa lista de visitas. Depois vamos contar tudo direitinho. Contar no "duro"...

• • •

E salve o "Meu Cantinho" (dêles...), que continua cada vez servindo pior e mais necessitado de uma boa faxina da Saúde Pública...

CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA

Cotação do Dia

"A OUTRA"

(JENNIFER)

Mistura de "Rebeca" com "Suspeita" (Suspicion), aqueles vigorosos "thrillers" (psicológicos e "suspense") de Hitchcock, mais mistura barata, êste "A outra" longe, mas muito longe, das duas citadas realizações do famoso diretor britânico que se tornou, por adoção, um dos maiores nomes do cinema de Hollywood, também. Um tal de Joel Newton, desconhecido e mediocrão, pretende trilhar os mesmos caminhos do mestre inglês do "suspense", mas, coitado, que poderia êle fazer, se é, como bem frisou o crítico Moniz Viana, o anti-Hitchcock?

Metida, lamentàvelmente, na narrativa oca, sem nenhuma intensidade dramática, está Ida Lupino, que tudo fez (mas em vão) para salvar da debacle total o pseudo (inconsistente) "thriller". A moça, que é uma das maiores atrizes do cinema, caminha em todo o filme sem saber para onde ir, não por imposição do argumento, mas porque os autores da história cinematográfica provam, decisivamente, que não sabiam o que desejavam com aquela hora e tantos minutos de película, demonstrando que o negócio era fazer um filme de qualquer maneira, sem outra intenção concreta.

Ao lado de Ida Lupino aparece, pela primeira vez, Howard Duff, seu marido na vida real. Duff pode ser um bom marido, mas como ator é um canastrão irremediável.

Cotação: FRACO. Não vale a pena o sacrifício . . .

Luiz Alipio de Barros

AUDREY HEPBURN, EUROPÉIA

A estrêla premiada de "A Princesa e o Plebeu", Audrey Hepburn, belga de nascimento, internacional de família e carreira, parece estar disposta a trabalhar sòmente na Europa. Atualmente, faz "Guerra e Paz", em Roma, com Henry Fonda e Mel Ferrer (seu marido). Depois, em Paris, fará "Ariano" e L'Aiglon", para Billy Zsilder, e "Twelfth Night", para Joseph Mankiewiez.

HOLLYWOOD "SOCIETY"

RED SKELTON e sua espôsa, Georgia, fotografados no momento em que conversavam com Brian Donlevy (à direita) numa festa em Hollywood. Skelton, filho de um famoso palhaço de circo, é ator cinematográfico desde 1938.

RUY COSTA EM AÇÃO

Já contando com o sucesso de "O Primo do Cangaceiro", que julga inevitável, a dupla produtora do filme, a Unida e a Flama, encomendou outro roteiro ao veterano Ruy Costa. O título, talvez sugestivo (mas não sabemos de que), é: "Tira a Mão Daí!" É possível que o próprio Ruy Costa dirija a história, ao contrário do que aconteceu em "O Primo do Cangaceiro", que serviu para marcar a estréia diretorial do ex-ator Mário Brasini. Em outras épocas, antes de se dedicar quase exclusivamente ao rádio, o argumentista e roteirista também dirigiu e foi cenógrafo de cinema.

"ACONTECEU NA PENITENCIÁRIA"

Os mais belos e famosos logradouros públicos de Roma — Fontana di Trevi, Piazza del Popolo, Piazza di Spagna, Piazza Esedra, etc. — foram percorridos, durante a noite, pelo ator cômico Alberto Sordi, em algumas das cenas em exteriores do filme "Accadde al penitenziario", produzido pela Fortunia Film e dirigido por Giorgio Bianchi. O "cast" da película reune, pode dizer-se, a fina-flor dos cômicos italianos de cinema: Aldo Fabrizi, Alberto Sordi, Peppino De Filippo, Walter Chiari, Nino Besozzi, Mario Riva, Riccardo Billi, Turi Bandolfini e Memmi Carotenuto. O principal papel feminino está a cargo da bonita Mara Berni.

Cinema, Daqui e Dali...

ROSSANO BRAZZI EM HOLLYWOOD

Noticia-se que o ator italiano Rossano Brazzi foi encontrado pela produtora norte-americana Universal para interpretar 3 filmes durante os próximos três anos. O anúncio dessa próxima atividade do galã italiano em Hollywood foi dado pelo próprio ator, durante sua recente estada em Paris para a dublagem de "Summertime", de David Lean. O primeiro filme em que Rossano Brazzi deverá participar em Hollywood, será "Love affair", ao lado Jean Wyman. No ano vindouro deverá atuar na versão cinematográfica da opereta "South Pacific", ao lado de Judy Garland. Para a Metro, no próximo fevereiro, Rossano Brazzi deverá desempenhar o principal papel masculino em um "remake de "Intermezzo", anteriormente interpretado por Ingrid Bergman e Leslie Howard.

• • •

UM FILME ITALIANO SÔBRE O PERU

O diretor italiano Giovanni Paolucci, que realizou, entre outros, filme "Orizzonti del sole", premiado no Festival de Veneza de 1955 como a melhor película para a juventude, foi convidado por um grupo de italianos residentes em Lima para rodar um filme no Peru. Paolucci e Gino De Santis já seguiram em demanda dessa capital sul-americana, a fim de estenderem, no próprio lugar da futura filmagem, o "treatment" de um esquema de argumento que lhes foi fornecido: mais tarde mandarão vir da Itália uma equipe técnica e, na medida do indispensável, os interpretes. A película deverá ser a côres e em Cinemascope.

• • •

À PROCURA DA 8.ª MARAVILHA

Quatro "troupes" cinematográficas italianas realizam no exterior o filme "L'ottava meraviglia" (A oitava maravilha), produzido pela sociedade milanesa BMB. O filme é a côres e em cinemascope e contará a história de quatro jornalistas em busca de qualquer coisa realmente excepcional que possa ser a oitava maçavilha do mundo. As quatro "troupes" realizam atualmente uma espécie de volta ao mundo para filmar, nos vários países, as belezas naturais mais sugestivas, as curiosidades folclóricas, os vestígios de antigas civilizações, etc. O material escolhido será montado num documentário de longa metragem.

"DON CAMILLO E L'ONOREVOLE PEPPONE"

Acha-se em fase de ... agem a nova película da série Dom Camilo e Peppone, realizada, desta feita, por Carmine Gallone na base de um argumento escrito especialmente por Giovanni Guareschi e tendo como intérpretes, naturalmente, Fernandel e Gino Cervi.

• • •

DE PARIS

Jean Boyer, que acaba de terminar LA MADELON, empreenderá no fim de setembro, um filme de gênero completamente diverso.

Trata-se de um "policial" humorístico tirado de um enredo original de R. M. Arlaud adaptado e dialogado por Jean Boyer e Serge Veber. Os heróis serão "pessoas que, a fôrça de ler romances ou ver filmes policiais, acabam desejando serem "gangsters" e... não o conseguem".

Danielle Delorme fará o papel principal, o de uma alma sêca de imaginação transbordante, que escreve romances policiais e dirige um grupo de pequenos fantasistas que, por mais que se esforcem, nunca aprendem o bom senso da aventura.

sua próxima viagem ao NORTE deve ser num Super-Convair

vôos diários

A bordo de um Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra! Além de economizar preciosas horas de vôo, você "esbanja" confôrto e serviço. Veja só: ar condicionado. Cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos). Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis... precisão absoluta de vôo e um serviço de hotel de luxo! Desfrute um novo prazer ao voar. Faça a sua próxima viagem num Super-Convair 340 da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300 • S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151

Por Traz da Cortina... de Hollywood

De Harrison Carroll, Exclusivo de ULTIMA HORA

Pidgeon

HOLLYWOOD — Num palco cinematográfico da MGM, visitei o laboratório onde o terráquio Walter Pidgeon, herói do filme "Forbidden Planet", irá pagar pela sua intromissão nos segrêdos de uma raça extinta do espaço interplanetário.

Um monstro, que não é outro senão Pidgeon materializado por uma "máquina pensante", está penetrando no laboratório onde o cientista, sua filha, Ann Francis, e o jovem comandante de uma aeronave interplanetária, Leslie Nielsen, correm perigo mortal.

O laboratório com suas luzes misteriosas e não menos misteriosos aparelhos, é construído numa plataforma mais alta para dar espaço aos montes de fios elétricos e chaves de eletricidade que estão ocupando 15 homens para manejá-las.

★

Enquanto espera que tudo esteja preparado para iniciar a filmagem o diretor Fred Wilcox me mostra algumas das maravilhas eletrônicas a serem usadas no filme.

— Nunca houve um "robot" mais formidável do que o dêste filme. E' movido por sete motores e faz tudo o que se possa imaginar e mais alguma coisa. Além do mais, é bem humorado, e com uma boa disposição para os sêres humanos.

Wilcox leva-me, depois, para uma estranha máquina encimada por uma pirâmide de plástica transparente.

— Com esta máquina, explica-me êle, o Professor (Walter Pidgeon) pode materializar as coisas só de pensar nelas. E' assim que nasce o nosso monstro.

Um auxiliar nos interrompe para avisar que estão prontos para a filmagem.

Pidgeon e Nielsen, êste último, usando uma espingarda desintegradora presa ao cinto, tomam seus lugares. Porém não Anne Francis, que faz parte do filme mas que não entra nessa cena.

★

A. Francis

Um dos fotógrafos me murmura ao ouvido:

— Essa espingarda é supostamente capaz de fazer as pessoas desaparecerem sem deixar o menor vestígio. Que coisa formidável seria se eu tivesse uma arma assim para usar de vez em quando nêste estúdio!

A câmara agora está girando. Uma luz macabra começa a iluminar uma porta de aço, a última barreira que separa o monstro dos heróis da história.

Ambos olham a porta, fascinados. Finalmente, Nielsen grita:

"Estas máquinas vão fornecer ao nosso monstro a fôrça de que necessita para nos apanhar. Olhe a porta. Está rubra agora e logo se tornará branca e derreterá.

As luzes tornam-se mais brilhantes e a porta mais rubra.

— Corte! grita Wilcox.

— O público não vai ver o monstro? pergunto.

— Ainda não sabemos ao certo — responde êle — mas creio que sim.

Quando se apagam as luzes vermelhas, há um visível alívio no ambiente do estúdio.

Alguém ri.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de Cruzeiros

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

CINEMA

JOHNNY GUITAR — São Luiz, Santa Alice, Leopoldina, Bonsucesso, Rex, Copacabana, Leblon, Carioca, Floriano e Monte Castelo. Com Joan Crawford e Sterling Hayden. Western. Colorido. Produção americana. As 1,20 — 3,20 — 5,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

SOS E ABANDONADOS — Filme nacional. Nos Três cinemas Metro (Passeio Copacabana e Tijuca). Horário: a partir de 2 hs.

Aonde Iremos Hoje

ras. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

O DIAMANTE — Filme nacional. Com Anselmo Duarte. No Palácio, Madrid e Roxi. A partir de duas horas.

GLÓRIA DE UM COVARDE — Pax. Com Audie Murphy e Bill Mauldin. Episódio da Guerra Civil Americana. Colorido. Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,30 horas.

CIUME — Art-Palácio, Pathé, Presidente, Paratodos, Maxi. Com Matisa Belli e Erse Crisa. Drama. Produção italiana. As 12,20 (Pathé) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. No Presidente: As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A CARNE E FRACA — São José. Com Madaleine Lebeau. Drama. Produção Francesa. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

TAMBORES DA MORTE — Odeon, Rian, América, Miramar, Ipanema, Mem de Sá, Madureira e Abolição. Com Audie Murphy e Lisa Gaye. "Western". Colorido. Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

A SOMBRA — Vitória, Alaska, Pirajá, Botafogo e Tijuca. Com Ida Lupino e Howard Duff. Drama. Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

REBELIÃO EM DAKOTA — Imperio, Avenida, Maracanã, Guanabara e Rural (Niterói). Com Gary Merrill. "Western". Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

A UM PASSO DA GLÓRIA — Caruso, Rivoli, Colisen, Arteca, São Pedro, Rosário e São Jorge (Niterói). Com Alice Miranda e Sônia Maria Dorse. Drama. Produção nacional.

FESTIVAL VERA CRUZ — No Plaza e Olinda será exibido "Sinhá Moça"; no Astória, Colonial e Mascote, "Floradas na Serra"; no Ritz e Primor, "Na senda do crime"; e no Madrock Lobo, "Veneno". Horários: a partir de 2 horas. No Plaza, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

AMANHÃ SEREI MULHER — Alvorada. Filme "realista". Produção austríaca. Horário: a partir de 2 horas.

PASSATEMPO

SESSÃO PASSATEMPO — Capitólio e Royal (Copacabana). Desenhos, jornais, comédias e documentários.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "A grande revista", pelo elenco de Carlos Machado.

CASABLANCA — "O samba nasce no coração", pelo elenco de Zilco Ribeiro.

BEGUIN — "Na pista dos cadilacs", pelo elenco de Ribeiro Bastos.

MARIA LUCIA DE SOUZA MELO E HUMBERTO VIEIRA MARTINS, após a realização do enlace matrimonial na Igreja do Rosário do Leme e depois de receber os cumprimentos de suas múltiplas relações, partem para a lua de mel

Black tie — JOÃO DA EGA

COMERAM O GIGANTE

Um admirável Gigante de Flandres foi a vítima sacrificada em honra aos amigos do casal sr. e sra. Maércio Azevedo. Na tranquilidade quase campestre da Rua Marquês de Pinedo, no horário de jantar, os sr. e sra. José Matta, os da Ega e os donos da casa comeram com a maior devoção, molho de "curry" e bom vinho "rosé", aquêle que deveria ter sido um belo coelho em vida e pertencera à família dos Gigantes de Flandres.

A saída, o anfitrião explicava que havia dirigido uma petição às autoridades municipais declarando ser contribuinte em dia com os impostos e que, por êsse motivo, rogava lhe tapassem um buraco existente na rua, bem em frente de sua residência. A Municipalidade atendera com solicitude e rapidez. Mas, infelizmente, tapara um outro buraco que não o seu. Parece que o sr. Maercio Azevedo fará uma nova petição...

Êste nosso "host" é um narrador de casos com capacidade para fazer estancar relógios e encher laudas e laudas de crônicas.

Santa Marta Enganou

Contaram-nos ali que, de fonte limpa — talvez o bilheteiro do Teatro Ginástico — havia sido informado de que, durante a realização do Congresso Eucarístico, centenas de peregrinos, leigos e sacerdotes, diante do cartaz do T.B.C. — "Santa Marta Fabril S. A." — corriam, com grande interêsse, a assistir a peça de Abílio Pereira de Almeida.

Gente do interior, gente de língua espanhola, não prestavam atenção ao S. A., sem realizar que aquilo significava a corriqueira abreviatura de sociedade anônima. E, assim muitos peregrinos saíram de lá enganados com aquela Santa Marta, que era apenas fabril.

O Arquiteto Isolado

O arquiteto Sérgio Bernardes, muito sobrecarregado de trabalho e sempre muito poeta vai agora se estabelecer numa ilha situada no fundo da Baía de Guanabara, atrás de Paquetá. Lá terá mais sossêgo e poderá trabalhar com mais calma, maior eficiência e menos clientela em tôrno. Sérgio Bernardes adquiriu esta ilha do Sr. Jorge Castro (o que não é Vital). O Sr. Jorge Castro, renomado fotógrafo havia comprado aquele pedaço de terra, não apenas pelo lado pitoresco, mas também pelo fato de ha-ver aí encontrado umas ruinas. Ruínas estas que, após pesquisas no Patrimônio Histórico, concluí como tendo sido obra de franceses em fuga, ao tempo das aventuras da França Antártica.

Com as gravuras de então, o Sr. Jorge Castro reconstituiu a velha residência, que hoje será a sede isolada do arquiteto Sérgio Bernardes.

Excesso de Velocidade

Numa destas últimas corridas da Gávea, o Sr. Eduardo Guinle Neto foi designado para um pôsto em plena pista. Para tal lá deveria chegar às cinco da manhã. Por isso julgando-se em atraso, ao sair de casa, meteu o pé na tábua e lá se foi cantando pneus no asfalto da madrugada. Um guarda de motocicleta foi surpreendido com a alta velocidade. Ligou o motor, deu algumas aceleradas e saiu atrás do moço veloz. Mas só o alcançou no Hipódromo. E disse:

— "Desde a Praia de Botafogo que andei querendo pegar o senhor, e estou a cem por hora, sem saber pq que não consegui botar a mão no senhor".

— "A razão é das mais simples — explicou o Sr. Eduardo Guinle Neto — eu vinha cento e vinte..."

A explicação foi tão lógica que nada aconteceu, e o Sr. Eduardo Guinle Neto prosseguiu para o exercício de suas funções na pista da Gávea.

OSWALDO SÉRGIO

Oswaldo Sérgio é o nome do último neto do sr. Oswaldo Aranha, filho do sr. e sra. Ministro Sérgio Corrêa da Costa. O casal Zazi e Sérgio está muito satisfeito com êste pequeno temporão que, depois de muitos anos vem fazer companhia às duas meninas. Parabéns efusivos.

22 DIAS DEPOIS DO

(Conclusão da 1.ª página)

A Sra. Parsons abanou a mão e disse: "Vou dar uma volta com êles até Sammis Placé" "Samis Place" era uma propriedade próxima que pertencia à Sra. Parsons e que estava para ser alugada.

A Sra. Parsons entrou no carro, segundo Anna, partiu — e nunca mais foi vista.

A Sra. Kuprianova começou a se preocupar ao cair da tarde, e quando Parsons chegou às 7 da noite, contou-lhe que sua espôsa partira de carro "com um casal de meia idade". Parsons imediatamente telefonou à polícia.

O desaparecimento da Sra. Parsons tornou-se um clássico entre os arquivos dos "desaparecidos".

O BILHETE

Um dos mistérios ligados ao caso é o bilhete pedindo dinheiro. A polícia deu uma busca completa no carro de Parsons ao chegar na casa às 7,45 da noite. Não obstante, 1,30 da manhã seguinte, um detective com uma lanterna elétrica encontrou um envelope caído no chão do carro. Este foi aberto sob as vistas de vários detectives. Dizia:

"Will Parsons, devolverei sua espôsa se me remeter 25.000 dólares dentro de 24 horas. Não posso conservá-la mais tempo. Espere o ônibus no fim da linha às 9 horas em ponto, traga o dinheiro numa caixa e o meu auxiliar o chamará pelo seu nome e lhe entregará sua espôsa. Mas não tente fazer-se acompanhar de policiais ou ela nunca mais tornará a falar".

Mas, quando Ransons, obedecendo as ordens do bilhete, foi ao encontro do ônibus, não encontrou ninguem. Mais tarde, descobriu-se que o bilhete tinha sido copiado quase palavra por palavra, de um romance de Joseph C. Lincoln.

Mas apesar de tôdas as investigações da FBI e da Polícia Estadual, nunca mais se descobriu um vestígio sequer da Sra. Parsons.

LEGALMENTE MORTA

Vários meses depois, Parsons vendeu a propriedade de "Stoy Brook" por causa de suas recordações desagradáveis e comprou uma fazenda em Carmel, California. Anna Kuprianova seguiu-o alguns meses depois, e em 1940 êles se casaram.

Em 1946, Alice Parsons foi declarada legalmente morta. Em seu testamento deixava 35.000 dólares para o marido, 10.000 para Ana Kuprianova e 15.000 para o menino. Tanto Parsons como sua segunda espôsa abdicaram do dinheiro em favor do menino.

O testamento, segundo se verificou, fôra escrito 22 dias antes do desaparecimento de Alice Parsons.

Como vêem, são só os ricos que desaparecem.

ATENÇÃO

MAIS DINHEIRO

Companhia idônea aceita pessoas de ambos os sexos e de boa aparência para serviço bem remunerado, com liberdade de horário. Ótima oportunidade para funcionários públicos, oficiais reformados e pessoas que disponham de algumas horas diàriamente. Não é capitalização nem publicidade. Dá-se a necessária assistência técnica. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais. Tratar à Rua São José n. 99 — 2.º Pavimento, com o inspetor de plantão. E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3x4.

★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★

Para as elegantes cariocas, DELMAN apresenta sapato em couro claro, de salto alto e com original recorte na frente. Pespontos em tôda a volta. (FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA ULTIMA HORA)

Cozinha Melhor

COSTELETAS AO FORNO

Um prato de costeletas, quando bem preparado é delicioso... E hoje, com a falta que temos de carne, é uma boa idéia ter esta receita em casa.

INGREDIENTES:

2 cebolas grandes.
200 gramas de batatas cruas.
1 colher de chá de extrato de carne.
Sal e pimenta.
Costeletas de porco.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Frite as cebolas, cortadas em fatias, sem deixar que fiquem tostadas.
2 — Unte uma panela de vidro ou barro que possa ir ao forno, ponha aí as cebolas fritas.
3 — Arrume por cima uma camada das batatas cruas e o extrato de carne.
4 — Tempere com sal e pimenta e asse em forno moderado, cêrca de 10 minutos.
5 — Enquanto isso, doure algumas costeletas de ambos os lados.
6 — Depois dos 10 minutos passados, tire a panela que está no forno, junte as costeletas, arrumando-as por cima ou enfiando-as entre as batatas.
7 — Termine de assar, até que as costeletas fiquem cozidas e as batatas ligeiramente tostadas. Sirva bem quentes.

Para sua sala de visitas, um sofá recoberto de pano cinza escuro, com almofadas para encôsto em forma retangular. O tapete, de fundo claro, forma desenhos de fôlhas, que são contornadas de prêto. A mesinha central é em madeira clara, com pés mais escuros. (Foto TRANSWORLD, especial para ULTIMA HORA)

Rotula dos DISCOS — PAULO MEDRADOS

UMA BOA ESTRÉIA

Saiu finalmente a primeira gravação de Jair Alves para a Victor. O chamado "El barón del Baion" surge na cêra com fôrça, com vontade de vencer.

Pessoalmente, acho o baião um gênero musical completamente superado. Foi uma fase temporária de nossa música, como o foi o samba de breque, a embolada e tantos outros. No fim, volta mesmo o samba puro.

Em todo caso há ainda muita gente que gosta do baião, que se baba por um fôrró e outras coisas no mesmo gênero. Para êsses, a estréia de Jair Alves é das mais auspiciosas. "Remador" de Areolino Siriema (um grande nome!) e Oldemar Magalhães e "Cangaceiro", de José Alberto e Marques da Silva, dois baiões formam o disco de estréia.

Nossos parabéns a Jair Alves. Fizeram tanta publicidade dêsse rapaz que, sinceramente, ouvi o disco com uma certa má-vontade. Mas os dois baiões são realmente bons e muito bem interpretados. Mais uma vez, os parabéns a Jair Alves. Boa estréia.

Mancada

As Indústrias Elétricas e Musicais Fábrica Odeon S. A., um grande nome para uma fábrica de discos, distribuíram aos cronistas fonográficos o 2.º lançamento da Angel.

Mas deram sua mancada. Inclusive porque disseram entre outras coisas o seguinte:

"Seria desnecessário dizer que esta marca está sendo lançada com grande campanha publicitária, visando dessa forma essa companhia, proporcionar-lhe elementos para um maior acréscimo de suas vendas".

Positivamente para os revendedores, a presente nota. Acontece no entanto, como esclarecimento muito necessário aos senhores da Odeon, que pelo menos às nossas mãos nunca chegou essa "grande campanha publicitária". Nem mesmo aquela de favor, nas pequenas notas para serem divulgadas. Quanto menos as gravações...

Portanto, uma perfeita mancada. Não sei se o Lentine tem alguma coisa com isso. Mas mesmo que não tenha, é bom alertar o setor interessado, para que tenha um pouco mais de cuidado.

LP Columbia

Da lista n.º 5 da Colúmbia, destacamos os seguintes LP:

"Piano Mágico", com Damy Simon, com as seguintes músicas — "Bahia", "Silêncio", "Uno", "Rumbatana", "Lamento Boricana", "Violeta", "Carinhoso" e "Oye mi rumba".

"Canções da bela Itália" com Richard Tucker com as seguintes músicas: "Torna sorriento", "Non ti scordar di me", "Mamma mia che vo sapè?", "Lolita", "Dicitencello vuje", "Torna, Piccina", "O sole mio" e "La danza".

Como se vê um "long play" muito útil para alguns dos nossos compositores carnavalescos buscarem inspiração para o carnaval de 1956.

Por Falar Nisso

Vitale está bem melhor enquanto a briga contínua entre a SBACEM e os editores. Ainda outro dia, num dos pontos venenosos da cidade, ouvimos queixas amargas de alguns compositores que até agôra, com músicas para o carnaval passado, continuam com a cara e a coragem, esperando a "gaita" da SBACEM. E um dêles dizia saudoso:

— No tempo do Vitale...'

Para Você Cantar

Damos abaixo a letra de "Remador", baião de Areolino Siriema e Oldemar Magalhães, gravado por Jair Alves, na Victor:

REMADOR

(Bis)
Eu vou!
Eu vou,
Buscar o meu amor
A canoa está esperando
E eu sou um bom remador

II

(Bis)
Gosto muito da Rosinha
Ela é meu bem querer
Quando fico longe dela
Como é grande o meu sofrer!

PRANCHETA

HOJE ESTAMOS DE LUTO

Morreu Fernand Léger, o grande artista francês. Hoje é dia de luto no mundo das artes plásticas. O seu lugar não será certamente preenchido por nenhum outro. Sua pintura tinha um caráter inteiramente pessoal. Sempre fiel a si mesmo, o mestre da pintura francesa era um sólido campônes. Em sua pessoa assim como em sua arte estava sempre presente a alegria de viver. O tema em qualquer de suas composições era explorado até se esgotar em suas últimas possibilidades pictóricas.

Léger fazia bem qualquer trabalho e nunca se dava por satisfeito com um resultado que não estivesse à sua altura. Tive o raro privilégio de seguir em Paris as suas aulas. O entusiasmo do mestre, era contagiante. Reinava no estúdio um ambiente sério de trabalho, aliado a um sadio otimismo. Hoje é realmente um grande dia de luto. Apesar de ser um número razoável de dias vividos, Léger dava a todos a impressão de ser dêstes raros entes humanos, destinados a viver para sempre. Com o seu desaparecimento não mais veremos aquêle riso aberto e cordial, mas suas obras estarão presentes testemunhando talvez, uma das mais importantes mensagens pictóricas de nossa época.

Léger teve o grande prêmio internacional de pintura na Terceira Bienal de São Paulo, êste ano. Isto representa para nós brasileiros, um consôlo o fato de têrmos sido os últimos a homenagear a grande figura de aparecida.

VERA

Salão Anual de Arte Moderna

Inaugurou-se têrça-feira dia 16 de agôsto, o Salão Anual de Arte Moderna, com a presença do Ministro da Educação, o senhor Cândido da Mota Filho, figura simpatizada no meio artístico em geral, pelo apoio que tem prestado sempre à classe (como no caso da importação do material necessário ao trabalho artístico, e da sua venda a preço de custo, medida que está sendo aguardada ansiosamente). A ausência do Presidente Café Filho no Salão Moderno foi muito notada, pois se trata, no mundo das Artes Plásticas, da primeira inauguração importante do ano depois da terceira Bienal de São Paulo.

A impressão do Salão nesta primeira tarde, onde apenas se podia lançar um rápido olhar pois que a cada passo se encontrava um artista ou um crítico conhecido, e uma conversa interessante, é de que há muita unidade no conjunto e de que o nível é sério. A iluminação deficiente, dificultava a visão das gravuras expostas mais ainda do que as esculturas e pinturas, já que as formas e côres são mais fáceis de observar mesmo no fim da tarde. Este Salão Anual seguindo de perto a inauguração da Bienal, mostrava um aspecto bem diferente, talvez menos espírito de pesquisa ou de aventura apesar das obras expostas na sua maioria serem trabalhadas com disciplina, amor e conhecimento das diversas técnicas empregadas.

Há um predomínio dos artistas figurativos, ao contrário do que se dá em S. Paulo. É bem interessante confrontar estas duas exposições de Arte Moderna. O Júri de Seleção e Premiação, composto por Antônio Bento, Firmino Fernandes Saldanha, Honório Peçanha, ainda não conferiu os prêmios importantes do Salão (os de viagem ao país e ao exterior). Os interessados terão que aguardar pacientemente, ainda por algum tempo, as suas decisões. Agora aos interessados uma sugestão, às vêzes acontece que um artista candidato a prêmio de viagem, não declara a intenção de concorrer a tal prêmio, e só depois dos resultados é que se diz também ser candidato, parece pois que seria conveniente que aqueles que desejam concorrer a êstes prêmios o façam agora por carta, endereçada a secretaria do Salão, Sra. Dyla Rodrigues de Siqueira, ao júri. Isso, naturalmente desde que estejam dentro dos requisitos necessários, conforme o Regulamento do Salão.

A Sub-Comissão organizadora do IV Salão de Arte Moderna composta de Ignez Maria Luiza Corrêa da Costa, Alcides Rocha Miranda e Franck Schaeffer, trabalharam assiduamente para a realização do mesmo, e agora devem ser lembrados no momento da inauguração, pelo esfôrço dedicado que tanto contribuiu para o êxito do Salão.

Duzentos e trinta e oito artistas participaram desta importante mostra, assim distribuídos pelas respectivas categorias: Arquitetura, 1; Escultura, 13; Artes Gráficas, 12; Artes Decorativas, 18; Pintura, 134.

O fato de ser êste apenas o IV Salão de Arte Moderna, não deixa de mostrar como ainda somos moços, e como estamos apenas no início de uma evolução artística.

AOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, de acôrdo com a ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL, instituiu um seguro de vida em Grupo para funcionários públicos e autárquicos.

Essa modalidade de seguro, como todos sabem, oferece aos seus membros (sôbre outros planos) a vantagem de não haver prazo de carência para a sua aceitação e ser isento de exame de saúde para os candidatos até 60 anos de idade, desde que estejam no exercício ativo de suas funções.

Quanto maior fôr o número de componentes do Grupo, tanto mais proveitoso será o seguro, pela distribuição periódica de lucros, etc., razão pela qual a "A EQUITATIVA" convida os Srs. funcionários que estiverem interessados nêsse Grupo a fazerem a sua inscrição por intermédio da A.S.C.B (à rua Pedro Lessa, 36 — Edifício do IPASE — 2.º andar), nos dias úteis, das 10 às 17 horas, ou no Departamento de Seguros em Grupo da "A EQUITATIVA", à Travessa Ouvidor, 22 — 4.º andar, expediente das 11,30 às 16,30 horas.

GELADEIRAS

7 PÉS — MODÊLO 1956

Preços: Plano A — Cr$ 16.500,

Entrada 3.500,
13 mêses X Cr$ 1.000, = Cr$ 13.00,

Plano B .....Cr$ 17.500,

Entrada 3.500,
20 meses X Cr$ 700, = Cr$ 14.000,

Plano C — Preço: O QUE V. QUISER, PAGANDO COMO PUDER

NÃO ANDE TANTO — PROCURE NA

CASA MONSANTO

Rua da Assembléia, 85
Rua São Francisco Xavier, 224-A

Vestidos, Tailleurs, Manteaux

Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

Desânimo, Angustia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER

Dr. J. Grabois
Membro da "Society" for the Psychological Study of Social Issues — U. S. A.

CLINICA PSICOLÓGICA
9 às 12 e 14 às 19 Diàriamente
R. ALVARO ALVIM 21 — 13.º
Telefone 52-3046

Compra-se TUDO

Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc. Casas completas. Automóveis.

Paga-se bem. Telefs.: 52-9517 e 52-9711

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO, com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — Com 10 peças a partir de 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de 12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

Milton Galvão Fala-nos Sôbre a "Chance" do Seu Pupilo:

"O PÁREO É DURO PARA ROI, MAS A VITÓRIA NÃO É IMPOSSÍVEL!"

O Preparador Receia o Confronto Com Animais Mais Fortes Como Mister Rio ou Huxley — Roi, Entretanto, Vem em Evolução (e um Corregidor) e Poderá Surpreender os "Papões" no Final — Bons Trabalhos Para o Compromisso de Domingo, Com 146" 3/5 Para a Distância e 103" 3/5 Para a Milha Final

O último páreo do programa organizado para domingo, pelo Jockey Club Brasileiro, é um atraente "Handicap especial misto", em 2.200 metros, com mil cruzeiros de dotação ao vencedor. Vários excelentes parelheiros estão inscritos para essa prova, que assinala nova apresentação do cavalo gaúcho Muruti, que veio correr o Grande Prêmio "Brasil".

Roi, o ex-Harsingar, de propriedade do estimado "turfman" sr. Ari Onegral, é outro útil animal que se alinhará nas cintas para tentar o triunfo. Em palestra com o jovem e dedicado preparador da blusa lilás e branco em listas, tivemos oportunidade de falar sôbre as possibilidades de seu pupilo nesta carreira. Milton Galvão, sincero como sempre e atento ao desenvolvimento do seu parelheiro, prestou-nos vários esclarecimentos sôbre a "chance" do animal:

— "Roi vai voltar a correr no "handicap", de domingo. O páreo é, realmente, muito duro para o cavalo! Ali existem competidores da fôrça de um Mister Rio, Muriti (que andou trabalhando muito bem para o "Brasil"), Go.Drake e a parelha do Cesar Covarrubias: Husley-Ravel. Meu cavalo, entretanto, está muito bem. E' um filho do Corregidor e, como tal, um pouco tarde. Só agora se está revelando e correndo o que sabe. O páreo é bastante difícil, mas alimento esperanças de vê-lo correr bem!"

— "Os trabalhos de Roi foram bons?" indagamos do jovem treinador.

— "Agradaram-me bastante", prosseguiu Milton Galvão. "Em 2.200 metros assinalou 146"3/5, fazendo a volta fechada em 134" 2/5 e a milha final em 103"3/5, muito firme. Está bem disposto, correndo bem e no melhor de sua forma. Deve chegar colocado porque acho que nada acontecendo, estará com os outros no final. Leve-se em conta, entretanto, que está muito longe de ser alguma "barbada" diante de Mister Rio ou de Huxley. Mas que pode ganhar, lá isso pode e será uma enorme satisfação para mim!".

Milton é dos mais novos em sua difícil profissão. Mas já é vitorioso e tem demonstrado, a par de sua honestidade, e firmeza de propósitos, muita dedicação e competência. Com poucos animais nas cocheiras, dispondo apenas do Roi como cavalo de maiores possibilidades, vem obtendo êxito no "entrainement" de seu pupilo e fazendo-o correr a contento. Assim é de esperar-se que, no "Handicap" do próximo domingo, Roi figura com êxito, chegando colocado ou, quem sabe, surpreendendo os rivais mais fortes com uma bonita vitória. Isto é o que mais deseja, naturalmente, o preparador do "stud" do sr. Queyrot. Tanto que, ao se despedir do repórter, o Milton ainda declarou:

— "Os que gostam de uma "poule" alta podem arriscar uns "bilhetinhos" no Roi. O páreo é difícil, mas não é impossível de ser ganho pelo meu pupilo. E o rateio vai compensar, se tudo correr bem, aos azaristas!"

ÚLTIMA FOTO DE WALDEMAR SCHILLER

— Graças à uma gentileza do nosso colega Esdras Batista, chefe do Departamento de Cinema da TV. Rio, Canal 13, podemos, hoje, divulgar para os nossos leitores o flagrante acima, colhido, domingo último, no Hipódromo da Gávea, por aquele hábil profissional. Trata-se do último flagrante do queridíssimo turfista Waldemar Schiller, que cerca de uma hora após, iria morrer, estupidamente, no pavoroso incêndio do "Vogue". O extinto aparece em companhia do Ministro Osvaldo Aranha, o "Homem do Turfe de 1955" e do sr. Rubens Gomes, vendo-se ainda ao seu lado, em pequeno perfil, o sr. Adair Eiras de Araujo, digno comissário de corridas do Jockey Club. Waldemar Schiller, cuja morte consternou profundamente todo mundo social e esportivo da cidade, era um "habitué" das reuniões da Gávea e ainda no trágico domingo, hora e pouco antes de perder a vida, em companhia de sua espôsa, dizia à reportagem de ULTIMA HORA que estava numa tarde negra! E' que as suas "barbadas" não ganhavam! O flagrante acima é publicado por ULTIMA HORA, como dissemos, graças à esta figura simpática de cinegrafista que é Esdras Batista, profissional dos mais competentes e que ao nos entregar a cópia acima divulgada fêz questão de acentuar: "Cedo êste flagrante tirado do filme que a TV-Rio fêz domingo no hipódromo, a ULTIMA HORA, como homenagem ao fundador de seu jornal, êste bravo jornalista Samuel Wainer".

NÃO CORRERÃO

Amanhã, sábado, eis os que não serão apresentados:
DONATÁRIO
ESPINAFRE
REGIO

O PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: DUQUE

1.º PÁREO — 1 600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Prêmios: Cr$ 55 000,00 — Cr$ 16 500,00 — Cr$ 8 250,00
Largada às 14 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Kameran	56	5	20	U. Cunha	Seu estado é ótimo e poderá vencer	J. Morgado	2.º p. Haralem	1400	86	GL
2—2 Sal Amargo	56	1	45	W. Meirelles	Vem de boas corridas na Serra. Dai!	P. Campos	11.º p. Quimper	1000	60	GM
3 Astro	56	6	30	J. Portilho	Vai debutar com soberbo trabalho	C. Cabral	Estreante			
3—4 Guaiasco	56	2	25	R. Martins	Merecerá e levará lé. Tem chance	A. Moreira	3.º p. Haralem	1400	86	GL
5 High Red	56	3	60	J. Marinho	Apenas regular. Como azar serve	M. Sales	12.º p. Hashih	1400	89 1/5	AM
4—6 Pantheran	56	4	45	A. G. Silva	Tem soberbo exercício. Muita chance	S. D'Amore	6.º p. Hashih	1400	89 1/5	AM
7 Outubro	56	7	60	Red. Filho	Fraco para o tropel. Não acreditamos	E. Pereira	7.º p. Hashih	1400	89 1/5	AM

Nosso palpite: KAMERAN — Na areia a sua produção é maior. Poderá ganhar | Inimigo: GUAIASCO — Tem progredido bastante e contam vencer | Surprêsa: ASTRO — Vai debutar muito bem preparado e poderá vencer

2.º PÁREO — 2 000 metros — Recorde: Manguari, 121"1/5 — Prêmios: Cr$ 54 000,00 — Cr$ 16 200,00 — Cr$ 8 100,00
Largada às 14,25 horas

1—1 Grey Boy	54	5	20	J. Portilho	Em soberba forma e deverá vencer	C. Cabral	2.º p. Rialto	2200	142 3/5	AM
2—2 Boca Calada	56	4	25	R. Martins	Apresentou melhoras e pode ganhar	A. Cardoso	3.º p. Oldemburg	1600	103 4/5	AL
3—3 Silvestre	60	2	80	A. Marcal	Apesar do peso é perigoso inimigo	C. Covarrubias	6.ª p. Bojagua	1300	81	AU
4 Soluvel	56	1	60	A. Reis	Sem estado e regular. Como azar	Alv. Rosa	4.º p. Curió	1800	117 4/5	AL
1—5 Cabanel	54	3	45	A. G. Silva	Volta bem preparado. Bom placé	A. Corrêa	3.º p. Rialto	2200	142 3/5	AM
6 Ignatium	52	6	90	A. Rosa	Merecerá a sua chance e pouca	Ar. Rosa	7.º p. Curió	1800	117 4/5	AL

Nosso palpite: GREY BOY — Em soberbo estado e deverá ser dos primeiros no "fotochart" | Inimigo: BOCA CALADA — Progrediu bastante e tem grande chance na carreira | Surprêsa: SILVESTRE — Tem contra, o peso. Mesmo assim poderá vencer

3.º PÁREO — 1 000 metros — Recorde: Campenoso, 57 3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,50 horas

1—1 Duque	55	1	20	D. Silva	É a fôrça na carreira. Deve vencer	L. Ferreira	2.º p. Goyatá	1300	79 4/5	AU
2—2 Alto	55	6	25	A. G. Silva	Em soberba forma. Contam vencer	G. Costa	4.º p. Lailio	1400	85 3/5	GM
3—3 Cesto	55	3	45	J. Portilho	Seu exercício foi bom. Está no jôgo	M. Sales	9.º p. Lailio	1400	85 3/5	GM
4 Coeur Joie	55	4	80	XX	Deverá atuar bem melhor agora. Dai	F. Schneider	4.º p. Scipião	1400	85 3/5	GM
4—5 Boucanier	55	2	30	M. Silva	Vai debutar com 63". Poderá vencer	P. Guiso F.	Estreante			
6 Jarazal	55	5	80	L. Lins	Tem bons trabalhos. Como azar serve	J. Orelhana	11.º p. Gaúcho	1000	60 2/5	GL

Nosso palpite: DUQUE — E' a fôrça incontestável da carreira e não deverá ser derrotado | Inimigo: TINO — Apresentou melhoras e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: BOUCANIER — Vai debutar com 63" ao lado de Blast. Grande chance

4.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Vencimento, 98" — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 15,20 horas

1—1 Ibsen	54	5	20	M. Silva	Bem no percurso. Contam ganhar	J. Venâncio	1.º p. Bojagua	1300	81	AU
2—2 Bojagua	54	6	30	J. Baffica	Ganhou desta turma. Poderá repetir	M. Sousa	1.º p. Descuido	1300	81	AU
3—3 Descuido	54	3	25	J. Tinoco	Apresentou melhoras e poderá vencer	E. Morgado	2.º p. Og	2000	124	GL
4 Hilanilza	60	1	100	S. Barbosa	Prova para o tropel. Não gostamos	M. Raphael	5.º p. Og	2000	124	GL
4—5 Pedro	54	6	30	R. Martins	Bom corredor em S. Paulo. P. vencer	A. Moreira	Estreante			
6 Embalo	60	2	60	J. Marinho	Vem de um fracasso. Otimo azar	L. Tripodi	7.º p. Bojagua	1300	81	AU

Nosso palpite: IBSEM — Distância e turma do seu agrado e não deverá ser derrotado | Inimigo: DESCUIDO — Progrediu bastante e rende mais na areia. Contam vencer | Surprêsa: FEDRO — Vai debutar muito bem preparado e poderá derrotar os nossos preferidos

5.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 15,50 horas

1—1 Sanan	56	6	20	A. G. Silva	No melhor de sua forma. Pode vencer	T. Coelho	2.º p. D. Prince	1400	85	GU
2 Donatário	56	4	666	H. Rebelo	Nem de "Bomba Atômica", Risquem	J. W. Viana	10.º p. Panurgo	1500	93 4/5	AU
2—3 Sagu	56	8	25	J. Portilho	Tem bom trabalho. Contam vencer	C. Cabral	2.º p. Panurgo	1500	93 4/5	AU
4 Safo	56	1	60	A. Cardoso	Subiu de turma. 80 como azar	F. Marques	1.º p. Jimmy	1600	102 2/5	AL
3—5 Gigli	56	10	40	R. Martins	Não "desgarrando" é perigoso. Dai	P. Guiso F.	4.º p. Panurgo	1500	93 4/5	AU
6 Barialí	56	2	50	U. Cunha	Volta bem preparado. Poderá vencer	M. Sales	4.º p. Panurgo	1500	93 4/5	AU
7 Amador	56	9	666	J. Barros	Nem com "Penicilina", Risquem	C. Sousa	4.º p. Rei	1500	91 2/5	GL
4—8 Cadilho	56	7	25	A. Araujo	No percurso do seu agrado. Dai...	L. Ferreira	12.º p. Panurgo	1500	93 4/5	AU
9 Fabian	56	5	666	P. Fernandes	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	J. Lourenço F.	3.º p. D. Prince	1400	85	GU
10 First Love	56	3	60	N. Pereira	Apenas regular. Como azar serve	M. Araujo	11.º p. D. Prince	1400	85	GU
							3.º p. Panurgo	1500	93 4/5	AU

Nosso palpite: SANAM — Não pode andar melhor e é a fôrça. Deverá vencer | Inimigo: SAGU — Vem de ótima corrida e poderá derrotar o nosso preferido | Surprêsa: CADILHO — Tem a seu favor o percurso. Grande chance de vitoriar-se

6.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 60 000,00 — Cr$ 18 000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16,20 horas — (Betting)

1—1 Ibaiti	55	10	30	M. Silva	Anda muito bem e é a fôrça	A. Feijó	2.º p. Gable	1000	60 2/5	GL
2 Espinafre	56	11	100	W. Lima	Fraco para o tropel. Não gostamos	C. Tôrres	Estreante			
3 Rei do Nord.	55	1	120	J. Lopes	Outro que pouco deverá pretender	J. Piatto	9.º p. Gable	1000	60 2/5	GL
2—4 Histórico	55	5	30	A. Araújo	Seu exercício foi ótimo. Tem chance	W. Costa	4.º p. Gable	1000	60 2/5	GL
5 Herstal	55	12	80	Red. Filho	Pouco deverá fazer. Só como azar	N. Gomes	5.º p. Jerônimo	1200	75 3/5	AM
8 Jurutu	55	3	90	O. Fernandes	Corre mais na grama. Não gostamos	A. Corrêa	3.º p. Gable	1000	60 2/5	GL
3—7 L'Inconnu	55	7	50	J. Portilho	Vai debutar bem preparado. Azar	M. Sousa	Estreante			
8 Irir	55	9	100	U. Cunha	Estão levando de "barbada". E' poule	M. Sales	3.º p. Gable	1000	60 2/5	GL
9 Ladim	55	6	100	R. Mala	Nesta turma pouco deverá pretender	A. Morales	8.º p. Argumento	1400	90 2/5	AP
4-10 Azeviche	55	4	25	A. G. Silva	Tem bom trabalho e poderá ganhar	C. Pereira	3.º p. Amuleto	1400	90 1/5	AP
11 Don Carlos	55	2	666	A. Portilho	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	W. Costa	5.º p. Amuleto	1400	90 1/5	AP
" Don Luiz	55	6	666	R. Martins	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	Idem	9.º p. J. Janio	1000	61 2/5	AL

Nosso palpite: IBAITI — Confirmando suas últimas atuações, dificilmente perderá | Inimigo: AZEVICHE — Pelo trabalho que apresentou deverá ser dos primeiros a cruzar o "fotochart" | Surprêsa: RISTORICO — Muito prejudicado em sua última atuação e chegou perto. Grande chance

7.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Oxford, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 16,50 horas — (Betting)

1—1 Kleber	52	7	25	U. Cunha	Anda muito bem e é uma das fôrças	J. Morgado	3.º p. Kenmore	1400	84 4/5	GM
2 Farinelli	52	8	60	M. Silva	Bastante veloz e gosta da areia	M. Araújo	8.º p. Kenmore	1400	84 4/5	GM
2—3 Navegante	56	1	40	L. Lins	Volta bem preparado e tem chance	G. Morgado	8.º p. Kenmore	1400	84 4/5	GM
4 Orloff	52	3	80	J. Portilho	Turma algo forte. Só como azar	J. Carrapito	9.º p. Graal	2000	122 3/5	GM
3—5 Sol	52	6	30	A. G. Silva	Atravessa boa fase e tem chance	T. Coelho	1.º p. Carbolite	1400	84	GL
6 Jonle	56	4	50	A. Araújo	Cada vez corre mais. Pode vencer	W. Costa	1.º p. Quatiasmu	1500	90 4/5	GL
4—7 El Valiente	56	2	20	R. Urbina	Bom corredor na areia. Chance	L. Tripodi	8.º p. Mister Rio	1400	84 4/5	GM
" Faixa	52	5	20	R. Urbina	No percurso do seu agrado. Boa poule	Idem	1.º p. Jongrá	1500	90 4/5	GM

Nosso palpite: EL VALIENTE — Bom corredor na areia e a turma não o intimida | Inimigo: RISBER — Anda muito bem, apesar de preferir a relva | Surprêsa: SOL — Outro que atravessa ótima fase. Só como azar

8.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 17,20 horas — (Betting)

1—1 By Pass	54	8	25	L. Lins	É uma das fôrças e poderá vencer	J. S. Silva	4.º p. Cunhambebe	1300	85 2/5	AM
2 Golden Gate	52	13	70	Red. Filho	Bastante veloz e poderá "estourar"	R. Freitas	5.º p. Tripoli	1800	97 4/5	GL
3 Regio	54	9	30	D. Silva	Fraco para o tropel. Não gostamos	Exp. Coutinho	6.º p. Scollops	1400	88 2/5	AM
2—4 Feroz	60	5	60	R. Martins	Outro que pouco deverá pretender	C. Morgado	9.º p. Desgosto	1600	98 2/5	GU
5 Quartzo	56	11	50	Jo. Baffica	Volta ao S. Paulo bem preparado	B. Carralho	9.º p. Helix	1400	81 3/5	AL
6 Emerson	54	3	80	J. Baffica	Apenas regular. Como azar é possível	C. Rosa	4.º p. Desgosto	1600	98 2/5	GU
3—7 Jagaz	56	2	20	U. Cunha	Tem bom trabalho e contam ganhar	J. Morgado	2.º p. Cadeado	1300	74	GL
8 Fireboll	56	1	60	N. Pereira	Seu exercício é regular. Azar viável	M. Araújo	7.º p. Gaei	1400	88 2/5	AP
9 O. Somma	54	14	100	W. Andrade	Pouco deverá fazer. Bom placé	C. Tourinho	12.º p. Desgosto	1600	98 2/5	GU
10 Pintassilgo	56	10	80	A. Nahid	Reaparece bem morando. Chance	D. Casas	10.º p. Gaei	1400	88 2/5	AP
4-11 Fellow	52	7	45	A. G. Silva	Venceu muito bem e ganhara placé	N. Pires	1.º p. Zezinho	1200	74 1/5	AL
12 Silveno	60	4	30	H. Lima	Anda muito bem e poderá vencer	L. Ferreira	3.º p. Cunhambebe	1500	95 2/5	AM
13 Ike	54	6	100	R. Urbina	Fraco para o tropel. Só como azar	J. W. Viana	1.º p. Don Miguel	1200	82 2/5	AL
14 Rina	52	2	80	R. Martinho	Nesta turma sua chance é pouca	O. Mario	11.º p. Cunhambebe	1500	95 2/5	AM

Nosso palpite: JATAY — Volta bastante preparado e não deverá ser derrotado | Inimigo: MY PASS — Tem grande chance de vitoriar-se nesta turma. Boa poule | Surprêsa: SILENO — Vai pesado, mas mesmo assim poderá ganhar

SUBIU A BANDEIRA

Para a sabatina de amanhã eis as nossas apreciações:

1.º PÁREO — O retrospecto é favorável a KAMERAN e ramos respeitá-lo, sendo ASTRO o adversário mais perigoso. Para azar GUAIASCO.

2.º PÁREO — Se confirmar o trabalho SILVESTRE deve ganhar, em raia sêca, diga-se. Dupla com BOCA CALADA, ficando SOLUVEL para "tertius".

3.º PÁREO — Pela corrida de estreia é DUQUE o ganhador provável, encontrando em TINO e COEUR JOIE os mais sérios adversários.

4.º PÁREO — Acreditamos na vitória de IBSEN que tem um páreo muito à feição, dupla com DESCUIDO que continua ótimo. BOJAGUA é o azar.

5.º PÁREO — Achamos difícil a derrota de SANAM que produziu excelente trabalho na distância, sendo GIGLI e CADILHO os candidatos à dupla.

6.º PÁREO — IBAITI é indicação do retrospecto e corre bem na areia, também, razão por que o apontamos para vencedor, sendo HISTÓRICO e AZEVICHE os competidores mais sérios.

7.º PÁREO — EL VALIENTE trabalhou de modo magnífico e acreditamos que difícil será derrotá-lo, dupla com KISBER ou FARINELLI, êste muito arenático.

8.º PÁREO — Vamos indicar JAGAZ que volta ótimo, mas terá em FELLOW um competidor temível. SILENO é quem pode estragar a dupla.

O PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PÁREO — Às 13.35 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Dançca, X. X.	58	25
2 Franja, J. Baffica	50	50
2—3 Carambola, U. Cunha	58	35
4 La Chula, B. Marinho	58	25
3—4 Xanuri, J. Tinoco	56	40
5 Itapera, X. X.	56	25
4—7 Evening Star, N. Pereira	54	35
8 Brilhantina, P. Fernandes	52	40

2.º PÁREO — Às 14.00 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Ceres, A. Araújo	55	20
2—2 Apassionata, M. Silva	55	40
3 Amulelo, A. K. Silva	55	40
2—4 Jangada, J. Tinoco	55	35
5 Energia, X. X.	55	50
4—6 Ilha, B. Marinho	55	35
7 Orthoepe, V. Machado	55	20

3.º PÁREO — Às 14.25 horas — 1.000 metros — Cr$ 72.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Tirsone, A. Araújo	56	22
2—2 Jangada D. P. Silva	56	35
3—3 Sereno, U. Cunha	56	35
4 Menino, M. Silva	56	40
4—4 Descarregado, R. Freitas Filho	56	40
6 Jandira, S. Machado	56	22

4.º PÁREO — "Grande Prêmio Cidade Francisco" (2.ª Prova da Temporada Internacional) — As 14.50 horas — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Mangueira, R. Castro	63	15
2—2 Ballenato, F. Irigoyen	59	40

5.º PÁREO — As 15.20 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Oxford, J. Portilho	56	20
2 Newmarket, X. X.	52	50
2—3 Papo de Anjo, M. Silva	52	25
4 Dingo, J. Baffica	52	40
3—5 R. Novarro, A. G. Silva	56	35
6 M. Vernon, XX	52	80
4—7 Mengo, A. Reis	52	40
8 Tio Amaral, X. X.	54	35

6.º PÁREO — As 15.50 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Everglade, L. Diaz	55	50
2—2 L'Amiral, U. Cunha	55	35
3—4 Justero, D. P. Silva	55	40
5 Gavatá, L. Coelho	55	35
4—6 Literal, M. Silva	55	40
" Blast, J. Portilho	55	35

7.º PÁREO — "Alfredo Novis" — 2.ª Prova Especial de Leilão — As 16.20 horas — 1.000 metros — Cr$ 72.000,00 — (Betting).

	Ks.	Ct.
1—1 Cerrilha, L. Baffica	58	20
2 Ipiranga, U. Cunha	55	20
2—3 Balladine, M. Silva	55	35
4 Inomara, A. G. Silva	55	50
3—5 Alusiva, B. Marinho	55	50
8 Bomerneira, N. Pereira	55	40
4—7 Tolda, D. P. Silva	55	35
" Bong Lai, J. Tinoco	51	35

8.º PÁREO — As 16.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

	Ks.	Ct.
1—1 Querelante, A. Reis	56	20
" Dreiphus, A. Cardoso	54	20
2—2 Mayor, M. Silva	60	50
3 Bounsac, S. Calderano	52	40
5—4 Solfiferson, X. X.	52	50
5 El Guapo, L. Diaz	60	35
4—6 Guerara, J. Marinho	60	40
7 Tantalito, A. Nahid	52	50
8 Jale, X. X.	56	40

9.º PÁREO — "Handicap Especial Misto" — As 17.20 horas — 2.200 metros (Areia) — Cr$ 100.000,00 — (Betting).

	Ks.	Ct.
1—1 Mister Rio, A. Araújo	58	22
2 Rei, R. Marinho	50	50
3—3 Halloween, M. Silva	54	35
4 Hercules, L. Lins	52	45
5 Guarany, U. Cunha	55	46
6 Muruti, X. X.	52	21
7 Minarco, J. Baffica	56	58
4—8 Go-Drake, D. Silva	50	50
9 Huxley, A. Margal	54	22
" Rarel, L. Diaz	56	58

EM FESTA O LAR DO JOSÉ MARTINS

Nasceu sábado, dia 13, a filhinha do casal José Martins. O pai, Martins, D. Margarida Martins. Na pia batismal a recém-nascida receberá o nome de Ana Maria. O papai, que é o estimado e simpático jóquei "Zezinha", do nosso turfe, está radiante com a "princesa" da família e tem recebido inúmeros abraços pelo feliz acontecimento.

NA RAIA

WILSON DO NASCIMENTO

QUIPROQUO PODE GANHAR, SIM!

Muita gente não gostou do nosso comentário de ontem, quando dizíamos que o Quoproquó poderia derrotar Manganga no G. P. "Dr. Frontin", se bem, claro, que não seja nada fácil a tarefa do brioso tordilho de D. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. E argumentaram alguns amigos e "corujas" na manhã de ontem no prado da Gávea: "Você está completamente errado. Se o Manganga levou a melhor em 3.000 metros, vencendo disparado e deixando longe o Quiproquó, não vemos por que irá perder para o nacional dessa feita, mormente nos 2.400 metros!" Quando escrevemos ontem não tivemos nenhum propósito de afirmar que o Quiproquó IRIA VENCER. Dissemos, tão sòmente, que o Manganga não é essa "barbada" de "légua e meia" que está sendo apregoada pela cidade, embora, ao que tudo indique, o campeão argentino tenha capacidade real para obter seu segundo triunfo no Brasil. Trata-se de uma questão de ponto de vista e em que pese o nosso respeito pela opinião alheia é evidente que o que temos pela nossa é muito maior. Quiproquó está melhor situado nos 2.400 metros. Esta a nossa primeira conclusão. A segunda: Manganga carregará agora 63 quilos, dando quatro de vantagem ao craque tordilho e, convenhamos, não é qualquer cavalo, nem mesmo o ganhador do último G. P. "Brasil" que poderá dar — em tal escala — esta vantagem de peso ao corredor nacional. Terceira conclusão: o que aconteceu com o Quinto na tarde do "Sweepstake" só por azar acontecerá outra vez e, neste caso, o "faixa" poderá melhor servir ao tordilho. Quarta conclusão: mesmo sem a ajuda de Quinto consideramos o Quiproquó um parelheiro tão bom que não nos surpreenderíamos que ele próprio procurasse a luta com Manganga. Por estar e por outras é que acreditamos possa o nacional vencer.

ATALIBA MOREIRA, TREINADOR ÓTIMO!

Este que aí está é Ataliba Moreira. Está na Gávea há cêrca de três anos e, até hoje, não encontrou uma grande oportunidade. Nem por isso deixou de ganhar suas lindas carreiras. Atualmente está com dez animais aos seus cuidados, mas fêz uma verdadeira "africa" quando possuia apenas quatro pupilos. Trata-se de um profissional exemplar. Competente, trabalhador e honesto. Da "entrainement" e muita gente de "cartaz" que anda por aí. No dia em que pegar uma boa cavalaria vai mostrar todo seu classe. Ataliba Moreira possui uma outra e grande qualidade: fôrça de vontade excepcional. Nunca perde a esperança de dias melhores e, graças a Deus, pouco a pouco, dá provas de sua capacidade profissional. O velho e simpático Ataliba Moreira é uma garantia no "entrainement" e hoje a nossa coluna lhe rende a merecida homenagem. É casado com D. Philomena, uma santa senhora, que dá café pra gente de manhã, com pão, manteiga e bôlo. E tem "nêgo" que de quando em vez vai na casa do Ataliba Moreira comer uma boa feijoada, caso exato dêste repórter... D. Philomena vai oferecer breve uma feijoada à nossa moda, ou seja, com batata doce também!

PEQUENAS NOTAS

1 Estivemos ontem em visita ao campeonissimo Luiz Rigoni na Clinica Particular do Dr. Mário Jorge de Carvalho, no H.C.A. O famoso joquei está bem disposto, praticamente preparado para a intervenção cirurgica na nona vertebra, que terá lugar por êstes dias. Não há, para alegria geral, a menor dúvida quanto à volta de Rigoni em janeiro ou fevereiro de 1956!

2 Aumentam dia a dia os rumores de que o "Stud" Rocha Faria não renovará o contrato com o bridão Emygdio Castillo. O líder da estatística não diz sim nem não. A verdade é que há algo entre o joquei e a coudelaria.

3 As corridas de Petrópolis continuam em cartaz pelos lamentaveis acontecimentos que invariavelmente provocam. Só mesmo a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro poderia moralizar o ambiente, punindo, aqui, os profissionais que dessem golpes em Corrêas.

4 Ao que estamos informados meia dúzia dos principais cronistas de turfe da cidade irá homenagear Francisco Eduardo da Paula Machado e Mário Magalhães com um almôço. Motivo: o completo sucesso das reuniões festivas do G. P. Brasil, graças à boa propaganda do evento.

5 Vários sócios do Jockey pedem por nosso intermédio à Comissão de Corridas que mande ligar para as sociais os alto-falantes do hipódromo, permitindo assim que todos acompanhem a descrição das carreiras.

AINDA A QUESTÃO DO TRATO DOS ANIMAIS

Vários treinadores do turfe carioca, diante do fracasso das medidas propostas pelo sindicato de classe, pretendem promover uma reunião com representantes do Jockey Club, da Associação de Proprietários e dos Criadores, para, em conjunto, providenciar sôbre a importante questão do trato dos animais de corridas. A verdade é que os preços sobem assustadoramente e os treinadores não encontram um jeito de dar comida aos seus pupilos e garantir o próprio sustento. Uma situação perigosa que precisa ser resolvida urgentemente.

Aí estão João Vieira, supervisor de "entrainement" dos animais que defendem a blusa rubronegra do "stud" Rocha Faria e Jorge Morgado, o treinador responsável perante o Jockey Club. Os dois estão felizes e sorridentes, "não dando bola" às notícias de que há uma crise na coudelaria com a falada saída de Castillo. João Vieira, um dos maiores estudiosos do turfe no Brasil, organizou uma equipe fabulosa no "Rocha Faria" e dará, sem dúvida, a última palavra no "affaire" Castillo.

PEDICUROS

Sem dor ou irritação, livre-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas.

Peça informações pelo telefone 52-6561

Lojas Dr Scholl
RUA SULIVAN, 47 SET. 210

PERGUNTA PARA MILHÕES DE TORCEDORES RESPONDEREM:

—QUAL O CLUBE MAIS QUERIDO DO BRASIL?

O Mais Sensacional Concurso Esportivo já Realizado no País Conta Com o Patrocínio Conjunto Das Emissoras de Rádio e Televisão da Organização Victor Costa e de ULTIMA HORA do Rio e de São Paulo — Um Cadillac Modêlo "Coupé de Ville", 1955, como primeiro prêmio para os votantes e uma taça em prata de lei, pesando 16 quilos e base de mármore de Carrara, Para o Clube Vencedor — Pormenores Sôbre o Espetacular Certame

O mais arrojado e sensacional concurso esportivo já realizado no Brasil entra hoje nas páginas de ULTIMA HORA, que o patrocinará em acôrdo firmado com a Organização Victor Costa, pelas suas emissoras de rádio e televisão do Rio e de São Paulo.

Através de grande pronunciamento popular será escolhido o "Clube mais querido do Brasil", sendo que para os votantes haverá prêmios verdadeiramente espetaculares, a saber: um "Cadillac", "Coupé de Ville", "OKM", para o primeiro lugar; uma motocicleta "Horex", modêlo "Regina", para o segundo lugar; um aparelho de ar condicionado, "Westinghouse", para o terceiro lugar; um televisor "Admiral-Giant", de 21 polegadas, para o quarto lugar e uma máquina de costura, "Adler-Superb". Tudo modêlo 1955.

O clube vencedor do certame, o "mais querido do Brasil", ficará na posse definitiva de rica e artística taça em prata de lei, pesando 16 quilos, com base de mármore de Carrara, primoroso trabalho de arte florentina.

No grandioso concurso estão associadas as emissoras de rádio e televisão da Organização Victor Costa, Mayrink e Mundial, do Rio e Cultura, Excelsior, Nacional e TV-Canal 5, de São Paulo e ULTIMA HORA do Rio e de São Paulo, além de prestigiosas firmas do comércio.

Amanhã voltaremos com detalhes sôbre o maior concurso já realizado no gênero, no país e que visa a eleger, pelo voto popular, "O clube mais querido do Brasil".

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala Sôbre Quem Apanhou

ELOGIO DO MÊDO

1 Numa das minhas frequentes expedições ao passado do futebol, contei um episódio de alto patético. Eis o caso: — certo juiz de um clássico, resolve marcar um penalti encima da hora e com a seguinte agravante: — os dois times estavam empatados. Era a epoca do "vale tudo", em futebol. E não havia jôgo que não acabasse em tapa, em pancadaria grossa. Sobretudo, não existia ainda o princípio da invulnerabilidade do juiz, que o protege, que o encouraça, que o diviniza. Hoje, o árbitro entra, em campo, cóm a bola debaixo do braço, e todo mundo se agacha diante de sua autoridade. Mal comparando, êle tem uma pôse de catedral.

•

2 Outrora, não havia nada disso. O juiz apanhava como boi ladrão. E, no tal clássico, o arbitro fêz, justamente, o que não podia fazer: — assinalar um penalti encima da hora. Pois bem. Logo que os 11 jogadores do time punido, constatarem que se tratava da penalidade máxima, investiram, em massa, sôbre o dirigente da partida. E êle? Que fêz o juiz nesta emergência? Justiça se lhe faça: — diante da multidão ululante e com um quadro inteiro nos calcanhares, êle correu, com um apetite realmente comovedor. Note-se, porém: — o homem era gordo e careca. A careca não o atrapalhava, mas as banhas, sim. De fato, o homem apresentava uma barriga inexequível, impraticável, que faria babar de inveja o abade da Brahma. Mas o mêdo opera milagres. O juiz corria como um coelho de desenho animado. Diante dêle, barrando-lhe a fuga, estava um muro imenso, irredutível, de casa de família. Como superar o duplo obstáculo: — do muro e da barriga? Deu-se, então, o milagre: — o mêdo foi, ali, uma espécie de catapulta. O homem se arremessou, subiu, tornou-se alado, voou como um passarinho e os dois caíram do outro lado: — êle e a barriga.

•

3 Eu era garôto, na ocasião. Mas aprendi que a pusilanimidade é um espetáculo muito mais empolgante que a coragem. Geralmente, nós admiramos o sujeito que bate, que dá, que mete a mão. E injustiçamos o que apanha, o que foge, o que corre. Negamos a êste último o seu heroismo às avessas. E, no entanto, vejamos, objetivamente, o comportamento do árbitro que corre, vejamos: — apanhar sem testemunhas, qualquer um apanha. Eis a verdade: — o que valoriza, o que dramatiza uma surra é a presença de terceiros. Seria uma delícia que se pudesse apanhar num sigilo total, absoluto. O diabo é que sempre há um espírito de porco presente e implacável. E essa testemunha oculta e auditiva é que dá o fato da sova um sentido real e irresgatável de humilhação, de vergonha, de mácula definitiva. Ora, não é possível a um árbitro, em pleno exercício de suas funções — apanhar num sigilo de catacumba ou de alcova. Êle apanha e, logo, milhares de ouvidos recolhem o som da bofetada. E como o rádio tem a mania de gravar tudo — há de captar também, o estalo do bofetão.

•

4 Eis o que eu chamo a suprema coragem:—a surra diante de tantos. O sujeito apanha e corre. Nas arquibancadas, nas cadeiras, existem milhares de pessoas, sàdicamente atentas e interessadas. Pois bem. O homem que corre desafia essa multidão, desafia a própria família que há de estar, anônima, no meio da torcida. Sejamos justos: — há, na cena, isso a que a reportagem chame de "belo-horrível". Pergunto: — quantos teriam a bravura necessária para a epopéia invertida da fuga?

•

5 Em geral, a presença de terceiros, dá fôrças ao pusilânime. Eu vi um covarde enfrentar um choque da Polícia Especial, porque havia testemunhas do episódio. Êle fêz das tripas coração e baixou o pau, também. Apanhou e deu. Mas êsses falsos covardes só merecem desprêzo. Admiráveis são os medrosos autênticos, integrais, em estado de graça, de pureza; os medrosos que se põem a correr; que choram, que babam de pavor, que rilham os dentes, na sua pusilanimidade homérica. Daí a minha admiração, retrospectiva pelo juiz gordo e careca que está correndo até hoje.

SEGUNDO DESFALQUE DO VASCO EM POUCOS DIAS:

ALEM DE BELINI, TAMBÉM MIRIM NÃO ENFRENTARÁ AO S. CRISTÓVÃO

Enquanto o Zagueiro, Ainda Com Distenção Muscular, se Encontra em São Paulo, o Médio Sentiu o Joelho Operado e Será Poupado, Domingo — Sabará, Outra Preocupação Para o Dr. Aloísio Caminha e Para o Treinador Flávio Costa — Coronel ou Dario, a Dúvida Quanto ao Aspecto Técnico

Por coincidência ou outro motivo qualquer, sofre o Vasco a ausência de seu segundo titular, em poucos dias. Primeiro, foi Belini, que sofreu violenta distensão muscular durante o jôgo final do "Torneio Início" e que importou no seu afastamento dos dois primeiros compromissos pelo Campeonato e possivelmente no de domingo próximo. Agora, é o médio Mirim, que sentiu o joelho operado contra a Portuguêsa e que estará ausente, domingo, contra o São Cristovão.

SABARÁ, OUTRA PREOCUPAÇÃO

Como preocupação ou ameaça menor, surge o ponteiro Sabará, vítima, também, de contusão. Ainda, anteontem, o impetuoso atacante não participou do exercício de conjunto. E talvez sòmente hoje, quando do "apronto" para o encontro contra os "alvos", é que o dr. Aloísio Caminha poderá oferecer resposta definitiva quanto ao aproveitamento de Sabará.

CORONEL OU DARIO

Mas existe, ainda, outra dúvida. Não quanto ao aspecto médico, mas da parte técnica. O treinador Flávio Costa ainda não se decidiu pelo ocupante da asa-média-esquerda, setor que está entre Dario e Coronel. A verdade é que o preparador cruz-maltino pretende aproveitar o craque juvenil, estando propenso a lançá-lo contra o São Cristóvão.

Para a zaga central, contará Flávio, ainda uma vez, com Haroldo, que se vem desincumbindo, satisfatòriamente, em substituição a Belini. O titular, além de sentir, ainda, a distensão, viajou para o interior de São Paulo, em visita ao seu pai, que se encontra enfêrmo.

Ultima Hora

NOS ESPORTES

"ULTIMA HORA" APROVA

Terminou, sob o mais retumbante êxito, a temporada internacional de polo. A grandiosa campanha, para cujo sucesso não faltou nem mesmo a participação dos "Tortugas Aurora", foi uma realização do Jacarépaguá Clube e do "Jornal dos Sports". Ao mencionar o patrocínio entretanto, não se pode omitir uma referência ao esfôrço de Celman Padilha, esportista de escol, a cuja abnegação e capacidade de trabalho se deve a triunfante iniciativa. A série de jogos, que aqui se realizaram, é uma demonstração eloquente da popularidade que o aristocrático esporte vem alcançando, últimamente, entre nós. De tal sorte é o prestígio do polo que o famoso conjunto argentino dos "Tartugas" não se recusou a vir ao Brasil, certo de que em nossa terra a "polomania" grassa e se impõe à custa da organização dos "habitues" do taco... Já se pode, inclusive, no Rio, convidar equipes de outros países, pois que as despesas de permanência destas, outrora um problema angustiante, encontram hoje solução através dos ingressos à venda. Pode-se vender entrada, porque já existe para o polo público pagante. Falando pelo rádio os "players" Zavageta, de Buenos Aires; Alfredo Santos, presidente da Comissão de Polo do Rio de Janeiro; Major Amilcar Bezzi, da equipe "Nós, os Gatos"; e Celmar Padilha, unanimente, confessaram a euforia dos participantes da temporada pelo êxito surpreendente desta. Didu de Sousa Campos, por sinal, foi referido como o nosso melhor jogador de polo. Prova de que o polo começou por conquistar a aristocracia carioca...

☆

"ULTIMA HORA" REPROVA

Quando a COFAP parecia pretender reabilitar-se, saiu com esta... Os ingressos do futebol, afinal, serão mesmo majorados. Os jornais deram conta da indignação do Sr. Américo Pacheco de Carvalho, presidente do órgão tabelador que, em hipótese alguma, admitia o aumento dos preços das entradas, por iniciativa da Federação Metropolitana de Futebol. Era ilegítimo. Além do mais, inadequado... Tais expressões, ditas textualmente pelo chefe executivo da COFAP à imprensa e ao rádio, provocaram o mais entusiásmo júbilo entre os esportistas da cidade. Estava implícita, clara e insofismável, a repulsa ao encarecimento da mais popular das diversões. O Sr. Américo Pacheco de Carvalho, veementemente, lembrou a possibilidade da FMF insistir e, no sábado ou domingo, pôr em execução à majoração decidida. Fariam isto? Pois bem: a COFAP, com fiscais à porta dos campos de cidade, interviria incontinente.

Se necessário, recorreria a polícia e faria até, suspender a realização do espetáculo? Diga-se de passagem, um suspiro de alívio correu de Realengo a Leblon... Na hora, porém, de entender-se com os paredros, mal o Sr. Abellard França expunha as razões da entidade metropolitana, o presidente da C.O.F.A.P. aderiu à idéia do aumento. E sacou do bôlso, quase pronta, uma nova tabela. Para espanto de todos, inclusive dos aumentistas da Federação, a C. O. F. A. P. aquiesceu em subir os preços de geral e arquibancadas, de 6 para 8 e de 12 para 25, respectivamente. E, no que toca às cadeiras, pouca gente acreditará: decidiu por 80 cruzeiros, embora se pleiteasse 75... Tudo, antes, era fôgo de artifício.